Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.248

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 24-4-1967

Comida: Plano pronto no dia 1.º

(PÁGINA 7)

PAIS APÓIAM ESTUDANTES

Costa dialoga com assalariados no dia 1.º

(PÁGINA 3)

Oscar dirá amanhã: JG quer anistia geral

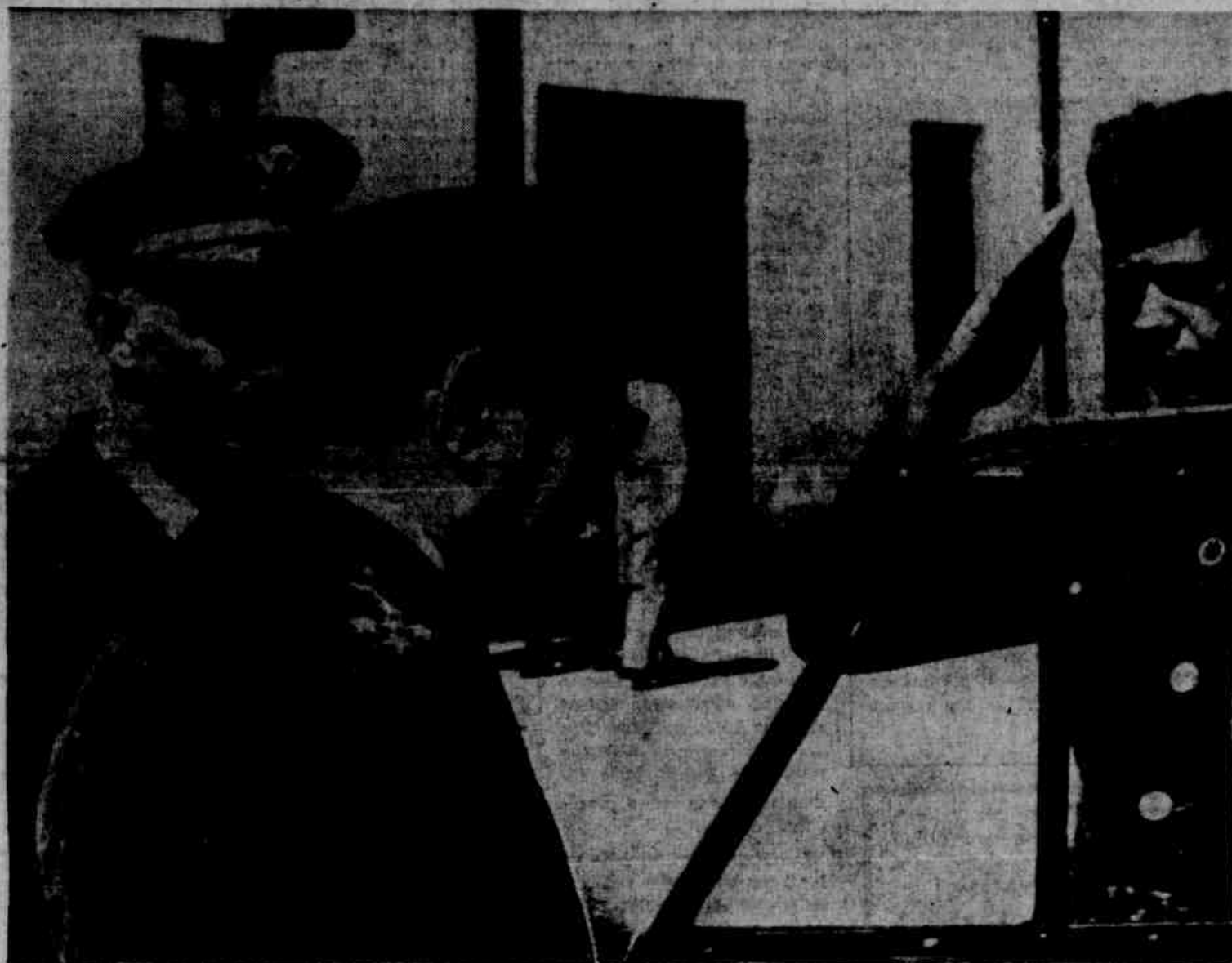
(PÁGINA 2)

Em manifesto a ser lido hoje em todos os educandários do DF, os pais dos estudantes espancados quando vaiavam o embaixador dos EUA protestam contra a violência e exortam os universitários 'a prosseguirem na luta'

(Noticiário e "Política de Brasília", página 2)

Festa lembra Grupo de Caça

FOTO DE OSMAR GALLO

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa Melo, foi à Base Aérea de Santa Cruz, sábado, assistir às festividades comemorativas do 22.º aniversário das atividades do Primeiro Grupo de Aviação de Caça na II Guerra Mundial. Houve missa, desfile militar e show aéreo, tendo o ministro, na Ordem do Dia lida em todos os quartéis, ressaltado a bravura dos integrantes do Grupo. (Pág. 2)

Campos não pôs aumento a servidor no orçamento

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, pág. 7)

Terra em Transe poderá representar Chile em Cannes

(PÁGINA 8)

URSS lança nave com muito tripulante

(PÁGINA 5)

Delfim: Política salarial não vai mudar

(PÁGINA 3)

Atenas volta ao normal após o golpe

(PÁGINA 5)

FOTO DE LUÍS PINTO

REPETINDO o marcador de sábado, Palmeiras e Botafogo empataram ontem no Maracanã por 0 x 0, complementando nova rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde os clubes, à exceção do Ferroviário, ainda têm chances de participar do turno final. (Páginas 5 e 6 do 2.º caderno)

SÃO JORGE, o santo guerreiro, que a imaginação popular vê na face luminosa da Lua, triunfando sôbre o dragão, foi homenageado ontem por milhares de devotos, que lhe acenderam velas e levaram oferendas. (Leia na página 8)

MILITARES

Desesperança toma conta de todo o País

ELMO LINS

Os revolucionários já começam a se decepcionar — os que acreditavam ainda na revolução moralizadora de março de 1964 — com os rumos que estão tomando as coisas neste País. O govêrno de "seu" Artur trouxe uma esperança a todos. E, a bem da verdade, a maioria ainda confia no presidente da República. Mas muita gente também começa a se desencantar, recusando-se terminantemente a tecer comentários sôbre o atual govêrno. E isto porque poucos se conformam — mesmo os que com êle não simpatizam — com a condenação do jornalista Hélio Fernandes por ter escrito com coragem e desassombro umas verdades sôbre o governador da Guanabara. Hélio, que arriscou tudo, até a sua própria vida, batalhando nas primeiras linhas de fogo contra o desgovêrno João Goulart e a infiltração comunista no País, foi condenado por ter atacado um anti-revolucionário. Foi cassado por não ter caído nas boas graças do sr. Castelo Branco, êle que de corrupto e subversivo nada tem. E por ter assinado uns artigos em seu jornal, de onde tira os proventos para o sustento de sua família, responde a um processo no DFSP mandado instaurar pelo ministro da Justiça. Por outro lado, o "revolucionário" Israel Pinheiro, conforme era de se esperar, foi excluído do IPM a que respondia por irregularidades constatadas por oficiais do Exército quando na direção da Novacap. A verdade é que os anti-revolucionários continuam cada vez mais fortes e há quem diga, inclusive, que mais prestigiados que no tempo do sr. Castelo Branco. O desânimo começa a envolver a todos. A decepção, a frustração dos mais jovens que chegaram a acreditar que o dia 31 de março de 1964 assinalaria um nôvo marco na nossa História.

"NULO" COELHO

Militares que servem no IV Exército, embora não apreciem muito o padre Melo, gozaram devidamente as suas declarações sôbre o "governador" Nulo — perdão, Nilo — Coelho, de Pernambuco. Disse o padre a respeito da crise que assola a indústria açucareira no Estado que o sr. "Nulo Coelho reflete a situação de Pernambuco, que tem como governador um "prefeitão" que nada faz e uma filosofia de govêrno servil às estruturas caducas que envelhecem cada dia, mas sempre beneficiando os poderosos". O sr. Nilo Coelho, como se sabe, foi eleito por vontade e capricho pessoal do todo-poderoso então presidente da República, sr. Castelo Branco.

SUBVERSÃO

A Polícia do Paraná apreendeu cêrca de 3 mil exemplares da revista Fôlha Acadêmica, órgão oficial do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. A apreensão não foi autorizada por decisão judicial, e sim "no peito", por agentes da DOPS que consideraram várias das matérias insertas na publicação como altamente subversivas. A revista foi impressa nas oficinas gráficas dos padres vicentinos, que protestaram contra a atuação da Polícia. Agentes da DOPS paranaense chegaram à conclusão que outros panfletos subversivos distribuídos em Curitiba e no interior do Estado, na semana passada, não foram impressos na gráfica dos padres vicentinos, e sim em uma gráfica qualquer em outro Estado da Federação.

MARINHA

Tem alcançado êxito absoluto o navio de guerra da Marinha no auxílio às populações costeiras entre São Sebastião e Santos, passando por Caraguatatuba, ou seja, na zona flagelada pela tromba d'água, e que até hoje continua sem comunicações por estradas de rodagem. A belonave tem prestado inestimáveis serviços ao Estado de São Paulo e transporta, além de gêneros alimentícios, remédios, víveres etc., também passageiros que se destinam às localidades atingidas pelo flagelo. O ministro Augusto Rademaker demonstrou alto espírito cívico, determinando que um navio da Armada prestasse tais serviços que, repetimos, têm sido realmente inestimáveis. O pedido para a cessão do barco foi feito pelo govêrno de São Paulo e prontamente atendido pelo ministro Rademaker, que colocou um pequeno mais eficiente e suficiente navio para a missão a que se destina, por um prazo de dois meses. E isso, senhores, não tem preço. Apenas engrandece uma administração voltada para o interêsse público, como é a do almirante Augusto Rademaker.

VIAGENS

Para se ter uma idéia do que representa a cessão do navio para o govêrno do Estado de São Paulo basta dizer que, nas duas ou três viagens semanais do barco, a procura é tão grande por parte de moradores dos locais que uma passagem precisa ser marcada com antecedência de quase uma semana. As cidades costeiras continuam sem comunicação entre si, devido às constantes quedas de pedras e barreiras

O pronunciamento do sr. Roberto Campos contra a política econômico-financeira do govêrno do marechal Costa e Silva está sendo devidamente analisado por setôres militares. Querem saber se se trata de uma posição isolada ou corresponde a um movimento mais amplo, capaz de exigir providências mais enérgicas do Govêrno

Oscar Passos fixa amanhã no Senado posição de Jango

O senador Oscar Passos, presidente-nacional do MDB, informou à TRIBUNA que pronunciará amanhã, em sessão do Senado, um discurso relatando, item por item, seus entendimentos com o sr. João Goulart "que não admite a hipótese de abandonar o exílio, em Montevidéu, para regressar ao Brasil, antes da concessão de anistia geral".

Acrescentando novos dados, capazes de permitir uma análise mais correta dos propósitos do ex-presidente, acentuou o sr. Oscar Passos que o grupo de exilados com o qual manteve contato — (entre os quais os srs. Darci Ribeiro, Amauri Silva e Ivo Magalhães) encara o govêrno Costa e Silva "com expectativa" esperando a adoção das próximas medidas no campo da política interna, para firmar juízo e traçar um quadro de perspectivas.

RELATÓRIO

Quarta-feira próxima, o senador Oscar Passos e o deputado Chaves Amarante, que integraram na condição de observadores, a delegação brasileira à conferência de Punta del Este entregarão ao gabinete-executivo do MDB um relatório circunstanciado, fixando posição sôbre o comportamento de nossos representantes à reunião dos presidentes americanos.

Reconhecerá o presidente-nacional do MDB que foram plenamente vitoriosos os pontos-de-vista sustentados pela delegação do Brasil.

Contudo, sublinhará que os resultados da conferência não chegaram a satisfazer às expectativas gerais, pois as grandes soluções dos problemas latino-americanos foram adiadas, mais uma vez.

— Houve, apenas, uma definição de intenções, quando se esperava algo de mais concreto — sintetizou.

REBELIÃO

Em suas intervenções, na próxima semana através da imprensa, buscará o sr. Oscar Passos, ao referir-se à ação do grupo de "jovens rebeldes", descaracterizar o sentido de hostilidade pessoal, contidas nas críticas que recebe, englobando as censuras como o reflexo natural da ação de recém-eleitos, "que desejam dar maior dinamismo à ação do partido".

Essa argumentação terá por objetivo fixar, na medida do possível, a inferioridade numérica do grupo adversário, e sua impossibilidade de derrubar o presidente-nacional do MDB, por falta de recursos para levar a maioria da bancada a tomar uma solução drástica, contra seus atuais dirigentes.

Os rebeldes seriam assim, segundo a ótica do senador, elementos esparsos, frustrados diante da lentidão — "na verdade, moderação" — com que atua o gabinete-executivo.

CAUTELA

As articulações reativadas, na área pessedista, visando à implantação de um terceiro partido, no Brasil, não mereceram, do sr. Oscar Passos, considerações de maior profundidade, devido ao caráter embrionário dos entendimentos e a razões superiores, de natureza tática.

Formalmente, reconhece o senador Oscar Passos que o programa do MDB, "uma federação de tendências" é pluripartidário, abrangendo dos ex-udenistas aos antigos socialistas.

A retomada dos contatos e das articulações seria um reflexo natural dos desejos de grupos, estruturados, no momento, no MDB, mas ansiosos por reafirmar suas tendências políticas, aproveitando a maior liberdade de ação, decorrente das características do govêrno Costa e Silva, para trabalhar contra a manutenção do sistema bipartidário.

FAB comemorou os 22 anos da ação na Itália

Pela primeira vez como data festiva da Aeronáutica, foi comemorado sábado na Base Aérea de Santa Cruz o 22.º aniversário das atividades do Primeiro Grupo de Aviação de Caça na Segunda Guerra Mundial, Itália.

As solenidades começaram às 9.30 horas, com celebração de missa no hangar do antigo Zeppelin, desfile homenagem do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, show aéreo da Esquadrilha da Fumaça e demonstrações arrojadas por aviões F-80 da Base Aérea local e T-33 das Bases de Fortaleza e de Pôrto Alegre.

Na ordem do dia do ministro Márcio de Souza Melo, lida em todos os quartéis, foi ressaltada a bravura dos integrantes do Primeiro Grupo de Caça.

O sr. José dos Santos Vaz, presidente da Associação dos Veteranos da Segunda Guerra Mundial, ofereceu ao Museu da Base Aérea de Santa Cruz um escrínio com terra do Cemitério de Pistóia, onde foram sepultados nossos pracinhas.

O ministro foi recebido no local das solenidades pelo comandante da Terceira Zona Aérea, major-brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, e pelo comandante daquela Base, coronel aviador Franklin Enéas Miranda Galvão.

Servidores dão a Costa tabela para o aumento

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos, de comum acôrdo com as demais entidades da classe, apresentará ao marechal Costa e Silva uma tabela de aumento de vencimentos "mais condignos", em face de notícia de que o govêrno está interessado na revisão dos salários, por considerá-los inadequados à época atual.

Segundo fontes do próprio govêrno, uma comissão de técnicos estudará o aumento, no prazo de noventa dias, apresentando os estudos ao chefe da Nação, que os enviará à peça ao Congresso Nacional.

MEDIDA

Para o sr. Bianeir Maiani, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, a medida, se fôr verdadeira, vem em boa hora, porque os funcionários já estão pingando miséria, muitos passando até fome com as suas famílias devido à política de "arrôcho" salarial imposta pelo então ministro Roberto Campos, do Planejamento".

PREMENTE

O sr. Ibany Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, afirmou que "é necessário mesmo um aumento condigno, porque os salários que ganham os servidores não dão nem para as mais prementes necessidades, por isso e vê dia a dia, aumentar o número de doentes nas repartições públicas, nas filas dos institutos de desesperados, alguns sem fôrças necessárias para resistir à adversidade, desertam da vida, complicando mais a situação de suas famílias".

POLÍTICA

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores, adiantou que a política salarial do então govêrno do marechal Castelo Branco só serviu para levar não só os funcionários mas a todos os assalariados à miséria e à fome. Acredita, pelo menos por ora, nas palavras do nôvo govêrno e espera que êle fará justiça ao conceder nôvo aumento, mas em bases reais não só para os servidores como também para os trabalhadores em geral.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

PAIS DOS ESTUDANTES LANÇAM MANIFESTO: APOIO AOS FILHOS

A crise na Universidade de Brasília continua evoluindo. Os estudantes estão em assembléia-geral permanente, com as aulas suspensas até que sejam apuradas as responsabilidade pela chacina de que foram vítimas, quando da recente visita que o embaixador norte-americano fêz à Universidade. Agora surge um fato nôvo em apoio aos universitários: um manifesto dos pais dos alunos protestando contra as violências e cobrando ao govêrno providências que possam assegurar garantias para que os jovens prossigam em seus estudos. É a revolta dos mais velhos, que vem juntar-se à reação viril dos moços inconformados com o direito a que se atribui a polícia de espancar e prendê-los, dentro de sua própria Universidade, que tem sido invadida, repetidas vêzes, sem a menor cerimônia, por delinqüentes fardados ou mesmo à paisana. Essas invasões, anteriormente eram autorizadas por um govêrno discricionário, que sempre recorria à fôrça para coonestar os seus desatinos. Mas agora temos no Planalto uma nova ordem, cujo chefe proclama os seus propósitos de respeito às liberdades públicas e fazer com que ressurja, no Brasil, a democracia.

Talvez por essas razões, fontes autorizadas do Ministério da Justiça informem que o problema é da alçada das autoridades municipais, uma vez que o secretário de Segurança Pública é nomeado pelo prefeito do Distrito Federal, o mesmo ocorrendo com o comandante da Polícia Militar do DF. Se a responsabilidade, então, cabe ao prefeito, como justificar-se o seu silêncio, ou a sua omissão, nas barbas dos seus superiores em que figuram o próprio ministro da Justiça e o presidente da República?

Todos sabem que o prefeito de Brasília exerce cargo de confiança do presidente da República, podendo ser demitido a qualquer momento, sem o menor ônus para o Estado. É evidente que o comportamento da Polícia, no episódio da Universidade, entra em choque com as declarações do marechal Costa e Silva, em sua primeira entrevista à imprensa, quando declarou que "sabia compreender as irreverências dos moços nos impulsos característicos da juventude". Agora é o caso de indagar se a Polícia agiu por conta própria, ou por ordem dos seus superiores municipais.

Em nota anterior já informamos aos nossos leitores, que o embaixador John Tuthill foi advertido para a inconveniência de sua visita à Universidade. A advertência foi clara, tendo os estudantes lhe enviado uma carta-aberta em que afirmam, em certo trecho o seguinte: "Senhor Embaixador: A presença de um homem por si só nada diz, mas nos provoca um grito de revolta, quando recordamos o que simboliza, o que representa a sua missão em nosso país, virtualmente contra nossos interêsses e do nosso povo. Isto basta, portanto, para tornar indesejável, angustiosa e revoltante a sua presença em nossa Universidade, tão atingida por êsses processos, tão modificada em sua estrutura, antes voltada para a realidade nacional e hoje aniquilada por fôrças retrógradas notòriamente defendidas por seu país."

Em qualquer das hipóteses incorreu em desrespeito às determinações do presidente da República, não se justificando que os responsáveis pela chacina fiquem impunes ou se escondam no jôgo-de-empurra para saber se a Polícia deve obediência ao seu comandante, ao secretário de Segurança Pública, ao prefeito, ao ministro da Justiça ou ao chefe do govêrno?

Falando a êste repórter o presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, acadêmico Mauro Burlamaqui esclareceu, ontem que os estudantes jamais se insurgiram contra a doação de livros à UB, seja pelos americanos ou por quaisquer estrangeiros, que se mostrem interessados na difusão da cultura, adiantando que ficaram surpresos com a nota, divulgada pela Embaixada norte-americana em Brasília, fazendo crer que os universitários repudiavam a oferta de livros feita pelo embaixador Tuthill. As palavras de Mauro Burlamaqui foram secundadas pelos seus colegas Abelardo Rocha, Joaquim Nobre de Lacerda, José Bonifácio (recém-saído da prisão) e Antônio Arêas.

Todos os estudantes já foram postos em liberdade, por determinação superior que se presume tenha partido diretamente do marechal Costa e Silva. Antes, porém, foram ouvidos em inquérito presidido pelo cel Newton Braga, no DOPS, tendo alguns universitários acusado entre os responsáveis pelo massacre o reitor da Universidade, prof. Laert Carvalho, o coronel do Exército Hermogênio da Encarnação que ocupa importante cargo dentro da Universidade, e a sra. Maria Nazareth, diretora do Serviço de Assistência. Há depoimentos de estarrecer, como o de um estudante que afirmou enfàticamente ter ouvido o reitor Laert dizer a um policial: — Agora pode baixar o pau...

* * *

Do nosso contato com os universitários, pudemos sentir que o clima existente na Universidade é de expectativa e de revolta, havendo um ponto de vista comum no sentido de exigir a punição do reitor, do militar que o assessora e da senhora Nazareth, a quem devotam uma verdadeira repulsa. Estão dispostos a não recuarem de suas exigências, entre as quais a de não permitir a presença de policiais dentro do "campus" universitário, violando a autonomia de que gozam êsses centros de estudo superior. Já constituíram advogado e querem a instalação de uma CPI na Câmara Federal.

Em nota assinada pelo sr. Edilson Cid Varela, superintendente dos Diários e Emissoras Associadas, no DF, o "Correio Braziliense" afirma não ser devedor de nenhum centavo ao Banco Regional de Brasília S/A. A nota publicada na edição do último domingo do jornal brasiliense pretende refutar notícia veiculada nesta coluna, segundo a qual o referido banco forneceu 76 milhões de cruzeiros velhos em adiantamento de publicidade a uma emprêsa jornalística do Distrito Federal. Por questão de ética havíamos omitido o nome da emprêsa, mas o esclarecemos quando interpelados pelo diretor dos Diários Associados.

Acontece que a notícia envolve, sobretudo, o Banco Regional de Brasília S/A e a Prefeitura do Distrito Federal, que foram por nós citados com a devida clareza. Inexplicàvelmente, ambos silenciaram. Mas o pronunciamento da direção do banco e do prefeito Wadjô da Costa Gomide nos parece indispensável para que possamos esclarecer em detalhes as razões da notícia e a sua autenticidade. Ambos estão reptados a fazê-lo.

RÁPIDAS

Novos juízes federais tomarão posse amanhã, em solenidade que se realizará no prédio do Tribunal Federal de Recursos. Os srs.: Luiz Rondom Teixeira de Magalhães, que vinha ocupando o cargo de chefe de gabinete de cinco ministros da Justiça, consecutivos, e José Américo de Souza (advogado de Pelé) ★ Em informação publicada por um jornal de Brasília, pode-se ler a seguinte nota pitoresca: "Felizmente se tem a lamentar a morte de quatro pedreiros e vários feridos, mas sem gravidade" ★ A Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB) está às vésperas da falência. Só no ano passado ficou devendo um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros velhos aos fornecedores, tendo um montante de mais de sete bilhões de prejuízos acumulados. Seu capital é de 11 bilhões ★ A pérgula da piscina do Brasília Palace Hotel, muito movimentada no domingo. Entre os presentes: o jornalista Alfredo Ribeiro Tricadi (gerente do Hotel), o prof Abelardo da Silva Gomes, procurador da República, o ministro Luís Gallotti, presidente do STF e as professoras Paula Francinetti e Jacy Adélia de Araújo.

Costa retoma a 1.º de Maio o diálogo com trabalhadores

O discurso a ser pronunciado segunda-feira próxima, dia 1.º de maio, pelo presidente Costa e Silva, marca a retomada de posição do Govêrno em relação aos problemas das grandes massas assalariadas, segundo se informou ontem em circular do govêrno.

A temática do discurso presidencial já começou a ser estudada, devendo o chefe do Govêrno, ao fazê-lo, anunciar as providências que já estão sendo tomadas no sentido de promover o bem-estar social, através dos resultados práticos da chamada "Operação Impacto", não só no que diz respeito ao combate ao custo de vida, como no fomento dos meios de produção.

Outra tese a ser desenvolvida no discurso presidencial — segundo as mesmas fontes — é no sentido do retôrno da vida sindical livre, nas bases já anunciadas pelo ministro Jarbas Passarinho.

OBJETIVIDADE

O discurso presidencial, ainda segundo se anuncia, deverá ser o máximo de objetividade, devendo nêle o chefe do Govêrno anunciar as medidas tomadas em relação ao próprio funcionalismo federal (concessão de aumento geral), aos estudantes (abertura de vagas em tôdas as faculdades para acabar com o problema dos excedentes), sem contar com as providências já tomadas para a normalização da vida política do País, garantindo o Govêrno o direito que têm as minorias de se manifestarem.

Em relação ao problema político deverá ainda o chefe da Nação anunciar providências em relação aos exilados, reafirmando o que já foi dito e fixado como linha de ação governamental para casos como o do sr. Juscelino Kubitschek cuja volta ao País, foi assegurada pelo próprio Govêrno.

Beltrão não deixará críticas sem resposta

Embora com o tempo todo tomado para enfrentar as verdadeiras "bombas de retardamento" que lhe foram deixadas pelo seu antecessor, o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, não está mais disposto a deixar sem resposta quaisquer ataques à atuação governamental no setor econômico financeiro notadamente os de "cunho saudosista", partidos de integrantes da administração passada.

A informação foi dada à TRIBUNA por fonte governamental, acrescentando que o sr. Hélio Beltrão desenvolve, no momento, esforços no sentido de contornar os problemas de ordem orçamentária deixados pelo sr. Roberto Campos, entre os quais se destacam a determinação constitucional de antecipar o envio ao Congresso da proposta de Orçamento para 68 e a não-inclusão, na Lei de Meios vigente, de recursos para fazer frente ao aumento do funcionalismo.

RESPOSTA

Foi a seguinte, na íntegra, a resposta dada pelo sr. Hélio Beltrão ao discurso que o sr. Roberto Campos pronunciou durante um jantar em que era homenageado por motivo de seu aniversário:

"A boa educação não permite réplica nem apartes a um discurso de sobremesa, num jantar de aniversário. O meu ilustre antecessor, segundo êle próprio o declara, está vendo fantasmas. Quero que se livre dêles. Quanto a nós, pobres mortais, não videntes, continuamos muito ocupados com as coisas dêste mundo, às voltas com problemas mais concretos e urgentes, como o de combater a alta do custo de vida, reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros.

Podemos, entretanto, tranquilizá-lo: o Brasil jamais retornará ao regime do falso assistencialismo e das enganosas distorções. As medidas já tomadas pelo Govêrno e as que virão, representam opções cuidadosamente estudadas e orçadas, e situam-se rigorosamente dentro da orientação anunciada pelo presidente Cotsa e Silva: prosseguir no combate à inflação e promover a aceleração do desenvolvimento, com a atenção sempre voltada para as dificuldades dos humildes".

REAÇÃO GLOBAL

Círculos ligados ao sr Hélio Beltrão comentavam ontem que o ministro do Planejamento, fiel à sua disposição de não manter polêmimas, não estava disposto a responder aos ataques do sr. Roberto Campos, mesmo porque nêles identificava propósitos saudosistas e não objetivos construtivos.

Mas a reação global "às intempestivas acusações" do ex-ministro, nos círculos políticos, militares e empresariais, levou o titular da Pasta do Planejamento a mudar de idéia, forçado principalmente pelas pressões de amigos e de outros membros do Govêrno. Assim é que, ainda que sem disposições polêmicas, está agora preparado o sr. Hélio Beltrão, segundo as informações liberadas, para não deixar sem resposta os que, julgando-se donos da verdade, venham querer impor à sua atuação regras e princípios comprovadamente ineficientes.

A pessoas de sua intimidade, tem dito o sr. Hélio Beltrão, inclusive, que seu antecessor teve muito tempo e todos os meios para provar o acêrto de suas teorias. Agora, porém, a responsabilidade da organização econômico-financeira do País cabe a uma equipe nova, que não abre mão de seus propósitos de seguir seus próprios caminhos.

ARMADILHAS

Embora o ministro do Planejamento não acredite que os problemas que enfrenta, atualmente, sejam resultantes de "armadilhas" deixadas pelo ex-ministro, alguns assessôres do sr. Hélio Beltrão classificam como "bombas de retardamento", que começam a produzir efeitos negativos, pelo menos duas medidas de ordem orçamentária produzidas pelo sr. Roberto Campos.

Uma delas é a não inclusão, no Orçamento vigente, de consignação para fazer frente à considerável despesa conseqüente ao aumento de 25 por cento estabelecido para o funcionalismo público federal pelo govêrno passado. Diante disso, o sr. Hélio Beltrão se vê diante de um impasse: ou emite, ampliando ainda mais a faixa inflacionária, ou congela algumas das dotações da Lei de Meios, buscando assim compensar a diferença entre a despesa e a receita.

ANTECIPAÇÃO

Quanto à antecipação da proposta orçamentária ao Congresso, resultante de inclusão na nova Carta, por iniciativa do sr. Roberto Campos, de disposições naquele sentido, causou ela, nesse início de govêrno, sérios problemas, pois, antes mesmo de tomar pé com as questões administrativas que enfrenta, teve o sr. Hélio Beltrão de iniciar imediatamente a coleta de dados, junto às múltiplas repartições, para a formulação do anteprojeto da Lei de Meios.

Não obstante, dispõe-se o ministro do Planejamento, agora sim pela primeira vez, a preparar um verdadeiro Orçamento-Programa, segundo indicam fontes de sua assessoria. Inclusive para evitar a deformação da matéria no Legislativo, conseqüente do grande e natural número de emendas que são apostas à matéria por deputados e senadores, o sr. Hélio Beltrão já entrou em entendimentos com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, da Comissão de Orçamento, para se entender com seus pares, recolhendo suas pretensões com relação à proposta.

Delfim no FMI defende o desenvolvimento

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, afirmou na noite de ontem, ao embarcar rumo aos Estados Unidos, onde participará da reunião de governadores do BID, que o govêrno brasileiro vai apoiar as teses de desenvolvimento sustentadas pelo organismo financeiro internacional, dando ênfase à necessidade de promoção do desenvolvimento com estabilidade.

Acrescentou o ministro Delfim Neto que a política salarial não será alterada porque as autoridades governamentais não vêem razões que aconselhem novas restrições, ou o afrouxamento às regras estabelecidas, admitindo, porém, que um dos processos de atingir o desenvolvimento sem inflacionar, é aumentar o poder de compra do salário, dentro de uma linha realista, que assegura ao trabalhador maior participação do produto nacional bruto.

OBRIGAÇÕES

Em contato com os jornalistas, no aeroporto o ministro da Fazenda assegurou que as "Obrigações do Tesouro" não vão criar problemas para o atual govêrno, porque êste está plenamente aparelhado para resgatá-las.

Por outro lado, destacou ainda, o resgate das letras poderá ocorrer, sem necessidade de emissões, pois as disponibilidades em caixa são plenamente suficientes para o atendimento de todos os compromissos, dentro de um processo, aliás, já iniciado

ICM

Os problemas gerados pela implantação do impôsto de circulação de mercadorias — o ICM — estão sendo cuidadosamente examinados pelo Ministério da Fazenda, segundo adiantou o ministro Delfim Neto, que lembrou a existência de um grupo de trabalho cuja missão exclusiva é examinar o assunto — "realmente, bastante delicado"

REFORMA

Dentro da mesma linha de raciocínio, analisou o sr Delfim Neto a reforma tributária, considerada "da maior importância, mas que carece de pequenos reparos, capazes de ampliar suas possibilidades de aplicação com bons resultados".

Ex-PSD vê no bipartidarismo as causas dos movimentos rebeldes do MDB e ARENA

Figuras expressivas do ex-PSD identificam no procedimento inconformista dos rebeldes da ARENA e dos radicais do MDB, a incapacidade do sistema bipartidário de conter as tendências políticas nacionais, já que desapareceram os Ato Institucionais, com vigência da Nova Constituição.

Sepultados os instrumentos de violência, que persuadiram correntes políticas heterogênias e se aglutinaram numa mesma organização, acham êsses setores que teriam de surgir, como fatôres naturais, crises dentro dos dois partidos — "insuperáveis dentro do quadro atual, pois o bipartidarismo não oferece opções".

IDENTIDADE

Na opinião do pessedismo, a crise interna na ARENA e no MDB não se solucionará por uma redistribuição parcial de cargos, de vez que a cúpula partidária não terá condições de atender ao conjunto das reivindicações por uma simples questão de sobrevivência e de manutenção do poder de decisão enfaixado nas mãos dos atuais dirigentes partidários.

Agindo sob pressupostos ideológicos e políticos de ação distintos, os inconformados da ARENA e do MDB se identificam pelo fato de reclamarem igualmente participação nos centros de decisões partidárias e uma distribuição equilibrada do poder de influência entre as diversas correntes.

REFORMULACAO

Coincidentemente, a Comissão Diretora Nacional se reunirá na próxima quarta-feira para debater as posições conflitantes na agremiação enquanto para esta data os rebeldes da ARENA anunciam lançamento de manifesto definindo claramente seus objetivos de luta contra a udenização do partido governista. Em alguns setores governistas, informava-se ontem que a liderança da ARENA já teria conseguido demover o deputado Aluísio Alves do propósito de lançar o manifesto, antes de levar as reivindicações dos rebeldes ao alto comando partidário.

DIFERENÇAS

Identificados na luta pela conquista de influência nas decisões partidária, os rebeldes da ARENA e os radicais do MDB se distingüem, no entanto, com relação ao conteúdo político ideológico dos projetos de organização autônoma. Interessado na reformulação partidária, o pessedismo, encurralado na ARENA, vê abrir perspectivas de aproximação do govêrno federal. Também preocupados com a abertura do sistema político partidário brasileiro, os radicais pretendem organizar um partido com ampla base de representatividade popular, sem propósitos imediatos quanto ao govêrno federal.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De **JOÃO DA SILVA**

O ministro Delfim Neto viajou ontem para os Estados Unidos. Motivo: tentar aliviar a pressão contra o Brasil proveniente de trêmendos e explosivos compromissos deixados pelo sr. Roberto Campos. A perspectiva é de que êsses compromissos financeiros só serão relaxados se o Brasil assumir novos compromissos de natureza política. Principal missão do sr. Delfim Neto: convencer os homens do FMI que é imprescindível para o Brasil, no momento, o aumento de salários, com o que não concorda o Fundo. O sr. Roberto Campos se submeteu à exigência do Fundo, de não aumentar salários.

□ Dizer que os compromissos do Brasil na área internacional foram aliviados é um crime e uma balela. Castelo-Roberto Campos assumiram o govêrno com uma dívida externa de 2 bilhões de dólares, e deixaram-no com uma dívida de 3 bilhões de dólares. Onde o alívio?

□ **Fala-se muito nos 600 milhões de dólares que Castelo-Roberto Campos teriam deixado no exterior. Pura farsa. Dêsses 600 milhões, 400 milhões estão ligados à Instrução 289, que é altamente ruinosa para o Brasil, mas terá que ser renovada indefinidamente. Onde o alívio? Como se vê, vai ser difícil ao sr. ministro Delfim Neto conseguir qualquer coisa nos Estados Unidos (por causa da herança maldita recebida de Campos-Castelo) sem comprometer ainda mais o futuro dêste país de 85 milhões de pessoas...**

□ O Brasil deu mais uma demonstração de fôrça, mostrando que é um grande mercado de arte internacional. A venda de assinaturas para os quatro espetáculos de Margot Fonteyn-Nureyev (sexta e domingo passados, têrça e quinta próximas), no Municipal, renderam 180 milhões de cruzeiros exatamente. Junte-se a isso mais os 50 milhões que deve render o espetáculo do Maracanãzinho e constate-se o sucesso do empreendimento. Dalal Ashcar está de parabéns e incentivada para novas temporadas.

□ **A propósito: causou espanto o fato de o sr. Negrão de Lima ter comparecido à festa do Country em homenagem a Margot-Nureyev, pois era promovida pelo "Jornal do Brasil". Explicação (falsa, ridícula e humilhante) que era dada pelo próprio Negrão aos que estranhavam a sua presença: "Eu e o Jornal do Brasil somos inimigos políticos, mas a arte nos une". Ha! Ha! Ha!**

□ Costa e Silva ficou irritado quando soube da violência contra os estudantes em Brasília. O mais revoltante do episódio: a frieza com que foi praticado o massacre. Fecharam a biblioteca, depois da saída do embaixador Tuthill, mandaram sair todos que não eram estudantes e massacraram os que ficaram. Dizem que o dedo do CIA foi identificado no episódio, pois só aos norte-americanos interessa o recrudescimento da violência no Brasil, para justificar um fortalecimento da direita, com o restabelecimento da ditadura de Castelo, com êle ou com outro no lugar. Costa e Silva tem todo o direito de ficar irritado e até mandar punir violentamente, não os estudantes, mas os que provocaram e incitaram o episódio, pois êsses é que estavam visivelmente trabalhando contra o seu govêrno.

□ **Não é segrêdo que o embaixador Tuthill sabia de tudo o que se preparava, e que foi êle pessoalmente que pediu a intervenção do CIA. O presidente Costa e Silva que se acautele contra êsses falsos amigos, que provocam massacres para impopularizar o seu govêrno.**

□ Rigorosamente verdadeiro: está sendo muito comentada nos altos setores do govêrno Costa e Silva a "falta de previsão" do govêrno Castelo Branco no caso da correção do deficit habitacional de Brasília.

□ **Como o govêrno anterior ficou pràticamente paralisado na área dos investimentos públicos imobiliários, é dramática a falta de acomodações para os novos escalões governamentais. Para que se tenha uma idéia, até o diretor-geral do DASP foi obrigado a instalar-se num apartamento do Hotel Nacional. E ainda nesse hotel estão 150 deputados, sem esperança imediata de obter apartamentos, uma vez que não existem...**

□ O único "legado imobiliário" que o atual govêrno recebeu foram cinco edifícios construídos pelo IPASE, num total de 270 apartamentos. O sr. Tarcísio Maia, presidente dessa autarquia, colocou 200 apartamentos à disposição da Casa Civil da Presidência, para atender à "aflição de moradias" da equipe do marechal Costa e Silva, 30 à disposição da Mesa da Câmara, 28 para o Ministério do Trabalho e ficou com 12 para seus funcionários. Há quem diga, porém, que muitos deputados preferem ficar morando no Hotel Nacional. Assim, podem levar "vida de rapazes" na Capital da República...

□ **No apagar das luzes do seu govêrno, o marechal Castelo Branco pràticamente demitiu centenas de redatores que, atualmente, acumulam cargos na Agência Nacional com os de redatores em outros Ministérios e autarquias. Isso porque lhes retirou a possibilidade de acumular.**

□ A 27 de janeiro último, o sr. Castelo Branco aprovou um parecer, de número 470, do consultor-geral da República, e o encaminhou ao DASP. Tratava-se de um parecer num processo de recurso interposto por Francisco de Magalhães Barros de uma decisão da Comissão de Acumulação de Cargos.

□ **Alguns redatores do serviço público chegaram a ficar "deslumbrados" com o "aprovo" de Castelo, pensando que êle consagrara o princípio de acumulação. O DASP, examinando AGORA o assunto, chegou à conclusão irreversível de que, por êsse parecer, os redatores (considerados ocupantes de cargo técnico) só podem acumular com o cargo de professor de jornalismo. Assim, nenhum redator da Agência Nacional pode acumular com o cargo de redator de autarquia ou ministério.**

□ Segundo fonte do DASP, os redatores que acumulam estão infringindo a Constituição e podem ser responsabilizados até criminalmente. Terão que optar, mesmo que tenham de deixar cargos que ocupam há mais de 10 anos... Dentro dêsse critério, o DASP se prepara para "concretizar" o parecer anti-acumulação de Castelo.

Meus parabéns ao ministro Albuquerque Lima que deu a verdadeira resposta que o sr. Roberto Campos estava merecendo. Não a resposta melíflua e bem humorada de Delfim Neto e Hélio Beltrão, mas a resposta dura, incisiva verdadeira bofetada que precisa ser aplicada num homem como o ex-ministro do Planejamento. Um traidor como o sr. Roberto Campos só entende mesmo a linguagem falada pelo ministro Albuquerque Lima. É muito desplante, muito audácia e muito cinismo que um homem que fêz o que o sr. Roberto Campos fêz no Govêrno ainda venha querer dar lição a um Govêrno que está procurando consertar a casa, depois do vendaval representado pelo Govêrno anterior

UR-GENTE

□ **Satisfação geral entre os funcionários do Banco do Brasil, com a demissão do sr. Luís Filgueiras (o famoso economista de bôlso) do cargo de superintendente que ocupava irregularmente.**

□ O sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, está sendo pressionado por advogados de grupos estrangeiros para desmentir a nossa informação de que, no tempo de Castelo-Roberto Campos, 70 por cento dos recursos do BB eram emprestados a firmas estrangeiras. Como é que o sr. Nestor Jost pode desmentir essa informação, se ela consta de um relatório reservado enviado por êle mesmo ao presidente Costa e Silva?

□ **Se o pêso do govêrno fôr jogado contra o Congresso para favorecer o sr. Pedro Aleixo na sua briga com Auro Moura Andrade, é lógico que o velho politiqueiro de Minas terá ganho de causa. Mas será a chamada "vitória de Pirro", pois o vice-presidente ficará ainda mais desmoralizado do que já está.**

□ Na estréia de Margot Fonteyn e Nureyev, no Municipal, causou estarrécimento o fato de o ex-presidente Castelo Branco ter comparecido sòzinho e sòzinho ter ficado, sem que ninguém se preocupasse com êle. E mesmo no intervalo, quando êle resolveu passear pelos corredores, quase ninguém falou com êle, a sua presença não causou aquela curiosidade e rebuliço provocada sempre pela presença de um ex-presidente da República.

□ **O ex-presidente Castelo Branco ainda foi infeliz numa outra circunstância: tendo sentado na poltrona que ficava precisamente à frente de d. Sara Kubitschek, teve que assistir o teatro quase em pêso desfilar para cumprimentá-la, enquanto para êle uns poucos atiravam um olhar de indiferença e de desprêzo. Pois os traidores do interêsse nacional só provocam mesmo desprêzo ou indiferença e às vêzes as duas coisas...**

□ O teatrólogo Joraci Camargo, que foi a S. Paulo a fim de visitar os "imortais" ali residentes, voltou muito satisfeito, e está cada vez mais confiante em sua candidatura à vaga do também teatrólogo Viriato Correia. *** Melhorou consideràvelmente o estado de saúde do banqueiro Almeida Braga, hospitalizado devido a uma indisposição renal *** Aproveitando o magnífico sol de ontem em Ipanema o advogado Luís Carlos de Oliveira, ex-chefe de gabinete do ministro Cordeiro de Farias *** Também em Ipanema o jovem advogado Carlos de Medeiros, filho do ex-ministro da Justiça, Carlos Medeiros da Silva. *** Assistindo ontem, no Teatro Opinião, a peça "A Saída", o diretor de teatro Flávio Rangel Flávio viaja nos próximos dias para São Paulo para preparar a estréia ali de "Edipo Rei", estreada com sucesso espetacular em Curitiba e repetindo êsse sucesso em Pôrto Alegre. Pela primeira vez Flávio Rangel é o produtor do seu próprio espetáculo. *** O que se diz nos meios econômicos e financeiros: que o "explosivo" discurso do sr. Roberto Campos abrindo as baterias contra o govêrno Costa e Silva foi preparado com a colaboração de antigos elementos de seu gabinete que **AINDA** continuam no Ministério do Planejamento... *** O mais grave é que êsses elementos, que de dia trabalham para o ministro Hélio Beltrão e de noite para o sr. Roberto Campos (o que não deixa de ser uma grande proeza), "cativaram" o sr Hélio Beltrão, que não se cansa de "elogiar os seus conhecimentos técnicos, estilo e alta sabedoria"... *** Enquanto não dá a grande tacada do seguro-saúde da Previdência Social, o genro do sr. Roberto Campos, Arnaldo de Morais Filho, "descansa" na praia em frente ao Country como fazia ontem e quase todos os dias... *** O ex-ministro Abelardo Jurema, que está "asilado" em Lima, Peru, é ali diretor de uma grande emprêsa internacional de exploração de farinha de peixe, e está faturando altíssimo. Não está nem um pouquinho interessado em voltar ao Brasil, pois inclusive passa mais tempo na Europa do que em Lima. *** Quem voltou ontem da Europa foi o advogado José Zobaran Filho, diretor da Nôvo Rio *** Tendo ficado amicíssimos, jantavam ontem sòzinhos no Chateau e não se sabia quem fazia maior sucesso: se Maurício Bebiano ou se Nureyev...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Política da Guanabara

Debate da Carta aumenta crise

A frente parlamentar de oposição, agora reforçada substancialmente com a adesão de alguns deputados da chamada Ação Renovadora, contra a introdução de emendas do Govêrno no anteprojeto de reforma da Constituição do Estado, está positivamente preocupando e criando graves embaraços de ordem política para o sr. Negrão de Lima e sua liderança no Legislativo. A matéria, antes considerada de fácil tramitação e discussão, tornou-se, nas últimas 48 horas, assunto de grande relevância político-administrativa, tendo o governador marcado para hoje reunião em palácio com seus líderes, quando estudarão e discutirão uma fórmula para obter de plenário a aprovação de suas emendas.

◆

O sr. Negrão de Lima considera fracassadas as articulações iniciadas pela sua liderança no Legislativo para o encaminhamento das emendas governamentais à Constituição do Estado, tôdas elas consubstanciadas em mensagem oficial entregue à mesa da Assembléia Legislativa. O primeiro êrro grave da liderança foi permitir o exame pela Comissão Especial encarregada da reforma constitucional do anteprojeto elaborado pela Comissão de Juristas, tido na área situacionista como totalmente divorciado dos interêsses políticos do Govêrno. Êsse anteprojeto publicado no Diário Oficial do dia 11 entrou em conflito com o nôvo anteprojeto examinado pelo sr. Negrão de Lima, e que se transformou em mensagem.

◆

Para discutir uma fórmula política de modo a garantir a aprovação do anteprojeto governista de reforma da Constituição do Estado foram convocados para a reunião de hoje, no Guanabara, os srs. Augusto do Amaral Peixoto, Salomão Filho, Levy Neves, José Bonifácio e Alvaro Americano. Soubemos que as articulações futuras ficarão a cargo dos srs. José Bonifácio e Alvaro Americano, funcionando os líderes Salomão Filho e Levy Neves nos bastidores, para a obtenção da alteração do número de membros da Comissão de Emendas Constitucionais, de 7 para 15 membros, conforme interêsse do sr. Negrão de Lima.

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, que participou dos estudos complementares do anteprojeto governamental para reforma da Constituição, desmentiu a existência de qualquer dispositivo constitucional, para alterar a duração do mandato do sr. Negrão de Lima. E disse a êste repórter: "Um dispositivo dessa ordem constituiria uma verdadeira sandice e a manifestação de total incapacidade do Govêrno, para enfrentar temas elementares de direito público. Não é possível uma prorrogação de mandato ao arrepio de normas constitucionais. O sr. Negrão de Lima entregará o Govêrno ao seu sucessor rigorosamente dentro do prazo".

◆

O relator da Comissão Especial de Reforma da Constituição, deputado Frederico Trotta, não criará maiores problemas quanto à alteração do número de membros da Comissão de Emendas Constitucionais, de 7 para 15, dizendo, simplesmente, que isso trará tumulto no encaminhamento e estudo da matéria. E será com essa modificação que o sr. Negrão de Lima conseguirá impor a sua Constituição.

◆

Soubemos que foi irregular o decreto que extinguiu a Fôrça Policial do Estado e criou a Guarda Civil. A Fôrça Policial foi organizada mediante uma Lei, a de n.º 561, de 1964. Nunca poderia ser extinta por um simples decreto. Uma matéria para ser examinada à luz do lireito jurídico.

◆

O sr. Humberto Braga, secretário de Govêrno, que estêve em férias "para se recuperar de estafa", reassume hoje seu cargo, devendo acumulá-lo com a chefia da Casa Civil, enquanto o sr. Alberto Bahia conclula seu giro pelos Estados Unidos.

◆

Sera divulgado nos próximos dias o decreto nomeando o coronel Osnelli Martinelli para dirigir o Serviço de Repressão ao Contrabando. Posso assegurar que o coronel da linha dura já está agindo nesse nôvo setor, estudando uma reformulação de cima para baixo em todo o organismo de repressão ao contrabando e descaminho do café.

◆

O delegado Olavo Rangel, superintendente da Polícia Judiciária, será a segunda autoridade da Secretaria de Segurança a depor perante a CPI que investiga as torturas na Polícia.

Rumôres no Guanabara dão conta de que o sr. Negrão de Lima vetará o projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães criando o Instituto de Tecnologia e Ciências. E mais: trabalhará no plenário para derrubar o projeto, já com aprovação nas comissões técnicas.

◆

Dia 26, no almôço do Mesbla, promovido pelo Clube de Diretores Lojistas, que contará com a presença dos "governadores" Geremias Fontes e Negrão de Lima e do ministro Mário Andreazza, serão debatidos problemas ligados à política de integração sócio-econômica entre o Estado do Rio e a Guanabara. O Clube de Diretores Lojistas proporá, na ocasião, a constituição de uma comissão para elaborar um plano decenal de desenvolvimento.

WALDIR CARVALHO

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, vai participar de um almôço no Clube de Diretores Lojistas para tratar dos problemas da política de integração sócio-econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio. Estarão presentes os srs. Negrão de Lima e Geremias Fontes.

DIPLOMACIA

As guerrilhas e a Grande Conferência de Cúpula

Como que por encanto, todo o alarma propagandístico em tôrno dos movimentos de "guerrilhas" na América Latina cessou após o término da Grande Conferência de Cúpula. Êsse fato parece deixar claro que tais movimentos nunca existiram ou, se existiram, jamais tiveram a importância que tentaram lhes emprestar.

Sente-se que tudo não passou de uma trama internacional visando obter condições para que, em Punta del Este, pudesse ser novamente lançada a idéia da criação da "Fôrça Militar Supranacional", repudiada em Buenos Aires quando da realização da III Conferência Interamericana Extraordinária.

A propaganda não atingiu os objetivos a que se propunha. Embora alguns presidentes tenham feito, em seus discursos, citações sôbre as "provocações de Fidel Castro" e as "articulações comunistas no Hemisfério", ninguém tocou no assunto quando se discutiam os têrmos do Preâmbulo da Declaração.

Fracassada uma vez mais a tentativa de criação da "Fôrça", os interessados na mesma recolheram as baterias da propaganda. Vão aguardar uma nova oportunidade que não parece muito distante, pois se pensa na convocação de uma Reunião de Consulta da OEA, ainda em 67, para apreciar as acusações da Venezuela contra Cuba. Então, uma vez mais, a América Latina será sacudida por uma "nova onda de guerrilhas", tôdas sòmente existentes na cabeça dos homens do Pentágono, interessados que estão em possuir sua fôrça interamericana de intervenção.

Há algum tempo atrás, tivemos oportunidade de fazer um balanço sôbre os movimentos subversivos que se processam no Continente. Baseando-nos em fatos e informações de fontes dignas de crédito, acabamos por concluir que: 1.º) — Tais movimentos sempre existiram na América Latina, mesmo antes do surgimento de Cuba Comunista. 2.º) — Até hoje ninguém sabe dizer onde começam as guerrilhas e onde termina o bandoleirismo, pois a fome que grassa nos países abaixo do Rio Grande não permite definir se tais movimentos armados são oriundos de "ideologias importadas", ou se na miséria que assola êsses países (vide o fenômeno do cangaço no Nordeste, das vinditas envolvendo comunidades inteiras nos países de "habla" castelhana etc.). A Conferência Tricontinental de Havana é realmente a maior provocação já feita pelo castrismo aos países americanos. Mas, daí a dizer que todos os movimentos que se insurgirem contra os governos oligárquicos dos vários países latino-americanos sejam obra do regime de Havana, vai uma grande diferença. Não aceitamos provocações de Fidel Castro, mas também não somos tão imbecis ao ponto de acreditarmos em tudo aquilo que os homens do Pentágono e da "Central Intelligence Agency" procuram mostrar-nos através de caríssima propaganda.

Ora, as lutas armadas na Bolívia existem há mais de 100 anos. Centenas e até milhares de bolivianos matam-se anualmente em encarniçadas lutas de rua. As principais causa: o desemprêgo e a miséria. Desenvolva-se a Bolívia, acabarão as tais "guerrilhas". Desenvolva-se a América Latina, acabarão os movimentos de subversão. Ao invés de preconizarem a criação de uma "Fôrça Militar Supranacional", cujo contrôle fatalmente cairá em suas mãos, os Estados Unidos poderiam ter ido a Punta del Este com vontade, realmente de oferecer aos países latino-americanos sua cooperação para que saiam do caos econômico-social em que se encontram mergulhados, em conseqüência justamente dos países altamente industrializados (como os Estados Unidos), que forçam a baixa dos produtos primários oriundos dos países subdesenvolvidos ou em fase de desenvolvimento.

No Brasil, tôda a opinião pública foi mobilizada para os acontecimentos da Serra do Caparaó. Procuraram dar a um movimento sem maiores conseqüências um vulto de repercussão nacional. O Govêrno brasileiro, entretanto, parece que estava alertado e, em nenhum momento, permitiu que o assunto pudesse alcançar os objetivos preconizados pelos que dirigiram sua propaganda. Sabiam os homens do Govêrno que outros interêsses estavam sendo jogados nessa propaganda das guerrilhas. Por isso, não lhe deram a mínima atenção. Estavam certos. Passada a reunião de Punta del Este, o assunto "guerrilhas" deixou as manchetes da imprensa nacional e sul-americana.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Ida de Kruel para a Câmara exige decisão de Negrão

A presença ou ausência do marechal Amauri Kruel na Câmara dos Deputados será o fator com o qual se aquilatará a tendência do conde de Metebas para o esquema Castelo Branco ou Costa e Silva. O governador vive atualmente um drama "shakespeariano", não sabendo se atende à vontade do esquema no poder, ou se acata o veto impôsto pelo ex-presidente Castelo Branco à ida do ex-comandante do II Exército para o Parlamento.

Há tempos, o marechal Costa e Silva manifestou ao conde de Metebas seu desejo de ver o marechal Amauri Kruel na Câmara, pois tinha uma missão importante para êle. O governador começou a tomar as primeiras providências para possibilitar a convocação de Kruel, com a reforma do secretariado e designação de um deputado federal da bancada do MDB da Guanabara para uma Secretaria, quando o marechal Castelo Branco soube do fato e interferiu no assunto.

O ex-presidente mandou dizer ao conde de Metebas que considerava a ajuda do Govêrno da Guanabara, possibilitando a convocação do marechal Amauri Kruel para a Câmara dos Deputados, uma afronta ao seu govêrno, pois o marechal, quando no comando do II Exército, havia lhe criado os maiores embaraços, inclusive com a renúncia ao cargo e divulgação de documento dos mais graves. Lembrou ter sido o seu govêrno o guardião do esquema que governa a Guanabara, quando todos pareciam contrários à sua posse, e que via nisso uma hostilidade direta ao govêrno que saía, mas que ainda dispunha de relativa fôrça.

Antes da intervenção do sr. Castelo Branco, o esquema estava mais ou menos montado com o conde de Metebas jogando com os nomes dos deputados Reinaldo Santana e Erasmo Martins Pedro, para a Secretaria de Serviços Sociais. Agora, os dois parlamentares foram avisados de que a pretendida reforma tinha sido sustada, por alguns dias, até que se contornasse certa dificuldade política.

O sr. Gonzaga da Gama Filho, que a princípio não queria participar do secretariado, de algum tempo para cá não tem outra intenção. Em conversa com amigos, tem afirmado que se encontra totalmente ilhado em Brasília, que considera o sepulcro de qualquer político com maiores ambições, como é o seu caso. Revelou que o noticiário de imprensa para a Guanabara é dirigido por um grupo, no qual não tem livre trânsito, e para alcançar o Govêrno da Guanabara precisa de cobertura total, o que só conseguirá no desempenho de um cargo executivo.

Por êste motivo, aceitou a proposta que recebeu há dias do marechal Amauri Kruel, de concordar com a nomeação para a Secretaria de Educação. Em princípio, o conde de Metebas estava disposto a nomeá-lo para substituir o sr. Benjamim de Morais; entretanto, dadas as ponderações dos seus assessôres, está resolvido a não mais indicá-lo para o cargo.

Os auxiliares do governador informaram-no de que o sr. Gonzaga da Gama Filho só deseja ficar no cargo de secretário de Educação o tempo suficiente para armar seu esquema político e fazer sua promoção pessoal, findo o qual deixará o Govêrno, tendo antes o cuidado de romper com o mesmo, pois terá que enfrentar o senador Mário Martins, no MDB, para ser candidato, e na qualidade de governista não terá condições para a luta.

CONFISSÃO — O sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça, em carta enviada ao líder do MDB, Salomão Filho, em que procura defender-se das acusações levantadas contra a sua Secretaria, feitas pelos deputados Fabiano Vilanova Machado e Alberto Rajão, confessa ser deficiente o sistema penitenciário do Estado. Como todos os demais elementos — não podia fugir à regra geral —, acusa o govêrno passado pelo que de mau encontrou. Entretanto, a população não quer ouvir acusações, mas ver ação, o que não existe na Secretaria de Justiça.

O mais interessante na longa carta do sr. Cotrim Neto — oito laudas — é a confirmação das suspeitas de que a carta tenha sido escrita há mais de um ano e com outra finalidade, e que o secretário apenas a atualizou mudando a data e trocando o nome do destinatário, além de algumas modificaçõeszinhas menores. Apesar do cuidado em fazer as modificações, cometeu um pequeno êrro, quando fala das providências adotadas e afirma: "Todavia, não somos nós, êste govêrno, **até agora com seis meses de duração**, os responsáveis...".

Ora, sr. secretário de Justiça, êste govêrno já tem nada menos que 17 meses, quase um ano e meio de inoperância. O que fêz de positivo no setor penitenciário? Cumpriu as promessas eleitorais de acabar, imediatamente, com o galpão de presos da Quinta da Boa Vista? Nada disso, e ainda tem o desplante de confessar uma série de irregularidades.

CONSTITUIÇÃO — O presidente Amaral Peixoto deverá enfrentar, hoje, as críticas da maioria dos deputados respondendo às acusações que lhes foram dirigidas de "ignorantes e votarem sem saber o que estão votando".

O dia de hoje será decisivo para a vitória do Govêrno, se por acaso os seus líderes conseguirem "negociar" os votos necessários à aprovação do projeto de resolução, Amaral Peixoto terá garantido o seu ponto de vista de impor à Guanabara uma Constituição discricionária, caso contrário a Assembléia conseguirá sua primeira vitória sôbre o Executivo, dando uma prova de independência.

MISSA — Os amigos do ex-governador Carlos Lacerda mandam celebrar missa comemorativa a mais uma passagem de seu aniversário natalício, dia 28, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça XV de Novembro.

JORGE FRANÇA

JORGE FRANÇA

Painel

Depois de quase dois meses de sofrimento, donas-de-casa, comerciantes e trabalhadores poderão trabalhar com mais tranqüilidade porque, segundo informa a Rio Light, serão suspensos os cortes de energia durante o dia, com a entrada em funcionamento do gerador n.º 12, da Usina Nilo Peçanha. Por outro lado, a CEDAG não sabe quando poderá estar regularizado o abastecimento de água à cidade, principalmente na Zona Sul, onde uma lata já custa 1 cruzeiro nôvo, porque o trabalho de sustar o vazamento no sifão de Jacarepaguá deverá prolongar-se por um prazo indefinido.

***

Com a entrada em funcionamento do gerador n.º 12 da Usina Nilo Peçanha, depois de quase dois meses de trabalho para sua recuperação, a cidade ficará definitivamente livre dos cortes de energia elétrica durante o dia, e provàvelmente, segundo os engenheiros da Rio Light, os noturnos também passarão a ter um tempo mais curto, embora permaneça a tabela estabelecida. Já há quase uma semana, quando se reintegrou ao sistema de distribuição de energia o gerador n.º 6 da Usina Nilo Peçanha foram minorados acentuadamente os cortes de energia durante o dia, sendo que já a partir de amanhã deixarão de existir.

***

Os trabalhos de fechamento das regiões de infiltração de água na galeria horizontal do sifão da Rua Albano, em Jacarepaguá já foram iniciados pela CECOB firma construtora do Guandu, independente do resultado dos laudos periciais, para efeito de determinar responsabilidades. A CEDAG informa que não pode prever quando ficarão prontos, para o total restabelecimento da distribuição de água à cidade.

***

Perante o presidente do Tribunal Federal de Recursos, em Brasília tomará posse amanhã, no cargo de juiz federal para o Estado da Guanabara a advogada Maria Rita Soares de Andrade. Maria Rita, agora nomeada juiz federal, durante muitos anos militou no Fôro do Rio, tendo sido defensora de muitos dos oficiais da Aeronáutica que participaram dos movimentos de Aragarças e Cachimbo e pessoa ligada ao marechal-do-Ar Eduardo Gomes e ao hoje ministro do Supremo Tribunal Federal José Eduardo do Prado Kelly. Maria Rita há tempos atrás disputou a eleição para deputado federal pela Guanabara na legenda da UDN, ficando como suplente.

***

O presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Augusto do Amaral Peixoto, disse à TRIBUNA ontem que há muito tempo que defende a tese da fusão entre o Estado do Rio e a Guanabara, "pois isso representa algo de muito interêsse para os dois Estados, não só política como também econômicamente". Depois de ressaltar que seu ponto de vista nada tem de caráter eleitoreiro, uma vez que está no fim da sua vida política, o sr. Amaral Peixoto acentuou que a união entre a Guanabara e o Estado do Rio trará grandes benefícios aos dois Estados e ao próprio país e por isso não deve a idéia ser repudiada pelos homens públicos.

***

"O Instituto de Previdência Social do Estado do Rio está construindo, em 50 municípios fluminenses, 801 novas residências para atender a funcionários públicos de todos os níveis" foi o que informou o diretor-presidente daquele órgão, professor Carlos Werneck. Adiantou ainda o sr. Carlos Werneck que só em Niterói estão sendo construídos dois edifícios sendo um com doze andares e 114 apartamentos e outro com 34 apartamentos, já em final de construção, afirmando ainda que outras construções serão providenciadas.

***

O deputado Gonzaga da Gama, através da Comissão de Educação da Câmara, apresentou plano destinado a resolver definitivamente o problema dos excedentes. O parlamentar carioca está entusiasmado com as informações de que o ministro Tarso Dutra vai adotar o seu plano, por considerá-lo perfeito.

***

O poeta, escritor e jornalista Lêdo Ivo informando que não aceitou a indicação de um grupo de amigos para concorrer a uma das vagas da Academia Brasileira de Letras. Disse que se considera engajado no grupo de vanguarda e que ainda é muito jovem para ficar esclerosado...

RUSH

O jornalista Nilo Dante de Giovanni, assessor de Imprensa do ministro Gama e Silva, foi nomeado pelo presidente Costa e Silva para representar o Ministério da Justiça no Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema. O sr. Fernando Pimenta será o representante-substituto. *** A Casa da Bahia convidando para a missa que mandará celebrar pelo 50.º aniversário de falecimento do ex-governador do Estado, José Marcelino de Sousa, cuja administração deixou marcos positivos. *** Está fixada a realização, em julho, em Fortaleza, do XI Congresso Brasileiro de Radiologia e a V Jornada de Radiografia. *** O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convidando para participar das festividades comemorativas do Dia do Contabilista e da passagem do quarto ano de funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, que serão efetuadas amanhã. *** A Confederação Israelita do Brasil enviando ofício para congratular-se com as autoridades brasileiras pela "ação rápida, decidida e eficiente que resultou na captura do arquicriminoso nazista Franz Paul Stangl".

MAURO BRAGA

Bancos, Financiamentos & Negócios

S. Paulo quer contrôle total das finanças

Os meios econômicos e financeiros de São Paulo confessam, agora, que recolheram do govêrno Castelo Branco uma grande lição: a de que o maior centro nervoso da economia nacional, que é São Paulo, não deve ausentar-se da lide politica, sob pena de se converter em caudatário. Depois de fazer dois ministros — o da Fazenda e da Indústria e Comércio — diretamente ligados à economia paulista, aquêle Estado desejava ter maior acolhida no govêrno Costa e Silva, para deter postos como a presidência do IBC, entregue a um paranaense, o sr. Henrique Coimbra, e a presidência da Eletrobrás. Mas a preocupação maior dos dirigentes paulistas é com a politica financeira do govêrno. Embora vejam no sr. Delfim Neto uma escolha correta e satisfatória do presidente Costa e Silva para a Pasta da Fazenda, acreditam que a gestão do jovem professor de Economia da USP somente se converterá numa conquista de São Paulo se a infraestrutura da Fazenda estiver pelo menos "vigiada" por paulistas. Assim é que nos meios financeiros da Paulicéia ainda hoje se estranha o não aproveitamento, no nôvo Govêrno Federal, de homens como o sr. Laudo Natel, que, segundo se opina lá, fêz rápida mas eficiente administração no govêrno de São Paulo, tendo se destacado pela escolha de sua equipe de govêrno, da qual saiu, aliás, o sr. Delfim Neto.

♦♦♦

O Banco do Brasil encarregou a Meta-Arquitetura da modificação das instalações da Agência Copacabana, de forma a poder introduzir o nôvo sistema "direto ao caixa". Utilizando um computador eletrônico, eliminará o trânsito de papéis burocráticos, o que permitirá uma grande rapidez e exatidão no resgate de cheques, fornecimento de extratos de contas, recebimento de impostos federais e demais operações daquele órgão, possibilitando dessa forma melhor atendimento aos seus correntistas.

♦♦♦

O sr. Mauricio Chagas Bicalho, que preside os três bancos oficiais mineiros — Mineiro da Produção, Crédito Real de Minas Gerais e Hipotecário de Minas Gerais —, é o coordenador da reforma do secretariado do governador Israel Pinheiro. Por outro lado o sr. Joel de Paiva Côrtes renunciou ao cargo de diretor do Mineiro da Produção, ocupando agora apenas a diretoria do Crédito Real.

♦♦♦

O Banco Brasileiro de Descontos incorporou à sua rêde o Banco Mercantil de Pernambuco, do qual já tinha adquirido o contrôle acionário. Seus depósitos, de NCr$ 6 milhões, passaram, com a incorporação, para NCr$ 10 milhões. O BRADESCO opera na praça de Recife com quatro agências, e estas se elevam, agora, a 327 em todo o País, enquanto negociações estão sendo desenvolvidas pelo grupo Amador Aguiar para adquirir o contrôle acionário de mais cinco bancos paulistas.

♦♦♦

É de NCr$ 100.815.410,34 o total de depósitos das 98 agências do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, das quais 26 localizadas no Estado da Guanabara. O estabelecimento, que há 50 anos vem operando nos serviços bancários, tem sua diretoria composta pelos srs. Thomaz Correia de Figueiredo Lima, Asdrubal Delgado Laia Franco, José Marcelino Gonçalves Neto, Carlos Alberto Gonçalves, Manuel João Gonçalves Filho e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho. Sua última inauguração foi a Agência Tiradentes, que está sendo dirigida pelo gerente Carlos Alberto Toqueto e subgerente Araken Rosa.

♦♦♦

A Consulterp, agência especializada em consultoria de relações públicas, vem sendo dia a dia mais solicitada. A fim de atender à demanda de novos clientes e ampliação de seus serviços, já estendeu a todo o País o seu campo de ação, o que conduz a sua direção a uma permanente busca de novos profissionais. A última aquisição foi o jornalista e publicitário Mário Vitor.

♦♦♦

Existe na praça uma organização que atua em função da crise econômico-financeira. É a firma Serviços Especiais de Administração de Emprêsas, com instalações à Rua da Carioca, 55, a qual já efetuou a recuperação de diversas organizações, inclusive duas de eletrodomésticos que a seguir se fundiram, enquanto atuava ainda como escritório jurídico contábil. Na nova fase certamente será muito solicitada, pois muito ainda haverá que "apertar o cinto".

♦♦♦

VARIAS — Encontra-se na Guanabara o professor Orlando Gomes e Walter Braun, respectivamente presidente e gerente-geral da matriz, em Salvador, do Banco Comercial do Nordeste S.A. ★ O Banco Econômico da Bahia acaba de promover o sr. Manoel Keller da Silva a gerente das suas agências na Guanabara. ★ O chefe da Casa Civil, Rondon Pacheco, convidou seu amigo Osvaldo Barbosa, gerente da matriz do Banco de Minas Gerais, para integrar a comitiva presidencial que vai a Uberaba para a Feira Nacional do Gado, em maio. ★ O Banco Bordalo Brenha tem mais um diretor: José Alberto Fomm Damásio. ★ Atingem a NCr$ 89.756.711,78 os depósitos do Banco Boa Vista. ★ O Banco Nacional da Habitação e o Banco Industrial de Campina Grande estão promovendo, em Recife, o I Simpósio Nacional de Habitação. ★ O Banco Nacional de Minas Gerais vai inaugurar, dentro de alguns dias, a sua nova sede em São Paulo. ★ O Bank of America está em negociações para adquirir o contrôle acionário do Banco da Guanabara S.A. ★ O sr. Wolfgang Ferreira Leite, gerente do Banco do Brasil em Petrópolis, viajou para Juiz de Fora a fim de participar de uma reunião de gerentes do estabelecimento oficial de crédito. ★ A Credence Crédito, Financiamento e Investimentos estudando nôvo sistema de atendimento a seus corretores e clientes. ★ O sr. Lamartine Nogueira, nomeado pelo presidente Costa e Silva, já assumiu a presidência do Banco da Amazônia.

Soviéticos lançam nave tripulada para encontrar "Soiuz" no espaço

MOSCOU e CABO KENNEDY (FP — TRIBUNA) — A União Soviética anunciou, às últimas horas de ontem, que lançaria na madrugada de hoje um segundo satélite "Soyuz" com a missão de efetuar o primeiro encontro espacial entre duas naves, ambas tripuladas.

A segunda nave, segundo se informa, estará tripulada por várias pessoas, uma das quais um civil, sem preparação especial de cosmonauta. O lançamento de "Soyuz" coincidiu com o 97.º aniversário de Wladimir Ilitch Ulianov, "Lenine", máximo líder histórico do comunismo.

Todos os jornais soviéticos dedicam editoriais à efeméride. "Pravda", órgão do Partido Comunista da URSS, recorda que "as idéias de Lenine, que não são outras senão as do comunismo científico, se propagaram à terra tôda e inspiraram a luta antiimperialista dos povos".

No Kremlin, celebrou-se uma solene reunião com discurso a cargo de Andrei Kirilenko, secretário do Comitê Central.

VLADIMIR KOMAROV

O coronel Vladimir Komarov é o primeiro cosmonauta soviético que repete um vôo espacial.

A doze de outubro de 1964, foi comandante de bordo da nave sepacial "Vosjod-1", no qual também viajavam o físico Constantino Feoktistov, e o médico Boris Yegorov. Esse vôo durou 24 horas.

Kamarov tem 40 anos. Entrou para as fôrças aéreas soviéticas aos 15 e completou estudos numa escola de aviação militar.

O cosmonauta tem em seu ativo 500 horas de vôo em avião a jato. É instrutor de pára-quedismo e trabalhou como pilôto de provas. Possui o título de engenheiro em Aeronáutica.

Kamarov é um homem calmo e pouco loquaz, que se distingue por sua vasta erudição, grande capacidade de trabalho e tenacidade formidável.

Depois de uma grave operação estêve a ponto de ser excluído da equipe soviética de cosmonautas, mas sua vontade férrea lhe permitiu reiniciar os treinamentos e reunir-se a seus camaradas.

É casado — sua mulher se chama Valentina — e é pai de um menino de 11 e de uma menina de 9 anos.

RUMO À LUA

O lançamento do "Soyuz" parece inscrever-se nos marcos do programa de desembarque na Lua — consideram os peritos da NASA.

Um porta-voz da agência espacial norte-americana declarou que a inclinação do "Soyuz" em relação ao Equador representa uma posição de partida favorável para a Lua.

A NASA considera que a URSS mantém seu plano inicial e que procederá pelo menos a quatro lançamentos de seu nôvo foguete-portador, destinado a construir uma plataforma orbital verdadeira "estação espacial".

Contràriamente aos norte-americanos, que preferem o vôo direto e a colocação em órbita em tôrno da Lua, os soviéticos acreditam que seus foguetes terão mais probabilidades de êxito partindo de uma plataforma satelizada ao redor de nosso planêta. Assim, os foguetes poderão economizar a considerável energia que deveriam empregar para vencer a resistência das camadas densas da atmosfera, bem como o campo de gravitação terrestre.

A despeito da enorme importância que terá êste primeiro encontro espacial entre naves tripuladas os norte-americanos não se mostram muito decepcionados.

Preocupa-os sem dúvida, a perda de tempo consecüente ao drama ocorrido durante o desenvolvimento do projeto "Apolo" (três astronautas, como se lembra, morreram carbonizados a 27 de janeiro dêste ano no Cabo Kennedy), mas a NASA não se dá por vencida.

Acredita-se, com efeito, nos meios norte-americanos autorizados que os soviéticos não alunissarão antes de 1970 ou 1971. E, daqui até lá, consideram os peritos dos Estados Unidos, muita coisa poderá acontecer.

SEM IMPACTO

O vôo do "Soyuz" foi a primeira experiência espacial soviética anunciada durante a noite, em pleno sono de quase tôda a população soviética e sem a clássica propaganda.

O habitual prelúdio de marchas militares, a criação progressiva de um clima patriótico propício, a encenação cuidadosa. Tudo isso não se observou desta vez. A Agência TASS assegurou-se dêste modo as primícias da notícia mas ao preço da renúncia do tradicional impacto provocado pelo conhecimento e novas façanhas espaciais no seio da população média.

Cabe pensar que, com semelhante tática, a agência oficial procura contrapor diversas declarações e rumôres.

Mas isso mesmo constitui outra surprêsa. Nunca, até agora, os jornalistas ocidentais puderam dispor de tantos dados sôbre qualquer experiência cósmica soviética.

A segunda surprêsa é a da notícia dada pela Agência TASS ainda tão cedo, revelando interessantes pormenores sôbre o vôo do "Soyuz". Tendo-se em conta as diferenças de horário o foguete portador deve ter sido lançado de Baykonur às primeiras horas da manhã de ontem. A notícia foi divulgada quando o "Soyuz" terminou sua primeira revolução, isto é quando Moscou mal começava a despertar.

Atenas volta à normalidade e Kollias já formou seu gabinete

ATENAS (FP e TRIBUNA) — Depois do golpe de Estado da madrugada de sexta-feira última, a vida voltou à normalidade em Atenas, onde o nôvo primeiro-ministro Constantin Kollias, já formou seu gabinete.

Este será integrado, na maioria, por magistrados e conta com três militares, um dos quais, o general Patakos, ministro do Interior, parece ser o nôvo "homem forte" do regime.

Foram derrogados diversos artigos da Constituição, mas as restrições que haviam sido impostas de início já foram suspensas.

Opinam os observadores que ainda é muito cedo para determinar se o rei Constantino tomou a iniciativa do golpe ou se o mesmo foi impôsto pelo Exército.

Em declaração oficial, Kollias, que foi até agora procurador-geral junto ao Tribunal de Cassação, afirmou que "a intervenção do Exército foi feita sem derramamento de sangue" e que só houve duas vítimas: uma que não atendeu a uma intimação e outra que recebeu uma bala perdida.

Voltaram a aterrissar em Atenas os aviões procedentes do estrangeiro, depois de 36 horas de interrupção, as comunicações foram inteiramente restabelecidas.

Bancos e casas comerciais também reabriram suas portas e, desde ontem à noite, os cinemas e restaurantes voltaram a funcionar normalmente.

Fonte oficial desmentiu categòricamente que os operários tenham decretado uma greve geral. Depois de emitir uma única vez, às 18 horas (GMT) a rádio clandestina da oposição, que havia conclamado todos os gregos a "se oporem vigorosamente" ao nôvo regime, não reiniciou suas transmissões, contràriamente ao que havia anunciado.

Embora a comunicação por via férrea com alguns países limítrofes continue interrompida, o tráfego por rodovia está reaberto. Ignora-se ainda as reações das provincias em face do golpe de Estado.

O ex-primeiro ministro Panayotis Cannellopoulos, que havia sido detido, foi pôsto em liberdade ontem à tarde. Os três jornais, "Eleftheros", "Kosmos Acropolis" e "To Vima", os dois primeiros direitistas e o terceiro centrista, voltaram a circular normalmente.

O golpe de Estado que pròvàvelmente, pôs fim na Grécia, por longo tempo, à vida parlamentar, era previsto há muito tempo por numerosos observadores.

Combate violento mata 46 "marines" ao sul de Danang

SAIGON (FP e TRIBUNA) — Quarenta e seis fuzileiros navais norte-americanos morreram e outros 105 ficaram feridos no que se revelou um dos mais violentos combates da guerra do Vietnã — anunciou o comando militar norte-americano.

Esse combate foi travado a cêrca de 40 quilômetros ao sul de Danang. O Vietcong perdeu 96 homens — esclareceu-se ainda.

Várias seções de fuzileiros navais norte-americanos caíram em uma emboscada preparada com grande perícia pelos norte-vietnamitas, a 27 quilômetros ao norte-noroeste da cidade de Tan Ky, cabeça de distrito da província de Quang Tin.

Foram enviados reforços por ambas as partes, e os fuzileiros navais contaram, em especial, com o apoio intensivo da aviação de bombardeio e de canhões da artilharia norte-americana.

BOMBARDEIOS

Os "Thunderchiefs" e os "Phantom" com base na Tailândia, atacaram a grande via de comunicação entre Hanói e a fronteira chinesa e o centro ferroviário de Bac Lea, a oitenta quilômetros ao nordeste da capital norte-vietnamita.

Os pilotos que bombardearam o segundo dêsses objetivos falam de 12 vagões destruídos e de outros 40 sèriamente danificados.

Outros caça-bombardeios atacaram as instalações militares de Phoncac Ba, 102 quilômetros ao norte-nordeste de Haiphong. Foram avistadas explosões secundárias.

Por sua vez os gigantescos "B-52", também com base na Tailândia, tiveram permissão pela primeira vez para multiplicar suas incursões sôbre o território sul-vietnamita. Em menos de doze horas os "mastodontes aéreos" levaram a cabo cinco bombardeios, quatro na zona norte de Saigon e o quinto na zona desmilitarizada.

Ao sul da capital, as metralhadoras do Vietcong derrubaram um "B-57" "Canberra" e um helicóptero sanitário dos serviços de retirada; morreu apenas o pilôto do "Canberra".

Sindicatos & Previdência

Sindicatos iniciam Semana do Trabalho

AYRTON GOMES

Com atos públicos na maioria dos sindicatos brasileiros, os dirigentes classistas iniciam, hoje, a "Semana" do Trabalhador, formulando uma série de reivindicações que vão ser encaminhadas ao presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, a 1.º de maio.

As assembléias sindicais vão ter em pauta de discussão três assuntos básicos:

1 — recuperação do poder aquisitivo dos assalariados, através de uma mudança radical ou mesmo parcial nas diretrizes da política salarial do govêrno Costa e Silva;

2 — recuperação estrutural do sistema previdenciário brasileiro, vítima do critério errado com que foi realizada a chamada unificação dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões;

3 — liberdade e autonomia sindical, através da atualização da legislação trabalhista brasileira, tendo por base o Código do Trabalho do professor Evaristo de Moraes Filho.

Querem, ainda, os trabalhadores e seus dirigentes, o restabelecimento de um diálogo efetivo, justo e objetivo, entre os líderes sindicais e os responsáveis pela política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva, a fim de que tenha fim o sacrifício impôsto aos assalariados em nome da recuperação das finanças da Nação.

Os dirigentes sindicais não têm conhecimento do que será anunciado pelo presidente Artur da Costa e Silva, a 1.º de maio. No entanto, sabem o que querem, o que precisam e o que vão reivindicar ao presidente da República, com o objetivo de recuperar o poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros e a liberdade e autonomia sindical.

OUTRAS

O sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, secretário do Bem-Estar no esquema previdenciário, irá a Minas e demais Estados da Federação brevemente, para tratar da implantação do serviço social rural em todo o território nacional ✱ Comerciários estão reivindicando aposentadoria aos 25 anos de serviços para as comerciárias. ✱ O ministro Jarbas Passarinho continua em Brasília, onde decidirá com o presidente da República qual a posição do govêrno no campo sindical, que será anunciada a 1.º de maio. ✱ Os dirigentes das entidades representativas do funcionalismo público desejam a palavra oficial do govêrno sôbre o reajustamento de vencimentos dos serviços federais. Vão tentar se avistar com o diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, sr. Belmiro Siqueira. ✱ O ministro Jarbas Passarinho, de acôrdo com nota distribuída pelo seu gabinete, informa que só aceita denúncias de irregularidades em qualquer órgão subordinado do MTPS com a identificação do enunciante.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A. ENGEFUSA

SEDE SOCIAL — RUA SANTA LUZIA, 799 — 16.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à obrigação legal e estatutária submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1966.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como já tradicionalmente vimos procurando fazer, não nos limitamos, nos Relatórios da Diretoria, à simples apresentação aos Srs. Acionistas, dos números do Balanço Geral. Julgamos insuficiente, sòmente através dêles, embora exatos e demonstrativos da real situação da emprêsa informar, de maneira ampla, da orientação administrativa adotada dos êxitos, das dificuldades e das reais perspectivas de desenvolvimento da Sociedade, tendo em conta a evolução dos mercados e a economia nacional.

Ao final dêste exercício, cremos que eram lícitas as dúvidas surgidas entre os empresários se as extraordinárias dificuldades econômico-financeiras impostas às emprêsas privadas e à população brasileira, seriam efetivamente imprescindíveis na luta desencadeada contra a inflacã e de real utilidade no nosso processo de desenvolvimento. As emprêsas nacionais, já debilitadas pela carência de capital de giro, sem possibilidades de obter os recursos indispensáveis ao aperfeiçoamento técnico e à expansão da produção, tiveram ainda suas dificuldades agravadas pela majoração dos custos operacionais, seja pela elevação dos custos financeiros, das restrições oficiais de crédito, seja como decorrência das intensas e incessantes modificações da legislação tributária. O setor privado registrou, de forma generalizada, uma diminuição acentuada do valor real dos negócios, em virtude da considerável redução de demanda, conseqüência da indiscutível perda do poder aquisitivo dos brasileiros.

Ao elaborarmos êste Relatório já o fazemos, porém, dentro de outra perspectiva, quando novas esperanças voltam a luzir no horizonte. Partilhamos da convicção de que existem condições reais para que, ràpidamente através do trabalho construtivo, da mobilização da comunidade brasileira conscientemente motivada, possamos, com o fortalecimento das progressistas emprêsas privadas, utilizando nossos imensos potenciais, valorizar o homem brasileiro e encontrar o autêntico caminho do desejado desenvolvimento nacional.

É esta mensagem de otimismo e confiança no nosso progresso que queremos transmitir aos Srs. Acionistas ao apresentar os resultados do exercício de 1966.

2. EXERCÍCIO SOCIAL

O ano de 1966 caracterizou-se, na vida da emprêsa, como um período de execução de grandes obras de fundações e infraestruturas nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, da conclusão de mais uma etapa da importante obra industrial de Ampliação do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, a Unidade de Butadieno, no Estado do Rio de Janeiro e ainda da entrega do Conjunto Padre Anchieta, pioneira realização, no Brasil, de construção de edifícios pelo processo industrial de pré-fabricação total, em grandes painéis de concreto armado.

O faturamento, neste exercício, atingiu a importância de NCr$ 7.663.209,14 (sete milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e nove cruzeiros novos e quatorze centavos).

3. LUCROS SOCIAIS

O resultado do exercício social, apurado nas obras encerradas, foi de NCr$ 376.373,34 (trezentos e setenta e seis mil, trezentos e setenta e três cruzeiros novos e trinta e quatro centavos), o qual, após dedução de 5% (cinco por-cento) para constituição do Fundo de Reserva, adicionado aos lucros em suspenso, relativos a exercícios anteriores, totaliza a importância de NCr$ 511.971,36 (quinhentos e onze mil, novecentos e setenta e hum cruzeiros novos e trinta e seis centavos), indicada no Balanço Geral como Saldo à disposição da Assembléia Geral de Acionistas.

4. ATRIBUIÇÃO DE LUCROS

Mantida para efeito de simplificação, como "Lucros em Suspenso", a importância de NCr$ 1.971,36 (hum mil, novecentos e setenta e hum cruzeiros novos e trinta e seis centavos), submetemos à apreciação dos srs. Acionistas, a atribuição da importância de NCr$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil cruzeiros novos), na forma estatutária:

	NCr$	NCr$
4.1 — CAPITAL		
4.1.1 — Remuneração Primária de 10% sôbre o Capital Social	255.000,00	
4.1.2 — Remuneração Secundária correspondente à participação de 40% dos lucros líquidos	102.000,00	357.000,00
4.2 — DIREÇÃO		
4.2.1 — Remuneração Secundária da Diretoria Executiva correspondente a 30% dos lucros líquidos		76.500,00
4.3 — TRABALHO		
4.3.1 — Remuneração Secundária participação dos empregados, correspondente a 30% dos lucros líquidos		76.500,00
TOTAL		510.000,00

5. PROGRAMA EMPRESARIAL

A Direção da Emprêsa, permanentemente preocupada em cumprir sua finalidade social, de "servir", operando em atividades de engenharia civil e atenta às atuais condições dos mercados e as perspectivas nacionais, vem procurando, em corretas bases, incluir entre as nossas mais importantes atividades a da industrialização da construção civil.

Num país em desenvolvimento, com oitenta milhões de habitantes, nesta época em que o fenômeno mais característico é, sem dúvida, a rápida evolução verificada, nos domínios da ciência e da técnica, parece-nos indiscutível que sòmente a racional utilização dos modernos conhecimentos tecnológicos poderá, em tempo hábil, possibilitar a solução dos graves problemas nacionais, entre os quais avulta o da habitação.

O govêrno, corretamente, formulou a Política Habitacional e criou recursos a serem obtidos, principalmente, pelo Sistema Financeiro de Habitação e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Para o próximo qüinqüênio 1967/1971 o B.N.H. terá, desta forma, uma disponibilidade da ordem de 3 bilhões de cruzeiros novos, para financiamento de novas unidades residenciais.

Cabia, pois, à iniciativa privada a responsabilidade de, cumprindo suas funções sociais, inovar, através da aplicação de modernas técnicas e atualizados processos de produção, colaborando assim, decididamente, para encurtar os tempos de atendimento e possibilitar, que as metas programadas sejam, de fato, atingidas.

É com esta filosofia de ação empresarial que vimos, apesar de tôdas as dificuldades encontradas inicialmente, dedicando especial atenção à atividade de pré-fabricação total de edifícios.

Embora estivéssemos seguros das vantagens do processo adotado para a pré-fabricação total de edifícios, baseados na experiência bem sucedida de outros povos, julgamos prudente, tendo em conta os limites de nossa capacidade empresarial e as condições do mercado, desenvolver o processo de forma ordenada e progressiva, utilizando inicialmente usinas provisórias de fabricação no próprio local das obras. Procuramos reduzir, com esta estratégia, ao mínimo os riscos industriais e os gastos de investimento, evitando assumir compromissos financeiros de grande vulto que poderia invalidar os resultados iniciais.

Com a flexibilidade que o processo permite, julgamos agora oportuno desenvolver nossas atividades, nesse setor, construindo uma usina fixa de fabricação de painéis e de componentes, objetivando a melhoria dos índices de produtividade. Para êste fim, adquirimos as ações da emprêsa NOVATEC S.A. — Materiais de Construção, que embora não apresentando reditividade comercial era proprietária de adequado imóvel à Avenida Brasil — junto à Cruzada São Sebastião, no Estado da Guanabara. Nesse local estamos ampliando nossas instalações industriais, para bem atender ao programa de aumento da produção.

O exercício de 1967, estamos convictos, significará uma fase de expansão de atividades sem precedentes, em que com objetivos perfeitamente definidos, adaptaremos nossa estrutura, procurando, com adoção de um sistema racional de organização, criar condições para elevado rendimento do trabalho, compatíveis com a magnitude dos planos e programas empresariais.

A ENGEFUSA, emprêsa nacional de Capital Aberto, efetivamente democratizada, busca, desta forma, com a colaboração de sua extraordinária equipe de trabalho e com o apoio de seus acionistas, cada vez mais aperfeiçoar-se e institucionalizar-se a serviço do Bem Comum, para corresponder plenamente ao elevado conceito em que é tida pela comunidade brasileira.

Rio de Janeiro, em 01 de abril de 1967.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. — ENGEFUSA

Carlos da Silva
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33.040-437

ATIVO

	Cr$	Cr$
A - IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	53.520.058	
Veículos	281.840.791	
Instalações	7.632.952	
Equipamento Geral	1.404.028.768	
Biblioteca	3.973.749	
Imóveis de Uso	45.822.086	
Reavaliação - Lei n.º 3.470/28-11-58	2.398.142.045	4.190.981.[illegible]
B — DISPONIVEL		
Caixa	71.931.205	
Bancos c/Movimento	333.588.668	
Bancos C/Vinculada	14.970.050	420.490.923
C — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	7.192.611.419	
Almoxarifado Geral	1.348.973.183	
Contas Correntes	6.53[illegible].327	
Obrigações a Receber	11.300.600	
Contas a Receber	450.450.682	
Imóveis/Empreendimentos Imobiliários para Comercialização	1.024.141.311	5.234.[illegible].457
D — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	13.759.626	
Depósitos Diversos	56.314.227	
Adicional da Lei 1.474/51	8.988.434	
Emp.º Público de Emergência/Lei 4.069/62	2.113.000	
Títulos de Renda	105.65[illegible].472	
Ações de Outras S. A.	140.517.550	
Lei n.º 4.156 / Emp.º à Eletrobrás	6.424.571	
Empréstimo Público Compulsório	391.225	
Obrigações do Tesouro C/Vinculada	9.790.000	344.165.230
E — PENDENTE		
Despesas de Obras em Andamento	6.276.571.369	
Despesas Gerais de Obras	4.387.329	
Central de Concreto	5.344.276	
Cotas de salário Família	7.665.650	6.293.337.[illegible]
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Obras Contratadas em Andamento	7.976.132.562	
Obras Contratadas Parcialmente Encerradas	532.702.389	
Empreendimentos Imobiliários	7.[illegible].500	
Ações Caucionadas	120.000	
Cauções em Títulos	91.801.046	
Bancos C/Cobrança	50.359.375	
Bancos C/Caução	572.887.414	16.270.879.[illegible]
SOMA DO ATIVO		32.754.351.308

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
G — NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.550.000.000	
Fundo de Reserva		35.227.005	
Fundo Especial do Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado		1.433.381.627	
Provisão p/Devedores Duvidosos		41.330.184	
Fundo de Indenização Trabalhista		16.780.030	
Fundo de Depreciação:			
Móveis e Utensílios	16.140.714		
Veículos	125.359.357		
Instalações	2.672.212		
Equipamento Geral	343.704.009		
Biblioteca	807.065		
Fundo de Depreciação da Correção Monetária	2[illegible]	781.904.291	4.858.806.137
H — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		27.147.715	
Dividendos não reclamados		17.365	
Contas Correntes		190.085	
Salários a Pagar		3.190.560	
I. A. P. I.		55.607.295	
I. A. P. E. T. C.		1.359.239	
Impôsto de Renda c/Retenção na Fonte		12.209.318	
Títulos Descontados		388.709.253	
Impôsto Sindical/Empregados		209.683	
Empréstimo Compulsório		3.243.886	
Fundo — Lei n.º 4.621		5.811.000	
Impôsto de Sêlo c/Retenção na Fonte		189.350	
Títulos a Pagar		1.132.744.905	1.629.989.604
I — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Títulos a Pagar		796.273.730	
Obrigações a Pagar		763.622.433	
Credores C/Caução		690.557.840	
Credores p/Compras em Contratos Imobiliários		55.945.460	
Financiamento Imobiliário — COPEG		394.554.000	
Financiamento — CEFRJ		418.000.000	3.118.945.463
J — PENDENTES			
Receita de Obras em Andamento			6.363.776.243
K — CONTAS DIFERENCIAIS			
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			
Lucros em Suspenso/Exercícios Anteriores		154.416.122	
Resultado do Exercício		357.555.243	511.971.365
L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Obras		8.50[illegible].834.951	
Realizações Imobiliárias		7.045.405.600	
Cauções da Diretoria		120.000	
Títulos Caucionados		91.801.046	
Títulos em Cobrança		50.359.375	
Duplicatas em Caução		572.887.414	16.270.879.386
SOMA DO PASSIVO			32.754.351.308

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33-040-437

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	13.791.087	
Perdas Diversas — Venda de Veículos e Equipamentos	149.571.669	
Contas de Exercício — Despesas Administrativas, Comerciais, Impostos e Taxas	1.387.[illegible]	
Fundo de Depreciação — artº 57, § 1º da Lei nº 4.506 de 30-11-64 — depreciação do valor das correções monetárias do Ativo Imobilizado	172.111.249	
Fundo de Depreciação — contabilizado neste Exercício	163.000.605	
Fundo de Reserva Legal	18.[illegible].697	1.904.755.366
Resultado do Exercício		357.555.243
		2.262.310.609

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Receita de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	11.892.888	
Receitas Diversas — Lucro na venda de bens do Ativo, juros de títulos e outras pequenas receitas	357.605.684	
Receita por serviços técnicos e aluguel de equipamento	985.695.405	1.355.193.977
Resultado Industrial		907.116.632
		2.262.310.609

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Diretor-Presidente
Carlos da Silva

Diretores
Lourenço Diegues
Mário da Silva Castanheira
Omyr Briani Pimentel

Diretores-Adjuntos
José Magno
José Maria Sias Barbosa
Jovelino Mineiro Machado Coelho
Rubem Joaquim Pinto

Técnico em Contabilidade
José Maria de Assumpção
TC-CRC-GB 18.295

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, cumprindo disposições legais e estatutárias, vêm declarar que tendo examinado atentamente a escrituração, contas, bem como o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966 e verificando a exatidão dos documentos apresentados e que foram cumpridas tôdas as exigências legais que regem o assunto são de parecer que merecem aprovação da Assembléia todos os atos da Diretoria, suas contas e Balanço com as respectivas demonstrações.

Indicam ainda à aprovação da Assembléia as modificações estatutárias propostas e em particular a de aumento do Capital Social atual de NCr$ 2.550.000,00 (dois milhões, quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros novos) para NCr$ 3.825.000,00 (três milhões, oitocentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos), com a utilização parcial do Fundo de Reserva Especial no valor de NCr$ 1.275.000,00 (hum milhão, duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos) e para NCr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros novos), por subscrição particular no montante de NCr$ 2.175.000,00 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil cruzeiros novos). Louvamos ainda o discernimento de seus membros, ao verem nas Leis 157 e 238, o caminho que deve ser trilhado pelas emprêsas nacionais para obtenção de capital de giro sem se obrigarem ao pagamento de elevados custos financeiros.

Resta-nos ainda indicar à aprovação da Assembléia, o acolhimento da proposta de transformação da Sociedade em Sociedade Anônima de Capital Autorizado e a 1.ª emissão de Capital Autorizado no valor de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) por acharmos que isto virá atender aos interêsses societários.

Rio de Janeiro, em 31 de março de 1967

Manoel Rodrigues Fernandes

Luiz Lima da Veiga

Agenor Delácio
(Cont. CRC-GB-[illegible])

Emprêsa de Alimentos vai coordenar o abastecimento

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, declarou ontem à TI que receberá no dia primeiro de maio o plano de estruturação da Emprêsa Brasileira de Alimentos (EMBRA) que absorverá a Comissão de Financiamento da Produção, a Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) e a SUNAB.

Explicou que a EMBRA será uma emprêsa de economia mista, de estrutura muito flexível, que permitirá a execução das políticas setoriais de preços mínimos, organização de mercados agrícolas, armazenagem, estoques de segurança para equilíbrio de mercados, exportação e importação de gêneros.

ARCAÍSMO

Considera o ministro que sòmente com a constituição de uma emprêsa como a EMBRA poderá o Ministério da Agricultura funcionar. Ressaltou o sr. Ivo Arzua que a legislação superada que rege o órgão "tolhe" tôdas as suas atividades e concede a outras instituições federais, estaduais e privadas o direito de exercerem a mesma função do Ministério da Agricultura.

RECURSOS

Revelou o ministro que uma das suas preocupações atualmente é destinar os recursos para a lavoura no momento preciso. Frisou que nos últimos anos a responsabilidade por consideráveis prejuízos causados à Nação estava na demora do socorro financeiro dos lavradores.

Normalista diz que o Supremo discrimina ensino

A decisão do Supremo Tribunal Federal, garantindo às normalistas que cursarem as escolas oficiais do Estado prioridade na escala de nomeação para o serviço público estadual, como professôras primárias, será abordado, hoje, na Assembléia Legislativa, pelos deputados do MDB e da ARENA.

Uma comissão de normalistas das escolas normais particulares vai comparecer ao plenário da ALEG para protestarem junto aos parlamentares cariocas contra a decisão do STF, sob o argumento de que o ensino não admite discriminação, "coisa que não existe em nenhum outro Estado".

DIREITO

O deputado Rossini Lopes da Fonte, autor da emenda à Constituição que permite o acesso através de concurso das normalistas do ensino particular ao serviço público estadual, alega também que a Guanabara é o único Estado do Brasil que dá prioridade sem concurso às jovens que cursam as escolas normais oficiais. No pronunciamento que fará hoje continuará defendendo a sua tese e lançará igualmente o seu protesto contra a decisão do STF.

As deputadas Edna Lott, Íara Vargas, Adalgisa Nery e Lygia Lessa Bastos, tôdas professôras, farão pronunciamentos sôbre o assunto e analisarão o problema.

RJ faz "blitz" contra farmácia: psicotrópicos

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Saúde e Assistência sr. Armando de Sá Couto confirmou ara as próximas horas, com a ajuda de agentes policiais, campanha contra as farmácias e drogarias fluminenses que vendem psicotrópicos sem apresentação da receita médica.

Afirmou que vêm mantendo contatos com as autoridades federais para dentro em breve estudar a "blitz" a todos os municípios.

Policiais fazem cena e humilham moradores da ZS

Uma "blitz" da Polícia Civil em Copacabana e Botafogo, na madrugada de sábado para domingo, revoltou os motoristas que se dirigiam da cidade à Zona Sul, obrigados a parar para serem revistados por um verdadeiro contingente bélico.

As duas horas da madrugada de domingo, um carro de patrulha da Secretaria de Segurança bloqueou a entrada do Túnel Nôvo, obrigando os motoristas a parar seus veículos particulares ou de praça, para que os policiais com lanternas fortíssimas averiguassem os documentos dos passageiros e proprietários dos carros.

ALARME

"A polícia carioca — disse um dos cidadãos que foram humilhados pelos policiais — alarma a população com essas "blitz" injustificáveis. Ela sabe onde estão os marginais, mas prefere as cenas de efeito ao trabalho prático.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O pronunciamento de Albuquerque Lima contra Roberto Campos

O severo pronunciamento do general Afonso de Albuquerque Lima contra o sr. Roberto Campos foi o acontecimento mais importante da semana no entender dêste colunista. Por diversos motivos.

Em primeiro lugar pelas elevadas qualificações pessoais de seu autor e pela posição de liderança que sabidamente o mesmo exerce junto à maior parte da chamada oficialidade jovem. Conhecendo-se além disso o feitio fechado e austero do general Afonso, só se pode concluir que apenas um motivo muito sério o faria sair de seu silêncio — que nêle é hábito, como ressaltou — para dizer o que disse ao ministro do Planejamento.

Não se pode minimizar no pronunciamento seu tom de severa advertência: "faça um exame de consciência" recomenda o general Afonso ao desastrado ex-ministro do Planejamento. Mas mais importante é a preocupação da defesa da autoridade do govêrno quando diz "uma análise, mesmo superficial revela desde logo que Campos usou uma linguagem imperativa que sempre utilizou para demarcar a política do govêrno passado; agride porque não tem mais condições de emulação".

Abre depois o jôgo definitivamente contra a política econômica do sr. Roberto Campos (que alguns ministros querem modificar mas insistindo em que não o estão fazendo) saindo pela primeira vez nesse govêrno pelo caminho da sinceridade: "A ação reclamada pelo atual chefe da Nação objetiva exatamente erradicar a crueldade presente que tanto agrada àquele senhor". E diagnosticando o fracasso da política de Campos: "Verificaria (o sr. Roberto Campos) que em três anos que exerceu a máxima autoridade em assuntos econômico sobretudo ainda assim não conseguiu resolver os problemas que transferiu para o atual govêrno."

Importante também que o general Afonso, tenha que uma vez se declarado nacionalista sem medo da expressão tão explorada no passado a favor de uma política externa independente como a preconiza o sr. Magalhães Pinto (citado nominalmente) e mais uma vez a favor também do predomínio social sôbre o tecnocrático.

No meio da timidez geral dos ministros de Costa e Silva onde se encontram homens excelentes mas complexados diante dos antecessores, o pronunciamento do general Afonso está fadado a criar para o govêrno o nôvo clima de firmeza e de decisão que lhe tem faltado até hoje.

Sabemos agora o que realmente o govêrno pensa do sr. Roberto Campos. Aí está a palavra do general Afonso que não é de falar muito mas que quando fala representa algo mais que aquela platéia de boas vidas que se achava saudosa dos bons negócios homenageando seu patrono no Copacabana Palace.

II - O NEGÓCIO

Uma emprêsa pode (sem perder dinheiro) seguir a "Populorum Progressio"

Estamos na época da publicação dos balanços e dos relatórios das S.A. Seria normalmente a época em que o velho "Jornal do Comércio" deveria se tornar na mais instrutiva leitura sôbre a conjuntura brasileira. Mas são poucos os empresários brasileiros que levam a sério a prestação de contas aos acionistas: de um modo geral pensa-se apenas em cumprir a exigência burocrática e os acionistas que se danem. Mas é verdade que as coisas começam a melhorar. Matarazzo, Mesbla, Banco da Bahia e agora a Engefusa procuram se esmerar em fazer de seu relatório anual algo de mais consistente. Cuidaremos hoje do relatório dessa jovem e dinâmica Engefusa dirigida por êsse seriíssimo Carlos Silva.

Três aspectos nos chamam a atenção no relatório da Engefusa. Em primeiro lugar sua preocupação com os fatos da política econômica que se relacionam com a vida das emprêsas. E nesse particular em poucas linhas a política de Roberto Campos é liquidada quando a Engefusa em tom frio anuncia que "no fim do exercício eram lícitas as dúvidas se as extraordinárias dificuldades financeiras impostas às emprêsas privadas e à população brasileira seriam realmente imprescindíveis na luta contra a inflação". E depois de outras considerações no mesmo tom confirma que "as emprêsas privadas registraram de forma generalizada uma diminuição acentuada do valor dos negócios em virtude da considerável redução da demanda consequência da indiscutível perda do poder aquisitivo dos brasileiros".

Em segundo lugar registremos a capacidade de adaptação da emprêsa denotando uma argúcia e uma mobilidade raras ainda na maior parte dos empresários brasileiros; diante de uma situação de quase paralisação das obras públicas — onde a Engefusa ia buscar a maior parte de suas tarefas — a emprêsa adotou-se ràpidamente para produzir pré-fabricados de cimento armado procurando integrar-se no setor onde se abriam possibilidades de novos recursos para a construção civil: a habitação popular através do dinheiro do BNH. De construtora exclusiva de fundações e estrutura, a Engefusa se transforma ràpidamente em fabricante de edifícios à razão de um apartamento por dia.

E finalmente mais importante ainda é que essa argúcia comercial não retirou dos dirigentes da Engefusa o sentimento da missão social da emprêsa: o balanço da Engefusa registra uma distribuição de trinta por cento dos lucros para os empregados, e sabemos que a emprêsa já possui 400 acionistas-empregados. Donde se conclui que é possível, para inteligentes bem formados, até ganhar dinheiro e ainda seguir a "Populorum Progressio". O que nos parece uma síntese desejável por todos.

III - NOTÍCIAS

1 - Desmentido de Delfim não desmente

Dois jornais do Rio publicaram notas informando que o sr. Delfim Neto desmentiu notícias publicadas no Rio de que haveria um rompimento com o FMI, pois "as relações com o órgão são ótimas". O desmentido, se é que houve, não desmente nada, ou pelo menos não desmente nossas notícias que trataram do caso. Dissemos claramente que "não haveria rompimento, mas que seriam adotadas medidas de liberalização". Mantemos a informação que é corretíssima e podemos até informar algumas medidas que serão tomadas à margem do FMI. Uma delas ainda desnecessária no momento é a liberação de parte dos depósitos compulsórios, que não será feito em virtude da alta liquidez bancária do momento.

2 - O caso da política salarial

A medida anti-FMI seguinte será a modificação da política salarial. Malgrado a maior parte dos ministros do govêrno siga mudando a política de Campos, continua sempre com a preocupação de dizer que não a estão alterando (atitude cujas origens só êles podem explicar) o fato é que a política salarial vai mudar mesmo e simplesmente porque o país não agüenta mais a queda diária do poder aquisitivo originada na maneira falsa por que a política antiga calculava o resíduo inflacionário.

A explicação será então a que deu o ministro Passarinho: não vamos mudar a política, mas simplesmente o resíduo. Ora, mudar o resíduo significa mudar a forma de calculá-lo. Nos tempos de Campos êle era calculado de acôrdo com as previsões (que nunca davam certo) de seu PAEG. Agora passarão a ser calculadas de acôrdo com a inflação real. Se isso não altera a política então não entendemos mais nada. Basta dizer que a diferença será apenas a seguinte: onde havia um aumento de 5% passará agora a haver um aumento de 20%. Sòmente. Mas os ministros e alguns jornalistas continuarão a dizer que a política salarial não foi mudada, como não foi também a política econômica apesar do impôsto de circulação para combustível, do bloqueio das tarifas da Central etc...

3 - O aumento para funcionários e militares

Incrível como pareça: o aumento concedido aos militares e funcionários públicos da ordem de 25% NÃO FOI INCLUIDO NO ORÇAMENTO-PROGRAMA DO SR. ROBERTO CAMPOS.

Evidentemente sòmente êste fato já é suficiente para fazer o sr. Delfim Neto solicitar medidas de liberação ao FMI; pois o orçamento apresentado ao órgão internacional nada mais vale. Êsses 25% que não se encontram no orçamento se aproximam muito do trilhão de cruzeiros. E apesar de tôda a onda feita em tôrno do orçamento, que seria a maior obra administrativa do govêrno, o fato verdadeiro é que não previu o aumento dos funcionários. Logo as coisas com o FMI têm que mudar mesmo. Basta ser um pouco informado para chegar a essa conclusão.

4 - O aumento ainda pode ser maior

Na verdade o aumento dos militares e funcionários ainda pode ser maior. Basta que a história que nós contamos da modificação do cálculo do resíduo inflacionário (que será aplicada aos trabalhadores) seja aplicada também aos funcionários públicos e militares para que êstes tenham um acréscimo aproximado de 15% sôbre os 25% já concedidos.

Está dentro da lógica dos acontecimentos e por isso pode acontecer.

5 - Banco Econômico: nova diretoria

O Banco Econômico do Rio de Janeiro presidido pelo sr. Marco Paulo Rabello um dos maiores empreiteiros de obra do Brasil e que tem como vice-presidente o sr. Alberto Pittigliani acaba de eleger um nôvo diretor: trata-se do sr. José Luiz Pereira Tavares Ferreira.

6 - Três notícias

a) O Banco Brasileiro de Descontos incorporou à sua rêde o Banco Mercantil de Pernambuco. Está em negociações adiantadas para adquirir o contrôle de mais 5 bancos em São Paulo. b) a Petrobrás já conta com 179 postos de distribuição em todo o país. Está começando a concorrer no mercado de distribuição. Prossigam e tenham êxito. c) Os investimentos programados na indústria química e petroquímica totalizam mais de 500 milhões de dólares. O Brasil está muito por fora nesses investimentos, dos quais ainda voltaremos a falar.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

O Automóvel Clube da Guanabara

Lançado com grande espalhafato o Automóvel Clube da Guanabara na Barra da Tijuca. Antes de investirem na compra de títulos dêsse clube será necessário um pormenorizado trabalho de investigação. A história do Automóvel Club da Guanabara é a seguinte até agora: êle tem origem no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro: — é aliás o mesmo autódromo. Os organizadores e incorporadores são o grupo Iamagata—Caledônia. O grupo Iamagata está cuidando e foi iniciador dos Shopping Center sôbre os quais já demos notícias anteriormente.

O lançamento do antigo Autódromo foi feito pelo competente Consórcio Mercantil de Imóveis sob a forma de venda de cadeiras cativas. O Consórcio, que é um bom vendedor tradicional, colocou 4.000 cadeiras. Entretanto os investimentos realizados por Iamagata no autódromo, sòmente na construção de pistas, totalizavam 500 milhões de cruzeiros fora o valor dos terrenos imprevisível na Barra da Tijuca.

E a venda de 4.000 cadeiras proporcionava uma arrecadação bruta de apenas 50 milhões mensais o que evidentemente não compensava o alto investimento feito. Surgiu assim a necessidade de alterar os planos e da venda de cadeiras do autódromo, passou-se à venda de títulos do Automóvel Club com uma oferta de serviços inteiramente novos.

Devemos olhar com cuidado os novos planos, inclusive porque o CMI não se interessou na venda dos títulos, o grupo Iamagata continua particularmente bem conceituado. Há porém notícias de que estaria ligado ao empreendimento o sr. Carlos Virzi que dirigiu até há pouco o Consórcio Brasileiro de Imóveis. Essas notícias não estão ainda confirmadas, repetimos.

Manifesto dá apoio aos estudantes

Em manifesto que será lido hoje em todos os estabelecimentos de ensino da Capital Federal, os pais dos alunos da Universidade de Brasília, vítimas, quinta-feira, de agressão por parte de alguns soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, advertem as autoridades governamentais de que "não podemos mais consentir que prossiga essa guerra absurda da brutalidade armada contra a cultura inocente" e aconselham a todos os estudantes a prosseguirem na luta porque "seus pais estão com vocês".

O documento foi redigido à noite de ontem, depois de sucessivas reuniões dos pais dos alunos da UB e dos demais estabelecimentos de ensino superior da Capital Federal, e está subscrito por centenas de pessoas, inclusive algumas ligadas ao atual govêrno. Até as primeiras horas de hoje, o manifesto dos pais continuava a receber novas assinaturas e espera-se que até a hora de sua divulgação, às 8 horas, tenham subscrito mais de mil pessoas.

MANIFESTO

O manifesto dos pais dos alunos da Capital Federal é endereçado, principalmente, à família brasiliense, mas visa tornar pública a posição daqueles que, direta ou indiretamente, foram atingidos pelos incidentes de quinta-feira passada. Na íntegra, o manifesto é o seguinte:

"Não podendo mais nos omitir, vimos, de público, manifestar nossa integral solidariedade a nossos filhos e nossas filhas, os quais, educados desde o berço nos princípios cristãos, nos vivos sentimentos cívicos, no respeito à autoridade constituída, no amor à verdade, à honestidade, à retidão, sob a justificativa impura de que atentam contra a ordem, vêm sendo, transformando em hábito uma anormalidade, contumazmente espancados com requintes de crueldade, humilhados pelas prisões.

— Confunde-se dinamismo natural com agitação subversiva. Que culpa têm êles de crerem? Não vemos em nossos filhos comunistas ou direitistas. O que vemos é um desejo esperançoso que tentam transformar em realidade pela ação, numa ordem natural, desejo êsse que nada mais é do que aquilo que lhes ensinamos com amor — humanismo —, que os vêm transformando em verdadeiros párias em relação às autoridades.

— Nossas filhas choram de vergonha; nossos filhos calam-se em protesto.

Não podemos mais consentir que prossiga essa guerra absurda da brutalidade armada contra a cultura inocente. Nossa manifestação, reprimida por muito tempo, é de advertência aos senhores soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, aos militares de nossas Fôrças Armadas, aos cristãos de tôdas as Igrejas, aos ateus humanistas, no sentido de que amem êsses jovens, e não se fale mais em minorias provocadoras. Se são minorias admitindo essa hipótese justificativa, mas falsa, e se são provocadoras, como adultos e responsáveis respeitemo-la democràticamente e não totalitàriamente as esmaguemos. O bom pastor vai buscar a ovelha perdida com amor e não com ódio.

— Estudantes: seus pais estão com vocês. Prossigam com seus erros e acertos na luta que empreenderam por aquilo que crêem. Numa liberdade sem mêdo, numa cultura humanista, por uma sociedade melhor.

— Estamos com vocês. Brasília, 23 de abril de 1967. a) Pais de estudantes do Distrito Federal".

Cannes pode ver Terra em Transe pelo Chile

O filme "Terra em Transe", proibido pela Censura Federal de se apresentar no Brasil e no exterior, "por emitir uma mensagem subversiva" poderá participar do Festival Internacional de Cannes, representando o Chile.

O trabalho de Luiz Carlos Barreto e Glauber Rocha teria sido realizado em co-produção com grupos chilenos, o que garantiria sua inclusão entre os correntes ao Grande Prêmio Palma de Ouro.

TELEGRAMA

Embora sem confirmação, informa-se que o diretor Glauber Rocha inconformado com a incompreensão e intransigência das autoridades brasileiras teria enviado telegrama a um cineasta carioca, afirmando que o Brasil teria um grande desgôsto quando visse o filme "Terra em Transe" vencer o Festival representando o Chile.

Sòmente agora Glauber Rocha deu a conhecer que "Terra em Transe" foi filmado em co-produção com o Chile, o que garantirá sua participação no Festival uma vez que todos admitem como certa sua indicação através das autoridades daquele país.

CS DECIDIRIA

O sr. Elorimar Campello, chefe do Departamento de Polícia Federal, proibiu, definitivamente, a exibição do filme "Terra em Transe" em qualquer parte do mundo, impedindo desta maneira que o Brasil seja representado mais uma vez no Festival Internacional de Cannes. A película sòmente será liberado com ordens diretas da presidência da República.

A especulação em tôrno do assunto já atinge a tôdas as camadas sociais e promete continuar nas colunas dos jornais até o dia 3 de maio, data oficial da exibição do filme em Cannes.

MATURIDADE

Glauber Rocha, diretor de "Terra em Transe", atinge, na opinião dos entendidos a sua maturidade artística com a obra em questão numa carreira vertiginosa que começou com "Barravento", considerado pelos críticos um filme de experiência, com altos e baixos. "Deus e o Diabo na Terra do Sol", seu segundo filme, repercutiu muito mais no cenário cinematográfico brasileiro e internacional. Examinava o problema social do povo no interior do Brasil realçando o lado místico do homem que "nunca viu o mar". Obra considerada pelos "experts" como genial, conseguiu arrebatar o prêmio do Festival de Berlim e ainda obteve menção honrosa no Festival de Cannes de 1965. Até hoje é exibido em todo o mundo com grande sucesso, o que garantiu a Glauber os fundos para a sua grande empreitada que foi "Terra em Transe".

Êste último filme aborda os problemas sociais de uma maneira universal e ataca a corrupção política que marginaliza Eldorado, país imaginário onde se desenrola a ação. É a luta de um jovem idealista, interpretado por Jardel Filho, contra os "coronéis" da terra.

MALDITO

Com a resolução da Polícia e da Censura, "Terra em Transe" entra para o rol dos filmes malditos. São películas que apontam problemas até então considerados "tabus" ou de crítica a personalidades em grande evidência no momento. É o caso do filme de Orson Welles "Cidadão Kane" e de várias obras do genial Charles Chaplin.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade do nôvo govêrno é muito grande com os problemas criados pelo filme de Glauber. Os intelectuais e os meios artísticos em geral querem ver se o Brasil voltou a ser um país onde a arte é uma expressão de cultura livre e se existe clima para um trabalho honesto.

A crítica Bárbara Heliodora declarou que não pode passar pela cabeça de nenhum governante proibir obras de categoria comprovada. E adianta, que se fôsse pelo aspecto social, as peças de Brecht não poderiam ser exibidas no mundo inteiro e o dramaturgo ficaria relegado às estantes.

Na verdade, o mundo intelectual brasileiro está dando um enorme crédito de confiança ao govêrno que ficará tremendamente impopular se persistir por muito tempo na proibição de "Terra em Transe".

TERESÓPOLIS VÊ FILME VETADO

NITERÓI (Sucursal) — O IV Festival de Cinema de Teresópolis, pelo apoio que vem recebendo e pelo entusiasmo de seus organizadores, deverá suplantar em sucesso as promoções anteriores.

Filmes como "O Menino e o Vento", "Terra em Transe" e "Anjo Assassino", que provocaram controvérsias da crítica especializada, serão exibidos, além de "Marajó, Barreira do Mar" e "O Corintiano".

Os hotéis da cidade vêm recebendo grande número de pedidos de reserva para o período em que se realizará o Festival, ou seja, de 28 de abril a 1.º de maio. Teresópolis, nesses dias, contará com a presença de nomes conhecidos do cinema nacional e de produtores famosos.

SANCIONADA A LEI QUE CRIA DIA DE LUSOS E BRASILEIROS

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva, ao sancionar, sábado, no Palácio do Planalto a Lei que cria o "Dia da Comunidade Luso-Brasileira" destacou a autenticidade do ato que "corresponde verdadeiramente a um estado de espírito arraigado através os séculos, nas sensibilidades portuguêsa e brasileira".

O chefe do govêrno sancionou a Lei, aprovada pelo Congresso, na presença do embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso, de quem recebeu, em seguida, a Medalha da Grã-Cruz "Tôrre e Espada", conferida pelo govêrno português.

COMUNIDADE

O "Dia da Comunidade Luso-Brasileira" foi consagrado em Lei, também pelo govêrno de Portugal em ato assinado sábado, em Lisboa, e será comemorado nos dois países a 22 de abril de cada ano.

No discurso feito após a solenidade, o marechal Costa e Silva salientou que o "maior milagre" da colonização portuguêsa no Brasil, foi o da unidade do nôvo Império, "conseguida e conservada pelo gênio político português".

Acrescentou que "essa unidade haveria sido impossível se a ela não tivesse presidido uma profunda fôrça espiritual, capaz de estabelecer um sentimento geral, uma fôrça comum de alma e de coração um ideal único, que acabaram por achar expressão sincrética nos instrumentos intelectuais do gênio político".

Frisou que todos êstes fatos "imprimem autenticidade ao ato pelo qual o govêrno português e o govêrno brasileiro consagram o dia de hoje como o "Dia da Comunidade Luso-Brasileira" lembrando que tudo isso compõe duas sensibilidades irmãs e, nelas, de uma só forma de ser e uma coincidência intelectual, moral e política".

VERÃO ENGANA OUTONO NA PRAIA

Tôdas as praias cariocas estiveram ontem repletas, como se ainda fôsse verão. O domingo de sol, na verdade desmoralizou, de uma só vez, o outono e a frente fria anunciada pelo Serviço de Meteorologia.

Copacabana, Flamengo e Botafogo foram as praias mais procuradas e quem chegou depois de meio dia, teve dificuldade para arrumar um lugar na areia. O Arpoador continuou sendo o local preferido pelos surfistas e o Castelinho o paraíso das garôtas mais bonitas do Rio.

Na avenida Niemeyer e na Estrada do Alto da Boa Vista, foi intenso o movimento de veículos em demanda de São Conrado e Barra da Tijuca, praias que completam a geografia dominical e estival da Guanabara.

ECONOMIA

Ir à praia ainda é o divertimento mais econômico do carioca. Assim, entre gastar NCr$ 2,00 num cinema e NCr$ 5,00, num teatro ou simplesmente ficar "fazendo hora" na praia, o pessoal da classe média não vacila e corre para o mar, mesmo quem mora na zona norte e tem de enfrentar o problema da condução, com os ônibus cada vez mais cheios e caros.

SÃO JORGE HOMENAGEADO POR MILHARES DE FIÉIS

"Ogum iê, Ogum iá, eu peço licença pra Saravá".

Ao som de instrumentos primitivos, como o "agogô", "tantã" e "cabaça" acompanhado de cantos e palmas, êste foi o "ponto" mais cantado, ontem, em todos os centros e terreiros da cidade quando seus adeptos, vestindo indumentárias próprias, reverenciaram São Jorge, o Orixá Ogum das lutas e das guerras.

Na Igreja do Campo de Santana, as homenagens ao santo tiveram início às 5 horas. Grande número de fiéis, após vários dias na fila lotaram o templo para assistir o toque de alvorada, a queima dos fogos de artifício, a missa cantada das 11 horas e, às 19 horas, o *Te-Deum*.

A imagem de São Jorge, a única no mundo em tamanho natural, êste ano veste manto nôvo doado pela Escola de Samba de Mangueira, feito de "paillêtes" e pedrarias verde e rosa. Seu valor é de NCr$ 3 mil e foi pagamento da promessa feita pela agremiação por ter ganho o desfile no carnaval de 67.

As festividades serão encerradas dia 30, havendo dúvidas ainda quanto à realização da tradicional procissão pelas ruas do centro, já que o Papa Paulo VI decidiu retirar o nome do santo do calendário de festividades ecumênicas.

SARAVA MEU PAI

Em todos os centros e terreiros o dia de ontem foi dedicado inteiramente à Ogum, protetor dos fracos e oprimidos, festivamente recebido através de seus "cavalos" (médiuns com o dom "incorporar" o santo), em meio aos cânticos e louvores que fazem parte do ritual místico a êle consagrado.

Os "trabalhos" abertos às 5 horas, sòmente foram encerrados às 24 horas com os "pontos" sendo repetidos desde a "chegada" até a "retirada" de Ogum, que representa o Santo cristão de maior prestígio entre os umbandistas.

HERMANO DIZ QUE QUEREM FAZER CALAR A VEREADORA

O deputado Hermano Alves (MDB-GB), em discurso pronunciado na Câmara Federal, denunciou as pressões de que está sendo vítima a jovem vereadora Ida Rêgo, de Ilhéus, Bahia, agora, inclusive, ameaçada de ter o mandato cassado, por ter feito críticas ao Govêrno.

Frisou que o sr. Norival Rosa Barros [illegible] daquela cidade [illegible] ponto de denunciar ao chefe de polícia que a cooperativa criada pela edil, baseando-se num esquema "Kibutza" israelense era, evidentemente, uma organização vermelha".

CAMPANHA

Disse o deputado: temos uma correligionária no município (Ilhéus) a vereadora Ida Rêgo, jovem de 19 anos de idade, que enfrentou uma campanha política com muita dificuldade, sofrendo pressões de tôda ordem.

Além disso ela cooperou intensamente para criar ali uma cooperativa de trabalhadores agrícolas. Pois esta cooperativa foi investigada sem a menor explicação, por representantes da Polícia Federal, que obedeciam ordens não se sabe bem de quem, mas supõe-se que emanadas do ministro da Justiça".

CASSADA

Continuou dizendo que "a vereadora no dia 7 de abril ao tomar posse de seu mandato teve a sua palavra cassada pelo juiz eleitoral local sr. Nivaldo Sales no momento em que punha em xeque com sua humildade e com sua fragilidade, mas ao mesmo tempo com altivez e grande coragem, tôda a política federal. Afirmou ela que "êste Govêrno vai ser a mesma coisa, porque não podem ser diferentes partes de uma mesma unidade, que é o Poder Militar". Constituem um escândalo estas palavras?

Também o jornal oficial do capitalismo norte-americano "Wall Street", disse que eram um escândalo as palavras de Paulo VI na Encíclica Populorum Progressio — Progresso dos Povos —. Também no mundo inteiro há gente gritando que o Papa perdeu o juízo e a Igreja ficou louca defendendo teses até agora consideradas subversivas".

MANDATO

Ao finalizar o seu discurso, declarou o deputado Hermano Alves que "a vereadora Ida Rêgo, pelo discurso que fêz, teve cassada a sua palavra; concedeu-se a palavra a um ex-vereador local que não tinha mais o direito de usá-la para que atacasse a edil; ela viu a intervenção da Polícia Federal na cooperativa que fundara e que funcionava de acôrdo com as leis em vigor no país; esboça-se um movimento pela cassação do mandato da jovem vereadora".

O sr. Hermano Alves, finalizando, lançou um apêlo aos elementos da ARENA e do MDB de Ilhéus para que "defendam intransigentemente Ida Rêgo" e conclamou os deputados da ARENA da Bahia para que não permita a arbitrariedade contra a jovem, sobretudo aquêles a ela vinculados desde a infância como Ray Santos seu médico, e Heitor Dias, seu professor.

SUAS REFEIÇÕES DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

ALMÔÇO — Panqueca de espinafre, bife de fígado, figos com creme.

JANTAR — Creme de tomates, bôlo de carne com môlho branco e cenoura na manteiga, ovos nevados.

TERÇA-FEIRA

ALMÔÇO — Ovos mexidos sôbre torrada e môlho de tomate, espetinhos de rim com bertalha, banana frita.

JANTAR — Souflé de aspargos, carne assada com empadinhas de queijo, torta de maçã.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de alface e tomates, miolos à milanesa com purê de abóbora, salada de frutas.

JANTAR — Sopa de ervilha, galinha à caçadora, souflé de chocolate.

QUINTA-FEIRA

ALMÔÇO — Omelete de cebolas, almôndegas com talharim, maçã assada.

JANTAR — Camarões à milanesa com môlho tártaro, lombinho de porco com farofa brasileira, mousse de limão.

SEXTA-FEIRA

ALMÔÇO — Forminha de milho, hamburgo com purê de batata doce, pudim de laranjas.

JANTAR — Macarrão no forno, peixe môlho de alcaparra, pudim de queijo.

SÁBADO

ALMÔÇO — Galantine de patê, rosbife com cebolas recheadas, doce de abóbora.

JANTAR — Torta de champinhon, língua com purê de batata, charlote de chocolate.

DOMINGO

ALMÔÇO — Salada de legumes, cuscus de peixe paulista, mousse de tâmaras.

TIRANDO MANCHAS

Vamos por ordem alfabética, que elas são muitas, e outras ficarão para a semana que vem.

DE CAFÉ COM LEITE — Use benzina, tetracloreto de carbono ou mesmo água oxigenada.

DE CÊRA — Tire a cêra com uma faca e passe depois e ferro quente por sôbre um pedaço de mataborrão.

DE CHÁ — Faça uma pasta com uma colher de café de sal e uma colher de café de sumo de limão. Exponha ao sol.

DE CHOCOLATE — Esfregue antes um pouco de glicerina pura e lave e depois com água morna.

DE ESPERMACETE — Tire com a faca a espermacete e passe depois o ferro quente sôbre um pedaço de mataborrão.

DE FERRUGEM — Faça uma pasta com uma colher de café de sal e uma colher de sumo de limão. Coloque esta pasta na parte manchada e exponha ao sol. O cremor de tártaro úmido ou o ruibarbo cozido e ainda mórno também fazem desaparecer as manchas de ferrugem.

DE FRUTAS — 1) Estique a parte manchada numa bacia e deixe cair água fervente. 2) A água fervente (um litro) misturada com ácido oxálico (uma colher de sobremesa) também faz desaparecer as manchas. 3) Passe glicerina pura e depois lave a roupa com água e sabão. 4) Esfregue polvilho cru sôbre a mancha, lave depois com água e sabão. 5) Passe sôbre a mancha uma pasta formada de sumo de limão e sal de cozinha. Leve ao sol para sêcar. 6) Esfregue uma pasta formada por tomate amassado e sal. Deixe ficar meia hora. Depois de usar qualquer um dêsses processos, lave a roupa inteira com água quente sem sabão, a não ser nos indicados o uso do sabão.

DE GORDURA — Em lã: um copo de água quente com uma colher de sopa de amônia. Em algodão água morna com sabão de côco. Em sêda: cubra a mancha com talco branco e retire-o depois de 24 horas. Mancha recente: ponha um mataborrão em baixo e sôbre a mancha, passe o ferro quente.

De iôdo: esfregue álcool de 90°.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

NOVA COLEÇÃO

A coleção outono-inverno de José Ronaldo parece ser divertidíssima. É tôda baseada nas roupas de "gangsters", na lei sêca, na época do jazz, em suma, cheia de GIMMICK.

Consegui em avant-première (ih! isso agora está tão em moda) êsses dois conjuntos.

Para noite, em crepe branco com bordado em strass. Um casaco de plumas prêsas também com strass.

Em pelica, êsse tailleur pespontado. Cinto baixo. Gola rolê e fôrro em listrado. Chapéu desabado.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

NO MUNICIPAL

A estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foi realmente um espetáculo maravilhoso, com as mulheres dando tudo, bem vestidíssimas, bem penteadas, bem maquiladas, com jóias sensacionais. Enfim, foi a noite mais bonita dos últimos dez anos do Teatro Municipal.

1) Do espetáculo

Rudolf Nureyev é realmente genial (se existisse algum adjetivo que expressasse ainda mais que genial, cairia perfeito para êle). Margot Fonteyn também. Os dois formam com tôda certeza o par maravilhoso. Aliando a arte aos seus temperamentos dramáticos, conseguem fazer emocionar a platéia, alguns até às lágrimas, mesmo em "Gisele", que já é um balé bem conhecido de todos.

Não só técnica perfeita, o grande público que foi ao Municipal viu também uma sensacional combinação de teatro e balé. A máscara facial dos dois é algo tão espetacular que fêz o público vibrar.

2) Das bailarinas

O nosso corpo de baile estêve ótimo, bem à altura do espetáculo, destacando-se, sem a menor dúvida, Alice Kolino, que no primeiro ato mostra perfeitamente a sua categoria internacional.

Enfim, o espetáculo foi de primeira qualidade e, como não podia deixar de acontecer, os artistas foram ovacionadíssimos.

3) Do mérito

Todos os que trabalharam por trás dos bastidores foram chamados ao palco. E a última a aparecer foi a verdadeira dona do sucesso. Aquela que o idealizou e coordenou, e trabalhou 24 horas do dia para que o público brasileiro pudesse ver a grande dupla de bailarinos. Dalal Aschcar Bocayuva Cunha não conseguia esconder sua alegria. Estava linda, tôda de prateado e cabelos do Renault.

No platéia, Baby Bocayuva Cunha também era cumprimentado pelo dinâmico e excelente trabalho de Dalal.

No meio daquela confusão tôda, a môça ainda se lembrou de agradecer a todos que colaboraram com ela. Deu de presente uma medalinha de ouro. Foi, sem a menor dúvida, uma atitude das mais simpáticas.

4) Da platéia

É lamentável que ainda exista gente que não saiba que hora de teatro é hora de teatro e não de praia. Gente chegava atrasada, já com o espetáculo começado, fazendo barulho com as cadeiras.

Aconselho à direção do teatro a não permitir que isso aconteça outra vez. Chegou atrasado, espere o intervalo para entrar. Talvez êsse seja o meio de forçar os atrasados a terem, vamos dizer, um pouquinho de educação.

5) De gente

Uma coisa posso garantir a vocês: todo o Rio de Janeiro estêve presente ao Teatro Municipal, na noite de sexta-feira. Citar todos que lá estavam é impossível, mas vamos ao que observamos, numa platéia caindo de gente:

— As mais bonitas eram Verinha Duvivier e Vivi Almeida Braga.

— As jóias mais bonitas (colar de brilhantes com lágrimas de esmeraldas e brincos combinando) estavam com Bertha Leitch.

— O decote mais audacioso era o de Gladys Hime.

— A mais bem penteada (sem desmerecer as que ficaram horas e horas no cabeleireiro) era Ana Luiza Capanema.

— As mais elegantes: Chica Saboya Gomes, de zibeline azul claro, mangas compridas e punhos bordados, com jóias de brilhante e turquesa. Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, de sêda pura estampada em tons bem claros. Lolly Hime, de mousseline amarela com bordados no decote e na barra. Gilda Rocha Miranda, de gorgurão vermelho.

Confesso que não foi nada fácil fazer uma seleção, porque é difícil se encontrar tanta mulher elegante, como aconteceu na sexta-feira.

Bertha Leitch (que usava as jóias mais deslumbrantes em todo o Municipal), com Glorinha Sued e Hansi Bernardt

6) Da ausência

Todo mundo comentou o fato de o camarote presidencial estar completamente vazio. Nenhum membro da família do presidente Costa e Silva, ou mesmo de seu Ministério, estêve presente.

7) Da gafe

Será que depois de tanto se falar no jornal, de que longo para teatro não é longo para jantar, ainda teve gente que não aprendeu? Embora pareça incrível, tinha mulher (aliás, mais de uma) com vestido de barriga de fora.

8) Da nota triste

A nota triste foi sem a menor dúvida a presença do ex-presidente Castelo Branco. Nunca na história do Brasil um ex-presidente ficou tão sozinho como Castelo Branco. A sua falta de popularidade é impressionante.

NO COUNTRY

A decoração do Country Club estava realmente deslumbrante. Foram gastos, nada mais, nada menos, do que seis mil cruzeiros novos só de flôres.

Tinha tanto caviar que, no final da noite, todo mundo já recusava quando o garçon aparecia.

Margot Fonteyn usava um modêlo de Yves Saint Laurent.

Rudolf Nureyev, aliás como sempre, deu um showzinho a parte. Quebrou, num acesso de temperamentalismo, vários copos e pratos, além de cortar várias velas com uma faca. Coisas perfeitamente perdoáveis num gênio.

Clubes

O Clube dos Piratas vai entrar pra valer na comemoração de aniversário da cidade fluminense de Cachoeira de Macacu. No dia 15 de maio elegera, em seus salões, a mais bela mulher da cidade. e vai presenteá-la aos cachoeirenses para a disputa do Miss-RJ, com os olhos dêsse tamanho no Miss-Brasil.

★ Mas a mobilização para o concurso, que independente das falhas anuais vai eleger a mais bela mulher brasileira, está mobilizando todo o território fluminense. Em Nilópolis, a miss foi eleita no sábado, e em Itaguai, Macaé e Barra do Pirai reuniões constantes de diretores de clubes dão sinal de um movimento bárbaro.

★ O Botafogo de Futebol e Regatas está tão entregue às baratas em determinados setores que, segundo rumôres insistentes, no último Carnaval o encarregado dos bailes teria fugido com tôda a renda, num total aproximado de Cr$ 20 milhões (antigos).

★ Realmente a notícia sôbre o BFR é estarrecedora e inacreditável. Se confirmada em todos os detalhes, muito sócio vai tentar rasgar a carteira (dizem que depois dos últimos jogos no Robertão deve existir muito poucas).

★ O que podemos informar com segurança é que no setor social o Botafogo já conseguiu apurar com suas buates, nos últimos meses, mais de 8 milhões de cruzeiros (antigos), e a atitude de Antônio Dias Couto, à frente do setor da juventude, tem sido elogiadíssima.

★ Chris Montez vai apresentar-se na Sociedade Hípica no dia 27. A juventude da Gávea vai apresentar-se a rigor, dentro dos moldes da jovem guarda, para mostrar que não está "por fora" no iê-iê-iê.

★ E não esqueçam: 1.º de maio é Dia do Trabalhador. O Minerva vai ser a sede de um baile dos bons e com entrada franca.

★ O Social Ramos Clube comemorou no sábado o seu 22.º aniversário. Foi uma noite muito bonita, com convidados importantes e o baile animadíssimo, sob os acordes da orquestra Tabajara, de Severino Araujo.

★ No período de maio a junho, o Country da Tijuca vai realizar o curso da Socila, que é o primeiro a ser feito na Zona Norte. O programa abrange Etiquêta, Maquilagem, Vestuario, Andamento e Postura.

★ Sucesso dos maiores, independente da ausência oficial (oficial porque sua participação foi negativa mesmo) da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, o 1 Festival de Folclore Português na Guanabara. O Maracanãzinho ficou assim de gente e a apresentação dos grupos folclóricos foi elogiadíssima.

★ O Inapiário Metropolitano vai homenagear as aniversariantes do mês com um baile no domingo, com D'Angelus e seu conjunto. O traje será passeio completo e as mesas custarão NCr$ 6,00.

★ O Mackenzie foi muito feliz na sua apresentação no desfile dos Jogos Infantis. Aliás, o Mackenzie, segundo as notícias dos olheiros, vem mantendo uma programação social das mais movimentadas.

★ Até o dia 1.º de setembro ficarão abertas as inscrições para o concurso da Rainha da Primavera da Associação Atlética de Vila Isabel. A sra. Maria Silveira está encarregada das informações.

★ A Casa do Minho vai dar festa em homenagem a sua rainha (ainda é candidata, mas está cotadíssima), Maria Lidia de Oliveira, no dia 30. Haverá desfile de ranchos do folclore português e muitas outras atrações.

★ A professôra Lêda Guedes, do Conservatório Brasileiro, é a responsável pelo curso de ballet do Jacarepaguá Tênis. O horário para as inscrições vai de 15 às 16 horas, às quartas e sábados.

★ A freqüência às aulas de Inglês do Tijuca Tênis tem sido das melhores, o que mostra o quanto a juventude do TT gosta de estudar. Mas não é só no Inglês. No curso de Ioga. que é ministrado pela professôra Mirian Both, a turma vai em pêso.

★ Sábado é o aniversário do Minerva. João Bruno avisando que está cuidando de todos os detalhes.

JORGE ALVES

Movimento

"Sabiá 67", versão musicada da peça de Gastão Tojeiro — "Onde Canta o Sabiá" — está sendo encenada no Teatro Copacabana pelo "Pequeno Teatro Musicado" que é constituído em sua maioria por elementos oriundos da televisão.

A peça de Tojeiro é uma história de amor brejeira e ingênua e se passa num subúrbio carioca por volta de 1920. Seus principais personagens são jovens da época, sendo focalizados todos os seus sentimentos amorosos, sociais e familiares.

Betty Faria e Marieta Severo são revelações de "Sabiá-67", principalmente a primeira que, muito compenetrada de seu papel de Nair, desponta como uma das principais atrações da peça.

SABIÁ ATUAL

Sob a direção de Paulo Afonso Grisolli, o "Sabiá" atual conta a história à maneira contemporânea, isto é, explorando a liberdade de espírito dos jovens de 1967. O amor é apresentado musicalmente e por intermédio de dança — para melhor projeção visual — e explorado em seus ângulos mais "sexy", sem contudo descambar para a licenciosidade. O espetáculo é leve, agradável, bem dirigido (não fôsse o diretor o criador do Mambembe) e muito bem ensaiado. O fundo musical é constituído em sua quase totalidade do ritmo iê-iê-iê, tanto os nacionais quanto os beatle — ritmo nôvo e muito mais sincero —, segundo Grisolli. Cada salamaleque amoroso ou potencialmente amoroso dos personagens de Tojeiro é acentuado em sua verdade glandular, derrubando totalmente a descrição do autor, que àquela época tinha que apresentar o amor acentuadamente ingênuo.

DESTAQUES

Destaca-se a interpretação no naipe feminino de Betty Faria, que dá uma "Nair" simplesmente deliciosa, tanto dialogando como dançando, transmitindo à platéia, nas cenas amorosas, tôda a gama de sensualidade de que está imbuída a personagem. Entre os elementos masculinos, Modesto de Souza, embora septuagenário, demonstra o seu valor artístico, nada ficando a dever aos demais. Não se pode também deixar de destacar os nomes de Antônio Pedro, Spina, Nestor Montemar e Gracindo Júnior, que também estão muito bons. A coreografia de Sandra Dieken funciona a contento e os cenários e figurinos, a cargo de Campello Netto, estão ótimos. Enfim, um espetáculo que agrada bastante, e que deveria ser mais prestigiado pelo público, o que não vem acontecendo, parecendo que o carioca, que tem sido atualmente vítima de tantos dissabores, perdeu o ânimo de procurar com o que se divertir, pois com a falta de água, racionamento de luz, vida cara e tantos outros problemas, prefere mesmo ir para a cama mais cedo.

WILSON GIBSON

A história de "Sabiá-67" arrola a liberdade de espírito dos jovens aí pelos idos de 1967. O amor através da música e da dança, sem atravessar o perigoso caminho da licenciosidade, é o ponto alto da peça.

Discos

A RGE lançou um compacto com Helena de Lima cantando "Máscara Negra" e "Mais um Triste Carnaval"

12 TEMAS DO CINEMA — SOM/MAIOR — CMS — 1.531

Lança a Som/Maior um Lp bem agradável, em que 12 temas de filmes que obtiveram bastante sucesso são interpretados pela orquestra de Angel "Pocho" Gatti, por Chester Lee e seu conjunto e pelos pistonistas Tullio Gallo e Tom Patrick. Êsses dois pistonistas são bons artistas, tocando com firmeza e com sonoridades limpas e as orquestras produzem bons arranjos, com coloridos atraentes. Outro elemento favorável a êsse lançamento é a qualidade técnica da gravação que é muito boa.

No disco figuram: Born Free (A História de Elza), com T. Gallo. A Bíblia com Pocho. Paris está em chamas? com T. Gallo. Tema de Lara, com Tom Patrick. Um homem e uma mulher e Strangers in the night, com Chester Lee. Arabesque com Tom Patrick. Khartoum, com Pocho. Modesty Blaise, com Gallo. Quem tem mêdo de Virginia Woolf? por T. Patrick. Cortina Rasgada por Chester Lee, e Amor e Beijos, por T. Gallo.

THE ASSOCIATION · SOM/MAIOR — VALIANT — Sexteto norte-americano apresenta Cherish e Pandora's Golden Heebie Jeebies. — Cotação: ★★★1/2

HUGUES AUFRAY — COMPACTO RGE/BARCLAY — Bom cantor francês interpreta Celine, Les Mercenaires, Stewball e Le Bonn Dieu s'ennuyait. Observem Celine, peça de transição do Folk song para nôvo estilo de Aufray. Cotação: ★★★★

HELENA DE LIMA — COMPACTO RGE — Volta Helena de Lima cantando com bom balanço e personalidade o "Máscara Negra" e o samba "Mais Um Triste Carnaval". Cotação: ★★★★

JEAN CARLO — COMPACTO COPACABANA — J.C. canta Deus... olhai por mim e Não quero mais você (versão) — Cotação: ★1/2

OS DIFERENTES — COMPACTO COPACABANA — Dupla canta Chuá-pa-pa e Bata o pé. Cotação: ★★

THE JORDANS — COMPACTO COPACABANA — Sexteto interpreta Midnight in Moscow e Not for sale. — Cotação: ★★★ 1/2

AGNALDO RAYOL — COMPACTO COPACABANA — A.R. com bela voz, canta Livre (Born free) e Guantanamera. Cotação: ★★★★

LUIGI TENGO — COMPACTO RCA VICTOR — Bom cantor, recentemente falecido, interpreta, de sua autoria, Ciao amore, ciao e E se ci diranno. Cotação: ★★★ 1/2

CARMELO PAGANO - COMPACTO RCA VICTOR — Cantor italiano apresenta L'amore se ne va (1.º lugar no Festival Delle Rosse) e Questa volta. Cotação: ★★★ 1/2

LUCIENNE FRANCO — COMPACTO RCA VICTOR — Bom disquinho em que L.F canta Saveiros, Ternura Mr. dos sonhos meus e Festa de côres. Cotação: ★★★★

NOTÍCIAS — Zélia Câmara acaba de deixar a divulgação da Mocambo. Sua substituta será Cely de Ornellas Rezende, atual responsável pela parte literária do "Diário de Notícias". ◆ Antônio José, Ruy, Achilles e Miltinho, componentes do conjunto MPB 4 tiveram seu nôvo compacto lançado ontem dia 23 na Casa Grande. ◆ L'Atelier convida para a noite de Música e [illegible], com a 1a audição do nôvo disco de Edu Lobo — Arena conta Zumbi e o lançamento do [illegible] com 5 originais de "A [illegible]", hoje, 24 de abril, às 21 horas, à rua Barão de Ipanema 29-A.

L. P. BRACONNOT

A Noite é Nossa

No El Cordobés coquetel logo mais para nôvo disco

A semana terminou com a chegada da cantora Elis Regina que foi logo afirmando "que a televisão no Brasil é uma piada". A môça chegava de Caracas, esquecendo que de piada em piada conseguiu um grande nome e um bom dinheirinho. Mas são coisas que acontecem.

★ ★ ★

Na festa do New Jirau ainda todos se lembram da beleza tranqüila de Adalgisa Colombo. ★ Conversando depois de uma feijoada o jornalista do norte, Luiz Câmara Cascudo e o deputado Aloísio Alves. Tudo muito baixinho mas com fisionomias carregadas. Hoje Luiz Fernando segue para Recife, onde vai preparar festa grande para o fim de semana. Depois seguirá com a espôsa para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado.

★ ★ ★

O sr. Adolfo Bloch reuniu um grupo para almôço em sua casa de Teresópolis. O convidado de honra foi J. K.

★ ★ ★

Logo mais no El Cordobés vai haver festa grande para o lançamento do Lp "É Preciso Cantar" de Eliana Pittman, para a Copacabana. Pelos convites distribuidos vai ter gente tomando uísque no meio da rua, sob o comando firme do Aragão e supervisão do Eduardo. O início do coquetel está marcado para as 20 horas e o final, só Deus sabe...

★ ★ ★

Otávio Bonfim saindo às pressas do Copa para jogar sua pelada. Contou algumas novidades de Punta del Este, principalmente o que se refere às roletas de lá... ★ Falando em joguinho legal, quem voltou de bôlso cheio foi o Sérgio Cabral que, mesmo jogando pouco, ganhou mais de dez milhões de cruzeiros, o que foi um ótimo negócio. Alguns coleguinhas não tiveram a mesma sorte e voltaram de bolsos vazios e ainda devendo aos mais abonados...

★ ★ ★

O jovem homem de publicidade Ayrton Rocha aniversariou e teve sua residência invadida pelos amigos que foram levar um abraço modêlo grande. O mais alegre era o mano Orlandino. Catulo de Paula meteu lá umas canções do norte. Cearenses se entendem...

★ ★ ★

Ney Machado estêve no fim de semana selecionando nomes para curtas temporadas no Meia-Noite, agora sob sua responsabilidade. Para o primeiro espetáculo são cogitados os nomes de Eliana, Booker Pittman e de Jô Soares, um gordo de grande talento.

★ ★ ★

Andam dizendo que Machado vai desistir de levar espetáculo para Las Vegas uma vez que os patrocinadores pediram que não fôsse gente de côr no elenco, pelo menos nas primeiras 16 semanas. Machado, que sempre trabalhou com gente escurinha de talento, prefere não ganhar os dólares a ter que sacrificar seu espetáculo. Muito bem...

A coleguinha Nazaré Robert almoçando tranqüilamente no Chez Toi, muito bem acompanhada. ★ As meninas do quarteto em Cy mandando cartão carregadinho de novidades. Mas prometem que voltarão em maio. ★ Hélio Mota, no Fred's, mostra ser um excelente artista de variedades.

★ ★ ★

Catulo de Paula seguindo quinta-feira para Recife. Depois Natal e Fortaleza no caminho do cantor e compositor. O convite partiu de Luiz Fernando Câmara Cascudo. Se tudo correr bem seguiremos para lá no sábado, atendendo a um convite da Tv. Jornal do Comércio.

★ ★ ★

A direção do Sarau manda avisar que continua sendo obrigado o uso de paletó e gravata. As notas em contrário não têm o menor fundamento.

★ ★ ★

No fim da semana, as casas que mais faturaram foram: Fred's, Balaio, Le Bateau, El Cordobés e New Jirau. Também as feijoadas foram muito concorridas.

★ ★ ★

Roberto Carlos aniversariou e deu festa modêlo grande no Grajaú Tênis Clube. ★ Guilherme Araújo seguindo para Recife e fazendo queixas de Tuca, de quem era empresário. ★ Ellen de Lima dizendo que sua temporada no Lisboa à Noite vai de "fado em pôpa". Ao fundo Joaquim Saraiva oferecendo o melhor sorriso e o melhor vinho.

★ ★ ★

O compositor Luiz Antônio tranqüilamente tomando um gin, no barzinho do Copa, cercado de amigos. ★ Fuad Nadruz e José Ayler tomando banho de mar em frente ao Copa. Dois homens tranqüilos. ★ Frase de Jerry Adriani, depois de receber o pagamento em letras: "As letras valem, mas nenhum banco quer colocar música...".

★ ★ ★

Sílvio Túlio Cardoso às voltas com problemas de mudanças. Há dias um animador de rádio investiu contra Sílvio Túlio. Mas não atingiu o crítico. Perdeu o latim e as bobagens...

★ ★ ★

Riva Blanche empolgada com o espetáculo de Balé, do Municipal. Também Léa Maria dizendo da beleza da noite, com esticada no Country Club, onde foi oferecida uma recepção aos bailarinos. ★ Álvaro Pacheco chegando de Vitória e trazendo bombons para os amigos. ★ Chegando ao Rio o sr. Agnelo Alves, prefeito de Natal. ★ Ontem foi tarde animada para acabar com o cozido do Alvaro's. ★ Domingo à noite foi mesmo no Nino, a casa que continua liderando a preferência na hora do jantar. ★ E vamos ficando por aqui, pois amanhã tem mais. Muito mais...

FERNANDO LOPES

Eliana Pitman vai lançar, no El Cordobés, o seu nôvo LP "É preciso cantar". Haverá um coquetel que, pelo número de convidados, deverá consumir caminhões de uísque. O que não é para menos...

Cinema

"Uma história de amor em atmosfera de ficção-científica" — é como se anuncia a próxima realização do extraordinário Alain Resnais, "Je t'Aime, je t'Aime", com Claude Rich no papel protagonista. A atriz ainda não foi escolhida. No roteiro: um homem tenta o suicídio e, pouco a pouco, as razões do gesto vão ganhando nitidez aos olhos do espectador.

• Pouco tivemos oportunidade de ver no Rio de Masaki Kobayashi, o diretor japonês (de choque) de "Harakiri". Assim, ganha maior interêsse o programa da Cinemateca para a próxima sexta-feira: "A Herança" (Karami-Ai), produção de 1962. Sessões às 18,30h, 20,30h e 22,30h, no Cinema de Arte Paissandu.

• Alberto Salvá concluiu o curta-metragem "Sala dos Milagres", filmado em Congonhas do Campo, Minas Gerais. É uma produção do Grupo Câmara, formado em bases cooperativas.

• Rubem Biáfora iniciou há dez dias as filmagens de "O Quarto", com o ator Sérgio Hingst acumulando a grande carga de responsabilidade do elenco. História de um homem maduro, solitário de vida árida que, um dia, tem a ilusão do "grande amor". O grande Rodolfo Icsey na fotografia.

• Claude Chabrol, o cineasta de "Os Primos", vai fazer um filme segundo à técnica do "happening". Aliás, o título é "Happening". O filme será em grande parte improvisado pelos atôres. A ação, segundo o projeto Chabrol, situa-se numa reunião mundana. Os atôres abordarão da forma que quiserem temas sugeridos na hora pelo diretor. Principalmente temas relacionados com a atualidade.

Anouk Aimée empresta sua sensibilidade a "Um Homem... uma Mulher", de Claude Lelouch, Grande Prêmio de Cannes, em cartaz (United Artists)

• Humberto Mauro fará 70 anos no próximo dia trinta. Mauro, recentemente, recebeu "por tabela", um prêmio de Cr$ 4 milhões: o que a CAIC (órgão de Cinema do Govêrno da Guanabara) atribuiu ao curta-metragem "Mauro, Humberto", de David Neves. Homenagem ao nosso grande pioneiro, o filme utilizou trechos de vários de seus trabalhos na longa e curta-metragem. Nada mais justo — e elogiável — portanto, do que o gesto de David Neves passando às mãos de Mauro os Cr$ 4 milhões. Nem bilhões de cruzeiros pagariam o esfôrço de Humberto Mauro para trazer até os nossos dias, vencendo tantos obstáculos, a chama do amor ao cinema brasileiro.

• Claude Lelouch, cujo "Um Homem... uma Mulher" mobilizou, só em Paris, 720 mil espectadores, disse ao "Paris-Presse": "Estou bem, muito bem. Antes, dizia a mim mesmo que o sucesso deveria ser fantástico. Agora, habituei-me. O que é formidável é saber que, durante dez anos pelo menos, poderei, sem problemas, realizar os filmes que quero".

• Os projetos de Lelouch, no momento, são três: "Farei o que ficar pronto primeiro: há tôda a vida de um homem, filme para três ou quatro horas, que vou fazer em duas partes autônomas; depois, "Le Dernier des Juifs", que contará o que poderia ter acontecido se Hitler houvesse ganho a guerra; e "Big Boss", filme satírico sôbre o jôgo. Também vou realizar uma reportagem de uma hora para a televisão: filmar, segundo a segundo, a hora derradeira de um condenado à morte".

• A propósito de "Um Homem... uma Mulher", diz Claude Lelouch: "Recebo cêrca de 600 cartas por mês. Nunca pensei que se pudesse escrever a um cineasta. A maioria das cartas são assinadas por pessoas casadas, pedindo-me que faça outro filme como "Un Homme, une Femme". Alguns mesmo, que se achavam à beira do divórcio, dizem que se reconciliaram depois de ver o filme." O filme de Lelouch está em exclusividade no Venesa.

• O roteiro sôbre "Noel Rosa", de Gilberto Santeiro e Paulo Chada, elaborado dentro do programa do setor de produção da Cinemateca do MAM, foi aprovado para financiamento pela CAIC. Documentário em 35 milímetros, curta-metragem, levantará dados sôbre o compositor, através de depoimentos e gravações da época etc. Da equipe de realização participam Wilson Cunha, Santeiro e Joel Macedo, êste último diretor do premiado "Quarto Movimento".

ELY AZEREDO

Música

Anunciada para amanhã a 2.ª récita de assinatura dessa breve temporada de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev no Rio com um programa que, ao contrário do primeiro, reduzido a uma versão integral de Giselle, apresenta nada menos de quatro números. Dêsses quatro números, dois com a dupla famosa: o pas-de-deux "O Corsário" (Drigo-Petipa) e êste, pela primeira vez no Brasil, um ballet em um ato, "Marguerite et Armand", com música de Liszt e coreografia de F. Ashton. Os outros dois números, ambos a cargo dêsse conjunto de circunstância que resultou de um "choix" de elementos da Escola de Dança do Municipal e de remanescentes do Ballet do Rio de Janeiro são duas novidades: Dança em 4 Instrumentos (Dalal Achcar-Gilberto Mota-Nino Giovanetti, cenário de Gianni Ratto e figurinos de Bea Feitler) com música de Bach e o outro "Metástasis", com música de Iannis Xenakis (compositor grego contemporâneo, que com tanto escândalo apresentou seu curioso "Strategie", regido por Eleazar de Carvalho, em recente Festival na Sala Cecília Meireles) que tem a recomendá-lo o reaparecimento como coreógrafo dêsse nome de legenda do ballet que é Nina Verchinina. Cenários também de Gianni Ratto e figurinos de Júlia Van Regger. Como se vê, um programa heterogêneo, qualificativo que se aplica tanto aos dois "guest artists" como a seu voloroso conjunto. Ao contrário de Giselle que, como comentaremos amanhã, na apreciação da récita de estréia, sem embargo do alto mérito de seus intérpretes principais, exige uma excepcional "mise-en-scène" que o nosso Municipal no estágio em que se encontra não está capacitado para lhes proporcionar.

COLÉGIO DO AR, programa transmitido diàriamente pela Rádio MEC (exceção de domingo) e destinado aos candidatos do chamado art. 99, está tendo uma repercussão só comparável à dos "Concertos para a Juventude" que a mesma emissora apresenta aos domingos. ★ Maria da Penha Franco de Azevedo, secretária do prof. Eremildo Viana, é a responsável por êsse "Colégio do Ar", programa que só na semana passada registrou 2.615 matrículas — entre comerciários, militares, empregadas domésticas etc., — que lá estavam, em fila, na tarde de quinta-feira, para receber as respectivas apostilas. ★ **Cheia a Casa Grande na noite de ontem com o lançamento do nôvo compacto do conjunto vocal MPB-4, disquinho que reúne peças de Sérgio Ricardo e Chico de Assis (Brincadeira de Angola) e Morena dos Olhos Dágua, de Chico Buarque de Holanda.** ★ Hoje à noite, na **Sala** Cecília Meireles, repetição do concêrto comemorativo do 2.º centenário do nascimento do Padre José Maurício Nunes Garcia, que tanto êxito e freqüência obteve na semana passada na Catedral Metropolitana. ★ Perspectiva de um êxito ainda mais significativo na repetição de hoje (de nôvo com Karabtchevsky e o côro da Ass. de Canto Coral) pela possibilidade de corrigir alguns deslizes, sobretudo no que se refere à atuação dos solistas e às melhores condições acústicas do auditório da Lapa. ★ **Enquanto Margot Fonteyn e Nureyev se apresentam no Municipal, o corpo de baile do teatro se apresenta em Brasília depois de uma viagem das mais acidentadas: uma pane no avião que conduzia o conjunto obrigou-o a voltar ao Galeão e só depois de muitas horas de espera, já no Santos Dumont, os bailarinos, num Eletra, seguiram finalmente para no mesmo dia se apresentaram na Novacap em récita comemorativa do 7.º aniversário da sua fundação.** ★ Se o Municipal não se saiu muito bem em certos detalhes da atual temporada de Margot Fonteyn (justificativa pouco convincente quanto à distribuição das permanentes, sabido que o teatro como entidade oficial não pode se eximir de sua responsabilidade no assunto, atuação de cambistas nas filas da bilheteria, etc.) num detalhe foi irrepreensível: na disciplina e ordem observados no ensaio geral. ★ **Vieira de Melo acertou nesse ponto, fazendo uma fiscalização severa e permitindo a assistência (esta por sua vez proibida de aplaudir) só mediante ingresso pessoal e apenas nos balcões nobres, estas localidades, aliás, as melhores para espetáculos de bailado.** ★ Assistindo à "generale" de Giselle no Municipal: a senhora Gisella Machado, mestra Nina Verchinina, o jornalista Milton Rodrigues, Augusto Marzagão com tôda a família, Lacy do Rego Barros, do gabinete do secretário Carlos de Laet, Madeleine Rosay.

MÁRIO CABRAL

MARGOT E NUREYEV em número anunciado para amanhã, em 2.ª récita de assinatura: "O Corsário" (foto), pas-de-deux *que, melhor do que* Giselle, *mostrará o virtuosismo acrobático (tão do gôsto de nossa platéia) da dupla famosa*

Espetáculos

Filmes

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER. Nacional. José Mojica Marins, Tina Wohlers e Nádia Freitas. Nos cines: Plaza, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Regência, São Padro, Matilde e Alfa. Sem indicação de horário. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7. Francês. Com Corinne Marchand e Antoine Bourseiller. Um filme de Agnes Varda. No cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

VIETNA EM CHAMAS. Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No cine Bruni-Copacabana, Festival e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (18 anos).

AURORA DE SANGUE. Soviético. Com Rufina Nifóntova e Vadim Medé. Em cartaz no cine Alaska.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO. Americano. Com Raquel Welch e John Richardson. Nos cines Vitória, Rex, Leblon e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gassman e Jean Collins. Nos cines: São Luís e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

JOGADA DECISIVA. Americano. Com Henry Fonda, Joanne Woodward. Nos cines: Capitólio, Rian, Miramar e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Venesa: 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. No cine Bruni-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Pax, Para Todos.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueeb, Karl Malden e Brian Keith No cine Bruni-Flamengo: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. No cine Rex. (18 anos).

A SEGUNDA ESPÔSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

Revista

Algumas pessoas devem a saúde, quando não a vida, às matérias obtidas do lixo de combustíveis atômicos. Dêsses subprodutos da energia atômica, obtém-se o que se chama isótopos radioativos. Esse nome foi dado em 1913 a êsses átomos por Frederick Soddy, um rádio-químico britânico, detentor de um Prêmio Nobel.

Os isótopos libertam partículas, causando a radioatividade. Quando controladas por aparelhagem especial, essas partículas desempenham um grande número de tarefas que resultam em auxílio à indústria e no melhoramento das condições de vida.

Muitos dos trabalhos pioneiros com isótopos vêm sendo realizados em dois centros principais britânicos, subordinados à Comissão de Energia Atômica do Reino Unido. Um dêsses centros encontra-se em Amersham Buckinghamshire, e o outro em Wantage, Berkshire.

AJUDA AOS MÉDICOS

A medicina é um dos campos servidos por isótopos com excelentes resultados. Devido às suas propriedades radioativas, estão sendo empregados no tratamento de neoplasias internas, tais como o câncer, e na esterilização de todos os gêneros de instrumentos médicos, desde seringas e bisturis.

Os médicos, entretanto, dão grande valor aos isótopos, especialmente pelo grande auxílio que prestam no diagnóstico de enfermidades. Fazendo uso de instrumentos que libertam esta radiação, os médicos podem descobrir fatos acêrca do corpo humano que de outra forma não seria possível.

Quando usados apenas em ínfimas quantidades, os isótopos medem coisas tais no corpo como insulina e vitaminas, proporcionando ao médico um conhecimento antecipado de doenças ou desordens que requerem tratamento.

Um aparelho especial é usado para o que se chama de "varredura isotópica". Oferece ao operador um quadro nítido dos órgãos mais internos do corpo humano. Qualquer anormalidade é então imediatamente observada.

Os dois centros de pesquisas britânicos permanecem em estreito contato com a indústria a fim de aproveitar ao máximo tôdas as novas tarefas encontradas para os isótopos.

MATA PRAGA EM PLANTAÇÕES

Tais tarefas abrangem hoje um campo cada vez maior. Em um ano, a Comissão de Energia Atômica do Reino Unido envia mais de 50.000 consignações de isótopos radioativo a diferentes partes do globo. Assim, os povos de muitas raças se beneficiam do programa britânico da produção em larga escala de energia atômica para uso diário.

Os benefícios se estendem até aos fazendeiros.

Pois, assim como os isótopos proporcionam instrumentos cirúrgicos livres de germes, êles também destroem pragas que dizimam as plantações.

O tratamento radioativo com isótopos de alimentos estocados não só mata os germes mas mantém os alimentos em boas condições durante longos períodos.

JACK KELLENN

Espiritismo

O "LIVRO DOS ESPÍRITOS" — O dia 18 de abril marca a data aniversária do aparecimento de "O Livro dos Espíritos", a espinha dorsal do Espiritismo, surgido em 18 de abril de 1857, na França, e que foi como um clarão nôvo aceso na noite de trevas em que vivia a humanidade.

Nesta grande obra encontramos os pontos principais da Doutrina que nos transmitiram os Espíritos. Ali estão os princípios da Doutrina sôbre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente a vida futura e o porvir da Humanidade — segundo os ensinos dados por Espíritos Superiores com o concurso de mais de dez médiuns. Não se trata, pois, como assevera Carlos Imbassahy, de uma lucubração, de opiniões postais, das idéias surgidas da cabeça de um filósofo; não resulta mesmo, da manifestação de um Espírito, senão da manifestação concordante de muitos Espíritos, através de diversos médiuns e em lugares diferentes.

"O Livro dos Espíritos", que há 110 anos surgiu do prelo, para a glória do pensamento humano, é "a resposta do céu às perguntas aflitas da Terra", na feliz expressão de Viana de Carvalho e é luz, é bálsamo, é esperança a confortar corações, a esclarecer criaturas, apontando-lhes com irrefutável lógica o caminho da compreensão da vida e de seus problemas.

A data aniversária de Monteiro Lobato coincide com a do "Livro dos Espíritos", pelo que o "Dia do Livro" no Brasil é o próprio "Dia do Livro dos Espíritos" assinalando o acontecimento mais notável da História da Humanidade desde a vinda e Jesus, pois que êle simboliza o marco de uma nova era: a Era do Espírito.

O livro fundamental do Espiritismo, que é "O Livro dos Espíritos", condensa a filosofia, esclarecendo-nos acêrca de nossas responsabilidades individuais e coletivas, quer no campo moral, quer no campo espiritual; faz-nos compreender com melhores luzes o nosso passado, o nosso presente e o nosso futuro; indica-nos com segurança e firmeza o caminho que devemos seguir e mostra-nos com lógica irrefutável e argumentos irrespondíveis a inanidade de nossos dogmas e de nossas surpetições, assegurando-nos a inexistência de privilégios, penas, prerrogativas e recompensas por tôda a eternidade.

Cansada dos dogmas e das especulações sem provas, mergulhada no materialismo na indiferença atroz que conturba as almas desatinadas ante a incompreensão da vida a humanidade reclamava uma filosofia que viesse dissipar as trevas, arrancar-lhe do tenebroso labirinto do êrro e da dúvida, libertar-lhe das velhas servidões e das misérias do pensamento e guiá-la para horizontes radiosos. E vieram as vozes reveladoras do túmulo, trazendo uma renovação do pensamento com os segredos do Além, que o homem tem necessidade de conhecer como um imperativo para a sua evolução. E surge "O Livro dos Espíritos, em 1857 ano decisivo no desenvolvimento espiritual do mundo, pois que a partir dêle tivemos um nôvo conceito de progresso humano, na eternidade de nossos espíritos, alentados de fé e clareados de luz, sob a deliciosa e acolhedora sombra de uma Doutrina Racionalista, que é tôda amor, toda verdade, toda justiça, tôda fraternidade.

Assinalando o transcurso do 18 de abril, com a expansão jubilosa de nossa fé nos postulados do Espiritismo, agradecemos ao Meigo Nazareno o cumprimento da promessa que fizera "Tenho ainda muitas coisas para dizer-vos, mas não podeis suportá-las agora. Pedirei a Deus e o Pai vos enviará outro Paracleto: o Espírito Verdade."

CURSO DE ESPIRITISMO POR CORRESPONDÊNCIA — Com a finalidade de colaborar no incentivo ao estudo da Doutrina Espírita em sua própria fonte, que são as obras de Allan Kardec, fundou-se o Curso de Espiritismo por Correspondência. Especialmente destinado ao estudo em grupos e baseado exclusivamente nas obras do Codificador, será remetido aos interessados gratuitamente. De acôrdo com as técnicas dos cursos por correspondência, com a duração de um ano, abrangerá em suas 48 aulas os três aspectos da Doutrina, o filosófico o científico e o religioso. As inscrições deverão ser dirigidas ao "Curso de Espiritismo por Correspondência — Caixa Postal 15.005 — São Paulo — Capital"

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — No próximo domingo, dia 30 às 10 horas, dissertará sôbre um tema evangélico o cruzado general Lindolfo Ferraz Filho Rua do Lavradio, 76 — 2.º andar. Entrada franca.

No mesmo local, às têrças-feiras, às 15 horas, também com entrada franca funciona a Escola de Médiuns, sob a orientação do cruzado general Milton O'Reilly de Sousa.

UM CONSELHO — Aprenda a ceder em favor de muitos, para que alguns intercedam em seu benefício nas situações desagradáveis. (André Luiz)

MAURICIO

Samba

O ENCONTRO dos Melhores do Samba, coordenado por Paulo Francisco e que teve lugar na noite de quinta-feira, foi o ponto alto da semana que passou. As melhores figuras do carnaval de 1967 se reuniram na sede do Grêmio Recreativo Norte-Sul (Praça Onze), para receber os diplomas a que fizeram jus pelo seu desempenho nos desfiles dos blocos e das escolas, muitos se apresentando com as fantasias com que desfilaram em fevereiro nas passarelas de asfalto do reinado de Momo. Parabéns aos diplomados. E parabéns a Paulo Francisco.

O CAPITÃO JORGE, relações públicas da Polícia Militar, foi uma das figuras mais cumprimentadas da noite, numa demonstração do reconhecimento do mundo do samba pelo trabalho que o incansável militar vem realizando no departamento a seu cargo. Outros que se destacaram no "Encontro" foram Tião do Salgueiro (Cidadão Samba), Érika Simone (Rainha do Carnaval), Pildes Pereira (Rainha da E.S. Unidos de Vila Isabel), Odila (sempre o grande destaque da Portela), Fábio Melo (relações públicas da Império Serrano), Carlinhos (Pandeiro de Ouro, da Mangueira), Geraldo Gomes (relações públicas da Unidos de Lucas) e Fernando Mariano (relações públicas da Mocidade Independente de Padre Miguel).

FERNANDO MARIANO, aliás, "enfrentando" pela primeira vez a "guerra" do samba no carnaval que passou, saiu-se de maneira tão brilhante que várias escolas disputam hoje o seu concurso para 1968. Podem, porém, pôr um ponto final na disputa, pois Fernando tem assegurado o seu ingresso na Unidos de Vila Isabel. Também Moacir Rodrigues, ex-presidente da Império Serrano, assumirá cargo de relevância na diretoria da escola do bairro de Noel.

ALBINO PINHEIRO, também presente à festa, é outra autoridade que cada dia mais firma sua identidade com a gente do samba. E o relações públicas da Secretaria de Turismo expôs ao colunista diversas promoções que tem em vista e muitas modificações para os desfiles carnavalescos. Aguardem. Boas novas virão.

* * *

MAIS UMA reprise do carnaval em pauta. Depois do êxito do "Show dos Maiorais" promovido pela Unidos de Lucas e do "Encontro" de quinta-feira última, já no dia 29 estarão mais uma vez reunidos os "grandes" de 1967, na quadra Casimiro Calça-Larga, da Acadêmicos do Salgueiro, no "Show de Campeões" promovido pela Ala Catedráticos do Samba e que vem sendo brilhantemente coordenado por "Macula" e Manoelzinho.

* * *

É O SALGUEIRO escolhe amanhã sua nova diretoria. O Cidadão Samba (Tião) e a Rainha do Carnaval (Érika Simone) externaram já o seu apoio à chapa encabeçada por Victor Passos, coordenador do Carnaval salgueirense que, com a "História da Liberdade no Brasil", conquistou o terceiro lugar no desfile das grandes escolas.

* * *

"É CHEGADO o momento de cantar Liberdade não só no asfalto, mas também no morro" afirmou a Rainha do Carnaval, acrescentando: "É tempo de acabar com preconceitos e com certos conceitos. Existem muitos problemas em escola de samba (como os de assistência social) que sòmente pessoas do quilate de Victor Passos podem resolver. Estou com sua candidatura. O resto é conversa".

* * *

A FINA FLOR DO SAMBA estará sendo apresentada tôdas as segundas-feiras, a partir de 1.º de maio, com nôvo programa, lá no Grupo Opinião. Organizada por Tereza Aragão (24 quilates de simpatia), A Fina Flor reunirá compositores e passistas de várias escolas e os mais representativos intérpretes e compositores de nossa música popular, numa retrospectiva do autêntico samba carioca.

A Estação Primeira de Mangueira apresentou-se em São Paulo no dia de Tiradentes, mostrando à gente bandeirante tôda a beleza do "Mundo Encantado de Monteiro Lobato". ★ Portela realizou belíssima festa em homenagem a São Jorge, mostrando sua enorme disposição para continuar na luta do samba e que não se deixou abater pelo insucesso do último Carnaval. ★ Walter Arlindo Pacífico voltando a tomar parte ativa na Império Serrano, agora como componente do Conselho Fiscal. ★ Cesário, relações pública da Unidos de Vila Isabel, mostrando sua enorme euforia pelo diploma de "Melhor do Samba" que lhe foi outorgado. E com muita justiça. ★ Ivan Vieira convidado por "Liliu" para a diretoria social do B C. Jará. E aceitou. ★ Dia 3 de junho, no GREIP da Penha, eleição da mais bela mulata carioca, na festa intitulada de "Quando as Mulatas se Encontram". Uma noite de jambetes. Bom!

DARCY TECIDIO

ODILA, o grande destaque da Escola de Samba da Portela e campeã de muitos carnavais, foi uma das homenageadas no "Encontro dos Melhores do Samba". E brilhou com sua beleza e simpatia na festa realizada no Grêmio Recreativo Norte-Sul.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● OS COLUNISTAS Guaraci de Brito e Freds, de Belém do Pará, que tão bem comandam as colunas sociais dos jornais **Fôlha do Norte** e **Flash**, respectivamente, nos escrevem para dizer que aceitam a honrosa missão de selecionar três brotos paraenses para representar o Estado do Pará, no baile branco de 28 de outubro, no Copacabana Palace e em benefício de uma instituição de caridade. Quando os escolhemos tínhamos a certeza de que realmente os dois — Guaraci e Freds — seriam os jornalistas indicados para êste desiderato. E assim já estão selecionando três brotos para a noitada de outubro.

***

● VAMOS transcrever o que diz Freds, na edição de 20 de março último, em sua coluna, Flash Social, do jornal **Flash**: **"Num gesto fidalgo para com a nossa terra, o Barão de Siqueira Jr. distinguiu o Pará com um convite para mandar àquela festa uma das jovens de nossa sociedade, a se apresentar com as demais debutantes. Será, aliás, a primeira vez que um Estado do Norte participa daquele empolgante desfile de brotos. Freds, com a colaboração de Guaraci de Brito, foram incumbidos pelo Barão de escolher as representantes paraenses ao Baile das Debs guanabarinas, e a essa tarefa já nos estamos dedicando desde logo, preocupados em que a representante do Pará à bela festa juvenil seja de fato uma expressão real da beleza, da graça e da inteligência da juventude de nossa terra".** Gratos aos dois bons amigos.

***

● HÁ DIAS almoçava no Clube dos Banqueiros e Seguradores o coronel Eduardo de Sousa Góes, que volta em triunfo à presidência do Montanha, depois de uma gestão profícua e bem realizante. Eduardo nos revelou que ainda tem muito a fazer pelo Montanha, devendo dentro de outros planos expansioná-lo em todos os setores e concluir a sede nova. Assim o clube dos magistrados nas mãos de Sousa Góes vai caminhando tranqüilamente num progresso formidável.

***

● CIRCULANDO na Paulicéia o embaixador britânico, Sir John Russell, que tem recebido inúmeras homenagens da sociedade bandeirante. Ontem houve um jantar com os Suplici de Lacerda e com os Matarazzo na pauta precisa.

***

● LEMOS numa revista americana de artes que o nosso patrício Emílio Castelar está fazendo um grande sucesso nos Estados Unidos com suas telas. Êle foi convidado pela Universidade de Notre Dame, em Indiana, e em sua arte utiliza vidro líquido, resinas, óleos e vernizes para fabricar suas próprias tintas. Outro convite veio também do Museu Stamford, em Connecticut, que está sendo apresentado no catálogo por Jorge Amado. Outros convites estão surgindo para Emílio Castelar exibir-se noutros rincões dos States.

VANIA Renault Pinto, filha do advogado e sra. Wilson Pinto, um dos esteios do iate. Você pode vê-la aos domingos velejando em plena Guanabara com um grupo de amigos. Será uma futura advogada

GENTE JOVEM

A ÚLTIMA novidade em perucas foi lançada recentemente em Paris: tem de tôdas as côres para mocinhas e até para os rapazes... ★ CINTIA Saldanha da Gama em tarde de Hípica, montando no picadeiro. Ela está se tornando uma excelente amazona. ★ E POR falar em amazona, a bonita Cristina Ferrari teve convite para exibir-se em Buenos Aires, num concurso hípico. Com apenas 17 anos, ela representará o Brasil na prova de juniors. ★ LÚCIA Faria, a grande campeã do hipismo, também com um convite para ir a Paris exibir-se. Está estudando sèriamente o atendimento. ★ TUDO indica que o casório de Ana Maria Ramos deverá sair ainda êste ano. Pelo menos era assunto de conversa domingo último nos bastidores do Caiçaras. ★ E POR falar em Caiçaras, continuam com grande sucesso as sabatinas na buate do clube, com brotos e superbrotos acontecendo em grande estilo. Horário: das 21 às 2 horas, no Clube dos Caiçaras. ★ ANA AMÉLIA Falcão continua a fazer sucesso na piscina do Copa. Sua plástica é admirada por todos. ★ MARIA Teresa Mac Dowell da Costa entrando matinalmente na PUC. Sua única preocupação são os estudos, segundo ela mesma nos revelou. ★ FRANCIS Pontes de Miranda passando êste fim de semana em Paris. Deverá retornar a Lausanne dentro de poucos dias. ★ SUA carreira intelectual e artística na Europa tendo sido elogiada pela crítica e pelo corpo docente de sua Universidade. E assim Francis nos deixa ainda mais saudosos e tão cedo não voltará. O que é uma pena. ★ ONTEM a Hora Jovem, no Quitandinha, foi um sucesso. Várias garôtas entraram no iê-iê-iê a todo pano e a buate estêve cheíssima.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Novos escândalos em órgãos do Govêrno estadual.

NO BRASIL — Aumnta a crise interna no partido oposicionista pela falta de um programa definitivo de ação.

NO MUNDO — Novas possibilidades de melhorar as condições econômicas da América Latina, som a ação mais decisiva de alguns governantes de países latinos.

Para amanhã, têrça-feira

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)

Sucesso em empreendimentos financeiros. Tenha coragem ao enfrentar situações comprometedoras e arriscadas. Êxito numa viagem ao exterior.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)

Nada dará certo se continuar a ouvir os conselhos de amigos interesseiros e um tanto levianos. Não queira forçar situações.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)

Êxito na compra de objetos de uso caseiro. Empreendimentos de maior vulto terão agora andamento e você terá algumas despesas extras.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)

Disposição mais calma, propícia ao aumento de ganhos e a amizades com pessoas de boa sociedade. Melhora na saúde e novos conhecimentos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)

Dificuldades em todos os empreendimentos; é melhor adiar para mais tarde novos negócios. Má saúde, prejuízos e desgostos na vida doméstica.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)

Melhora na saúde e no trabalho. Aumento inesperado de responsabilidades, que poderá trazer lucros e ganhos. Auxílio dos colaboradores.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)

Contrariedades com pessoas da família e com os superiores. Evite viagens longas, perigo de embaraços. Fase favorável ao romantismo.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)

Perigo de desgostos na vida afetiva e íntima. Perda de pessoas de amizade. Reaja contra a depressão psíquica e as tristezas.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)

Bom tempo para viagens, estudos e amizades com pessoas religiosas ou de tendência filosófica. Boas notícias e surprêsas agradáveis.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)

Ameaça de crise nervosa e perturbações mentais devido à sensibilidade excessiva. Cuidado com enganos e difamações em assuntos relacionados com a família.

SAGITARIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)

Muita atividade e energia em todos os empreendimentos relacionados com viagens, estudos, mudanças e escritos. Disposição empreendedora.

CAPRICORNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)

Inesperados e benéficos acontecimentos relacionados com negócios e novas amizades. Boa intuição. Novas e úteis amizades.

Palavras Cruzadas n.º 142

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

3 — Entre nós; 5 — Abrev. de ibidem (no mesmo lugar); 8 — Ato de poupar (pl.) 11 — Mulher celestial; 12 — Cidade dos EUA, no Oklahoma; 13 — (Fig.) Divagar (como as borboletas); 17 — Cabo do Canadá; 18 — Símbolo do ouro; 19 — Comiseração; 20 — Letra grega; 21 — Vila marítima da Escócia; 23 — No caso de. 24 — Sigla de televisão (pl.); 25 — De abdômen saliente (fem., pl.); 28 — Caminho orlado de casas; 29 — Invocação mística dos hindus; 30 — Tornei a ler; 31 — Pref.: negação; 32 — Abrev. de nordeste; 33 — Palavra chinesa: sossêgo; 34 — O hólmio; 35 — O mesmo que enumeraras; 39 — A língua dos trovadores, 40 — Medida agrária inglêsa; 41 — Planta vermífuga da família das compostas (pl.); 43 — Carta do baralho; 44 — Em partes iguais.

VERTICAIS

1 — Apartamento (abrev.); 2 — Acreditar; 3 — Findo; 4 — Condutor de palanquim na Índia; 5 — Congênito; 6 — Repita; 7 — Sua Santidade; 9 — Que estão em atitude de adorar; 10 — Parva desnorteada; 13 — Colocaria; 14 — De outro modo; 15 — Paraíso terreal; 16 — Logradouros públicos; 22 — Partida; 23 — Afirmação; 24 — Letra do alfabeto de diversos povos; 26 — Trituram; 27 — Debruaria; 32 — Tornadas sem efeito; 33 — Aspecto; 36 — (Fam.) Bagatela; 37 — Vereador; 38 — Gira, vira; 41 — Fisionomia; 42 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 141) — HOR.: Caira — Hemisférios — Dá — Zé — Dom — Rua — Cem — Eril — Sara — Ramadas — Cave — Irar — Malabar — Atar — Rama — Ler — Luc — Som — Ló — A.M. — Gotejamento — Ramal. VER.: Menor — Cid — Asar — If — Reza — Are — Poder — Dez — Miramar — Uma — Casaras — Mau — Lavar — Sarar — Mel — Dib — Cel — Aru — Cam — Temor — Morta — Loja — Cama — Ler — Mel — Am.

Olalá atropelou forte no G. P. e superou Edição nos metros finais

1 — No terceiro páreo, de 1.000 metros, o cavalo Itaquera, pilotado por M. Silva, ganhou a carreira pela diferença de dois corpos do segundo colocado Invitation, montado pelo jóquei J Machado, no tempo de 60"2/5.
2 — A égua Olalá, que vem se despontando como a melhor atualmente, confirmou ontem as suas boas qualidades, vencendo o quinto páreo, de 1.600 metros, dirigida pelo jóquei P. Alves fazendo tempo de 97.1/5
3 — Levando diferença de um corpo do cavalo Aperitivo. Rangpur pilotado por A. Ramos, venceu o sexto páreo correndo 1.400 metros no tempo de 84"1/5, vindo em terceiro lugar Alzon, dirigido por J. Portilho.
4 — Gorino, pilotado por A. Ramos, teve certa dificuldade em vencer o oitavo páreo, corrido em 1.200 metros, por diferenças de 1/2 e 2 corpos. O segundo colocado foi Cantagalo, dirigido pelo jóquei J. Ramos.
5 — No último páreo, de 1.000 metros, Sansoville, pilotado por R. A Pinto, conseguiu chegar na reta final em primeiro lugar, distanciado de 1 e 1/2 corpos do segundo colocado Foggy-Day.

Olalá, embora largando com atraso, conseguiu aos poucos dominar os rivais até que, no início da reta final, já seguia em luta pelas posições intermediárias para, nos metros finais, superar Edição, quando esta chegava a ser aclamada como virtual vencedora do Grande Prêmio "Carlos Telles da Rocha Faria".

A vitória de Olalá mostrou que, com uma direção mais serena, se torna, pelo menos na milha, como uma das melhores éguas nacionais, pois o seu êxito foi uma demonstração de categoria e grande superioridade.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GMc — Prêmio: NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.º Styx, J. Pedro Filho	58	0,14	12	0,24
2.º Bahramdiso, F. Maia	58	0,32	13	0,23
3.º Dom Otávio, J. Paulielo	56	0,42	14	0,32
4.º Zapi, J Machado	57	0,43	23	0,90

Não correu Uncle. Diferenças: 3 corpos e vários corpos; Tempo: 99"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,14. Dupla: (13) NCr$ 0,23. Placês: (1) NCr$ 0,11 e (4) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 20.555,00. STYX — M.A. 5 anos — São Paulo. Filiação: Cobalt e Starasta. Proprietário: Stud Gê. Treinador: W. G. Oliveira. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º Escolha, D. Moreira	56	0,45	11	0,69
2.º Maria Cambalhota, O.F. Silva	54	0,57	12	0,38
3.º Negra do Sul, O. Cardoso	56	0,17	13	0,31
4.º Aravá, J. Reis	56	0,57	14	0,33
5.º Miss Eliete, J. Machado	56	—	22	11,87
6.º Fafa, D. Moreira	58	4,09	23	0,79

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos; Tempo: 99"3/5; Vencedor: (5) NCr$ 0,45; Dupla: (34) NCr$ 0,81; Placês: (5) NCr$ 0,32 e (7) 0,28; Movimento do páreo: NCr$ 23.028,00. ESCOLHA: F. A 5 anos — São Paulo; Filiação: Alberigo e Sica; Proprietário. Stud Farroupilha; Treinador: Walter Allano; Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Itaquera, M. Silva	55	0,22	12	0,32
2.º Invitation, J. Machado	55	0,14	13	0,35
3.º Aranée, J. Reis	55	1,12	14	0,17
4.º Happy Spring, L. Santos	55	0,92	22	4,47
5.º Urajana, C. Morgado	55	1,90	23	1,27

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo; Tempo: 60"2/5; Vencedor: (6) NCr$ 0,22; Dupla: (14) NCr$ 0,17; Placês: (6) NCr$ 0,10 e (1) 0,10; Movimento do páreo: NCr$ 26.020,50 ITAQUERA: F. A. 2 anos — São Paulo; Filiação: Fort Napoléon e Bariloche; Proprietário: Haras São Miguel; Treinador: Rubens Carrapito; Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: Gmc. — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Glosa, A. Ricardo	56	0,14	11	0,33
2.º Séstria, L. Santos	56	0,78	12	0,39
3.º Lulu Belle, M Alves (ap.)	52	0,46	13	0,20
4.º Flora Mascarada, J. Tinoco	56	0,97	14	0,51
5.º Laura, J Borja	56	—	22	6,62
6.º Grenanbe, D F. Graça (ap.)	52	1,35	23	1,55
7.º Gótica, J. Machado	56	1,82	24	2,63

Não correram: Albione e Querença; Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo; Tempo: 85"1/5: Vencedor (1) NCr$ 0,14: Dupla: (13) NCr$ 0,20; Placês: (1) NCr$ 0,11 (8) 0,12 e (7) 0,11: Movimento do páreo NCr$ 37.675,00: GLOSA: F. C. 3 anos — São Paulo; Filiação: Swallow Tail e Ximbaúva: Proprietário: Antônio Carlos Amorim; Treinador: Manoel de Souza; Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 5.00,00

1.º Olalá P Alves	57	0,34	11	1,39
2.º Edição J. Corrêa	59	0,47	12	0,35
3.º Helena Vampa, J. Brizola	59	0,80	13	0,63
4.º Adólia, F Pereira Filho	57	9,98	14	0,46
5.º Gros H. Vasconcelos	57	6,31	22	0,88
6.º Old Flame, J Pedro Filho	59	5,00	23	0,53
7.º Simpática, J. Reis	59	0,90	24	0,52
8.º Fontanella, J Machado	59	0,27	33	1,42
9.º Fianna, A. Ricardo	59	—	34	0,73
10.º Happy Widow, L. Santos	59	1,72	44	1,43
11.º Estória, J. Santana	59	—		
12.º Fides, J Ramos	59	—		

Não correu Glosa; Diferenças: 1 corpo e 2 corpos; Tempo: 97"1/5; Vencedor: (1) NCr$ 0,34; Dupla: (14) NCr$ 0,46; Placês: (1) NCr$ 0,16, (12) 0,24 e (10) 0,27: Movimento do páreo: NCr$ 39.934,00 OLALÁ: F. T. 3 anos — R. G do Sul; Filiação: Cadi e Sabinada; Proprietário: João Rangel Pinto; Treinador: Alexandre Corrêa: Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Rangpur, A. Ramos	55	1,43	11	4,92
2.º Aperitivo, J Borja	51	0,30	12	0,47
3.º Alzon J. Portilho	54	0,22	13	0,34
4.º Guaxupé, J. Machado	51	0,32	14	0,45
5.º Floco P Pereira Filho	56	0,59	22	1,95
6.º Novamás, P. Alves	55	6,99	23	0,52
7.º Caruá O. Cardoso	57	0,93	24	0,79

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo; Tempo: 84"1/5; Vencedor: (6) NCr$ 1,43; Dupla: (34) NCr$ 0,43; Placês: (6) NCr$ 0,23, (5) 0,13 e (1) 0,12; Movimento do páreo: NCr$ 42.353,50 RANGPUR — M, C 5 anos — São Paulo; Filiação: Cobalt e Radak; Proprietário: Renato B. de Freitas; Treinador: Artur Araújo; Criador: Roberto e Nélson Seabra.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GMc — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Palpite Infeliz, J Portilho	56	0,31	11	0,84
2.º Tapirai, A Ricardo	56	0,35	12	0,56
3.º Malaparte, A. Ramos	56	2,84	13	0,83
4.º Tigrez J. Reis	56	1,21	14	0,29
5.º Falcamar, L. Acuña	56	1,09	22	1,48
6.º Angico, L. Roberto (ap.)	53	—	24	0,43
8.º Morani, P Alves	56	2,68	33	9,29

Não correu Lucky; Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça; Tempo: 86"1/5; Vencedor: (11) NCr$ 0,31; Dupla: (14) NCr$ 0,29; Placês: (11) NCr$ 0,15, (1) 0,16 e (3) 0,58; Movimento do páreo: NCr$ 42.908,00 PALPITE INFELIZ: M. C. 3 anos — Rio de Janeiro; Filiação: Cadi e Miss Mar; Proprietário: Stud Noel Rosa; Treinador: Rubens Carrapito; Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AMc. — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Gorino, A. Ramos	56	0,75	11	0,73
2.º Cantagalo, J Ramos	56	0,37	12	0,28
3.º Allegretto, F. Pereira Filho	56	0,75	13	0,45
4.º Fernandel, J. Reis	56	1,08	14	0,44
6.º Querozene, P. Lima	56	0,86	23	0,42
5.º Dunhill, J. Negrelo	56	1,76	22	1,51
7.º Profumo, O. Cardoso	56	0,18	24	0,71
8.º Syriac J. Portilho	56	0,94	33	3,71
9.º Meu Bem, J. Barros	56	29,19	34	1,25

Não correu Gran Vizir; Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 76"2/5; Vencedor: (1) NCr$ 0,75; Dupla: (12) NCr$ 0,28; Placês: (1) NCr$ 0,21, (3) 0,12 e (5) 0,19; Movimento do páreo NCr$ 39.505,00 GORINO: M. C. 3 anos — São Paulo; Filiação: Wilderer e Urze; Proprietário: Stud M. M. J Lopes; Treinador: Artur Araújo; Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

9.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AMc. — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.º Sansoville, R A. Pinto	57	1,07	11	1,06
2.º Foggy-Day, J. Marinho	57	0,53	12	0,44
3.º Light-Já, A Ramos	57	0,52	13	0,35
4.º Manieló, J. Pedro Filho	57	1,86	14	0,44
5.º Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,27	22	2,19
6.º Peblo, L. Santos	57	0,61	23	0,91

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo; Tempo: 64"; Vencedor (2) NCr$ 1,07; Dupla: (12) NCr$ 0,44; Placês: (2) NCr$ 0,38, (3) 0,21 e (5) 0,24; Movimento do páreo: NCr$ 44.801,50 SANSOVILLE: M C 4 anos — R. G do Sul; Filiação: Bougainville e Sportala; Proprietário: Stud Nap; Treinador: Rubens Silva; Criador Haras Imembuí

Movimento das apostas — NCr$ 312.400,00. — Concursos — NCr$ 17.988,42 — TOTAL — NCr$ 330.388,42

Flu e Municipal foram os bons no Arco e Flecha

O Clube Municipal e o Fluminense lideram a primeira parte do Campeonato Carioca de Arco e Flecha, que ontem teve início às 8,30h no Clube Municipal, com a presença sempre crescente de uma torcida jovem e entusiasta. O transcorrer das provas obedeceu à boa orientação dos dirigentes da novel entidade carioca.

No setor feminino adultos e na distância de 30 metros, a vencedora foi a atiradora Martha Cantergiani, do Fluminense, que acumulou 1,88 pontos, seguida de Arci Kendmer, do Clube Municipal, com 1.83 postos. No cômputo geral por equipes, o Municipal foi o vencedor com 458 pontos, ficando o Fluminense em segundo lugar, com 188 pontos.

A vitória entre os homens, depois de uma disputa que chegou a empolgar os assistentes coube a Jorge Mozeleski (Vasco) na distância de 30 metros, para adultos. O atirador do Vasco marcou 2.82 pontos contra 2.67 de Geraldo de Souza, do Clube Municipal, que também estêve bem na competição. No cômputo geral das equipes, a vitória ficou com o Fluminense, que somou 647 pontos, seguido do Vasco com 641.

Martim define da fatalidade revés como obra

S. PAULO (Sucursal) — Fomos colhidos pela fatalidade, e quando um time perde vários jogadores, contundidos, só a muito custo é que volta ao normal — estas as expressões filosóficas e lamentosas do treinador Martim Francisco, ontem, no Pacaembu, após a derrota do Bangu para o Santos.

O vestiário bangüense era todo tristeza, com os jogadores evitando os repórteres, mas prometendo ao técnico e dirigentes que "o Bangu ainda não está fora do páreo e vão ter que nos agüentar daqui para a frente".

A delegação do Bangu, que está no Hotel Normandie, segue hoje para Pôrto Alegre, a fim de jogar com o Internacional, quarta-feira à noite, pelo Torneio RGP. Depois, a delegação regressa a São Paulo e passará a treinar visando o jôgo de domingo, contra a Portuguêsa, no Pacaembu. O único problema é que o zagueiro Fidélis voltou a sentir dôres musculares e foi substituído no jôgo de ontem. Contudo, o médico Arcalgo Santiago pretende pô-lo em condições de jôgo depois de amanhã.

Para Aimoré Palmeiras está bem e na bica

— Não estamos classificados, ainda, mas estamos "na bica" para o conseguirmos — disse ontem o técnico Aimoré Moreira, após o jôgo com o Botafogo. O treinador, abordado pela TRIBUNA ainda no vestiário, mostrou sua surprêsa pelo fato de o Botafogo ter lançado mão de um sistema que classificou como "ultradefensivo e responsável pela paralisação de meu ataque".

— Vocês compreendem — acentuou Aimoré —, a tabela para nós do Palmeiras tem sido bastante ingrata. Jogamos uma partida atrás da outra e isto não nos dá tempo para treinar. Meus rapazes sentiram dificuldade em transpor aquela defesa, mas, ainda assim, como vocês viram, tivemos grandes oportunidades e só não marcamos por falta de sorte.

ADEMIR FICA

O meia Ademir da Guia, com uma pancada violenta que recebeu no joelho direito, mal podia andar e saiu do vestiário apoiado por Ademar e um seu companheiro, sendo levado para o automóvel de seu pai Domingos da Guia. Ademir obteve permissão para ficar em Padre Miguel, com a família, até quarta-feira, sendo que no dia seguinte, de manhã, estará se apresentando em Parque Antártica. Outro que ficou no Rio, foi o atacante César, enquanto Gildo voltará também com Ademir da Guia na quarta-feira.

AIMORÉ CONFIRMA

Aimoré Moreira confirmou ter recebido proposta de NCr$ 100.000 do Barcelona da Espanha, para dirigir seu time por dois anos, mas confessa que não sabe ainda o que fará. Tem contrato com o Palmeiras até o final dêste ano, e, embora o compromisso não apresente nenhuma cláusula que se refira à multa rescisória, vai deixar o tempo passar.

— Vamos ver o Gomes Pedrosa, primeiro — concluiu.

SÓ EM MAIO A DECISÃO SÔBRE ADEMAR

Desmentindo o interêsse do Flamengo por Servílio, o presidente Veiga Brito e o diretor de futebol Gunnar Goranson informaram ontem à TRIBUNA que a troca Ademar x César dar-se-á sòmente após o dia 15 de maio, ao término do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e manifestaram esperanças no bom êxito do negócio.

Os dirigentes confirmam o noticiário divulgado pela TRIBUNA, de que o extrema Garrincha faça parte dos planos do departamento de futebol para a excursão à Europa. Gunnar Goranss̃on — antevendo o faturamento no exterior — não pensa em outra coisa, enquanto Veiga Brito mostra-se mais reservado e pretende chegar a uma solução com o Corintians de molde a favorecer a parte financeira. Em suma: o presidente tentará a cessão de Garrincha sem compensação em dinheiro, talvez cedendo um jogador ao clube paulista.

VISITA AO HOTEL

Na manhã de ontem, Veiga Brito e Gunnar Goranson dirigiram-se ao Hotel Plaza, em Copacabana, onde mantiveram demorado encontro com o presidente do Palmeiras, sr. Delfino Facchina. O dirigente convidou-os para o almôço e ambos aceitaram, ocasião em que foram acertados os pontos para a troca Ademar x César. O Palmeiras quer, o Flamengo idem, mas, por vias das dúvidas, a coisa fica mesmo para o término do "Robertão", ressalvado o direito dos clubes usarem os jogadores emprestados até o final do certame, mesmo que um dêles seja desclassificado.

O boato na cidade era de que o Flamengo tentaria Servílio, mas os dirigentes riram muito da especulação — o Palmeiras não o cederia, nem o Flamengo o deseja, daí esgotar-se o assunto imediatamente.

JOÃO DANIEL

Na oportunidade, o sr. Delfino Fachina pediu o empréstimo de João Daniel, até o final do Torneio RGP, no que foi atendido pelos dirigentes do Flamengo. João Daniel embarca na quarta-feira para São Paulo, onde fará exames médicos com o dr. Nélson Rossetti, do Palmeiras.

Em troca, o Palmeiras cederá o ponteiro Gildo — que já estêve na Gávea — para a excursão do Flamengo. Aliás, ontem à tarde, no Maracanã, Gildo disse que não quer ficar mais em Parque Antártica. Não tem ambiente, acha que Gallardo joga bem mas, como o próprio Gallardo diz, não é extrema e, sim, ponta-de-lança.

— Ora — disse Gildo — que tenho eu a fazer, senão transferir-me para o Flamengo.

O atacante ficou no Rio, vai hoje ao gabinete do sr. Gunnar Goranson e pedirá para ser comprado ou trocado. Quer ficar mesmo.

César brigou tudo o que sabia, mas a defesa alvinegra não deixou mostrar que é bom de gol

FOTO DE LUÍS PINTO

Paulo Bim: acêrto hoje

O Vasco compra hoje o passe do atacante Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, por NCr$ 100.000,00 e ainda paga ao jogador os 15% (NCr- 15.000,00) e salário mensal de NCr$ 800,00, igual aos demais titulares. Paulo Bim estava encontrando dificuldades para resolver sua situação particular, pois é funcionário categorizado de um banco em São Paulo, há 13 anos, mas obteve uma licença de um ano.

Como está parado há mais de 30 dias, Paulo Bim não estréia 4.ª-feira contra o Botafogo, no time que Zizinho promete alterar fazendo retornar Bianchini totalmente curado. O técnico ainda não decidiu quem sairá, se Adilson ou Nei, pois Zèzinho deve ser mantido para formar o 4-3-3 com Maranhão e Danilo Meneses.

O vice-presidente de interêsses profissionais do Vasco admitiu reabrir as negociações com o Náutico em tôrno da compra do ponteiro-esquerdo Lala. O técnico Gentil Cardoso, agora no Campo Grande, que conhece perfeitamente o futebol do Nordeste, aconselhou aos dirigentes do Vasco o jogador e desde que haja um denominador comum o negócio será acertado.

Outro pernambucano que vem para o Vasco é o zagueiro de área Major, do Santa Cruz, que será trocado pelo atacante Paulo Mata. Quanto a Salomão, não entrará na permuta permanecendo assim em São Januário.

BOTAFOGO VÊ REFÔRÇO

O sr. Xisto Toniato saberá amanhã se o ponteiro Paraná, do São Paulo, vem ou não trocado pelo atacante Roberto, que desde o dia 1.º está sem contrato com o Botafogo.

Os dirigentes do São Paulo, condicionaram a vinda de Paraná ao resultado do jôgo de sábado com o Corintians. Como o clube perdeu e Paraná não estêve bem (ainda acabou expulso, brigando inclusive com o árbitro Armando Marques), o diretor de futebol do Botafogo acha viável a troca. O sr. Toniato, contudo, reafirma sua esperança no ponta-esquerda Martinho, vinculado ao Juventus, de São Paulo, que está treinando com agrado em General Severiano e cujo passe custa apenas NCr$ 6.000,00.

Os jogadores do Botafoo estavam desolados, ontem, após o jôgo com o Palmeiras, porque o empate fêz com que perdessem um excelente prêmio de 400 cruzeiros novos. É que os dirigentes Xisto Toniato e Gumercindo Brunet tinham prometido que se o Botafogo ganhasse do Palmeiras o clube lhes daria 200 cruzeiros novos e cada dirigente mais 100,00, totalizando 400 cruzeiros novos.

O dr. Lídio Toledo comunicou ao técnico Chirol que contra o Vasco já poderá dispor de Afonsinho, Airton e Joel. Dos que estão de fora, restam Chiquinho (volta dentro de aproximadamente 15 dias) e Jairzinho (retorna em princípios de maio).

A apresentação será amanhã à tarde para um individual, servindo de apronto para enfrentar 4.ª-feira o Vasco.

SELEÇÃO DÁ MUITO CASO

— O Flamengo não estará só no apoio e preparo da seleção amadora para os Jogos Pan-Americanos, embora eu não acredite que o Comitê Olímpico Brasileiro volte atrás de sua decisão — declarou o sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, que lastimou a retirada do futebol dos jogos de Winnipeg.

Informou o presidente que sua entidade estará ao lado do Flamengo, para dar o apoio necessário à formação do quadro, e sabe também que a Federação Paulista, pelo seu presidente, pensa a mesma coisa.

Lamentou o sr. Otávio Guimarães as críticas aos clubes, êstes que sempre deram todo o apoio às seleções e com prejuízos altos. E cita os Jogos de 1963, quando o seu clube — Botafogo — ficou privado, com altos prejuízos para o seu quadro profissional, de jogadores do quilate de Arlindo.

Quanto à informação de que já estaria em andamento uma represália ao COB, por parte dos clubes, em não ceder suas dependências nem atletas, disse o sr. Otávio que isso êle não acredita que ocorra, pois é indisciplina passível de punição.

Enquanto isso, o sr. Veiga Brito, presidente do Flamengo, e o sr. Hilton Santos (conselheiro) trabalham juntos para fazer com que o COB volte atrás de sua decisão de não permitir a ida da seleção de futebol amador a Winnipeg, no Canadá.

Fla isolado nos juvenis

O Flamengo, líder invicto do Campeonato Carioca de Juvenis, vai defender sua posição diante do Bonsucesso, quarta-feira, na Gávea, na principal partida da sexta rodada do turno (intermediária), a qual será realizada no horário de 15,30, mais uma vez, com o objetivo de economizar energia elétrica.

A rodada completa é a seguinte: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário (em Guilherme da Silveira); América x Vasco, no Estádio Wolney Braune (no Andaraí); Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; Olaria x São Cristóvão, em Bariri, e Campo Grande x Madureira, no Estádio Ítalo Del Cima, em Campo Grande.

Os resultados da quinta rodada, sábado, foram êstes: Flamengo 2 x Fluminense 0, nas Laranjeiras; América 2 x Bonsucesso 0, em Teixeira de Castro; Botafogo 2 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; Bangu 3 x Madureira 1, em Conselheiro Galvão; Vasco 1 x Campo Grande 0, no Maracanã, e Portuguêsa 1 x Olaria 0, na Ilha.

Eis a colocação, por pontos perdidos: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) América, 1; 3.º) Fluminense e Olaria, 3; 5.º) Vasco, Bangu e Botafogo, 4; 8.º) Portuguêsa, 5; 9.º) Bonsucesso, 9; 10.º) Campo Grande, São Cristóvão e Madureira, 10.

Dois paulistas lideram RGP e já tem clube por fora

Corintians e Palmeiras continuam liderando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o primeiro com cinco pontos sôbre o Bangu e o segundo tem um ponto apenas à frente da Portuguêsa e Grêmio. Contudo, todos os participantes do RGP ainda têm chance de classificação para o turno final (sobram quatro clubes), uns mais que outros, com exceção do Ferroviário.

A classificação das duas chaves é esta: CAVE A — 1.º) Corintians, 4 pontos perdidos; 2.º) Bangu, 9; 3.º) Botafogo, Cruzeiro e Internacional, 10; 6.º) Fluminense e São Paulo, 12. CHAVE B — 1.º) Palmeiras, 8 pontos perdidos; 2.º) Portuguêsa e Grêmio, 9; 4.º) Vasco e Santos, 10; 6.º) Atlético, 11; 7.º) Flamengo, 12; 8.º) Ferroviário, 16.

Eis a próxima rodada: QUARTA-FEIRA — Vasco x Botafogo, Internacional x Bangu (Olímpico), Atlético x Corintians (Mineirão) e São Paulo x Portuguêsa. SÁBADO — Botafogo x Corintians (Maracanã). DOMINGO — Fluminense x Santos (Maracanã); Portuguêsa x Bangu (Pacaembu); Ferroviário x Flamengo (Dorival Brito); Grêmio x Vasco (Olímpico), e Cruzeiro x S. Paulo (Mineirão).

PACAEMBU

SÃO PAULO (Sucursal) — O Bangu voltou a perder, caindo no Pacaembu frente ao Santos, pela contagem de 3x0, marcador iniciado com Pelé — voltando atrás da decisão e cobrando um pênalte, aos 34 minutos do 1.º tempo — e ampliado no tempo final, através de Edu, com dois gols, marcados aos 15 (falha gritante de Ubirajara) e aos 37 minutos, em jogada pessoal. O Bangu em nenhum momento pôde jogar o que sabe, falhando sempre e entregando-se ao adversário que não vinha bem, mas encheu-se de moral. No Bangu, Ocimar voltou a ser a grande figura e no Santos Bougleaux apareceu como o melhor. O juiz foi José Teixeira de Carvalho, a renda somou NCr$ 21.860,00 e os times formaram assim: SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Oberdã (Orlando), Joel e Rildo; Clodoaldo e Bougleaux; Copeu (Dorval), Ismael, Pelé e Abel (Edu); BANGU — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto (Fernando), Parada e Aladim (Zé Carlos).

◆ ◆ ◆

A vitória de 1x0 sôbre o São Paulo, sábado, no Pacaembu, deixou o Corintians a um passo da classificação entre os quatro finalistas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sílvio, aos 13 minutos do segundo tempo, marcou o único gol da partida que rendeu 95 mil cruzeiros novos e teve no juiz Armando Marques um bom trabalho.

O Corintians mostrou que é uma das melhores equipes do Torneio, graças a um padrão definido de jôgo, em que o técnico Zezé se destaca com suas instruções certas, provando que sua equipe ganhou em eficiência por se preparar só para o certame.

Paraná foi expulso de campo aos 35 minutos do segundo tempo por ter dado um pontapé sem bola em um adversário e ainda tentou agredir Armando Marques, numa atitude lamentável. As equipes: CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia; Sílvio, Tales e Gílson Pôrto. SÃO PAULO — Fábio; Renato, Belini, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Adílson (Prado), Nelsinho e Paraná.

MINEIRÃO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com sua torcida em silêncio, sem acreditar no que via, o Atlético foi derrotado, ontem pela Portuguêsa, num jôgo em que esta mandou sempre e marcou 3x1. Na primeira fase o Atlético abriu o marcador, através de Ronaldo, aos 27 minutos. No tempo final, Basílio assinalou aos 4 minutos e com o jôgo empatado as ações seguiram equilibradas até os 31 minutos, quando Leivinha marcou 2x1. Aos 33 minutos, novamente Basílio, passando por Grapete, fixou o marcador final. A renda atingiu NCr$ 53.300,00, o juiz foi Romualdo Arpi Filho e os times alinharam: PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Pais e Lorico; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues; ATLÉTICO — Luisinho; Varlei, Vander, Grapete e D. Teixeira; Vanderlei e Santana e Buião, Beto (Roberto Mauro), Lacy (Nei) e Ronaldo.

DORIVAL DE BRITO

CURITIBA (Especial para a TI) — O Ferroviário obteve surpreendente resultado, ao empatar ontem com o Cruzeiro, no Estádio Dorival de Brito, onde a renda foi de NCr$ 26.937,00. Ninguém esperava o empate final de 0x0, sobretudo porque o Cruzeiro é dono talvez da melhor equipe brasileira no momento. A verdade é que o Ferroviário armou um anel de ferro em tôrno de Tostão, jogando com 9 homens na defesa e impediu que a máquina funcionasse. O juiz da partida foi Gil Trindade e os times jogaram assim: FERROVIÁRIO — Paulista; Pinheiro, Kavalis, Caçula e Brando (Ferreirinha); Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vechio (Índio), Nilzo e Gijo; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e D. Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar (Evaldo).

OLÍMPICO

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TI) — Três gols de Alcindo liquidaram o Fluminense, que lutou muito mas acabou perdendo para o Grêmio, pela contagem de 3x1. Alcindo, o melhor homem do jôgo sofreu violenta entrada de Valtinho aos 30 minutos do segundo tempo e está sob suspeita de fratura de três costelas. O Fluminense abriu a contagem — Cláudio, aos 20 minutos do 1.º tempo — e o Grêmio empatou com Alcindo, aos 24 minutos, marcador com que terminou o tempo inicial. No segundo tempo, aos 20 minutos, Alcindo recebeu de Sérgio Lopes e atirou no canto, fazendo 2x1 e, mais tarde, aos 29 minutos, o mesmo Alcindo encerrou o marcador. A renda somou NCr$ 22.814,50, o juiz foi o sr. Arnaldo César Coelho e o Grêmio formou com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo (Cléo) e Sérgio Lopes; Babá (Vieira), Joãozinho, Alcindo (Paiva) e Volmir. O Fluminense perdeu com: Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo (Cuca); Jardel e Denílson; Mário, Cláudio, Samarone e Roberto Pinto (Gílson Nunes).

Líder esbarra no Botafogo que não aproveitou

Porque seus pontas-de-lança falharam, perdendo oportunidades interessantes, o Botafogo acabou empatando, por 0x0, com o Palmeiras, ontem à tarde, no Maracanã. O resultado foi injusto para o quadro carioca, que estêve mais tempo na área adversária do que o Palmeiras na sua.

O Palmeiras não pôde reproduzir as grandes atuações que o levaram à liderança do Grupo B, por esbarrar na bem plantada defesa alvinegra. Realmente, o Botafogo soube antepor-se aos avanços comandados por Servílio e que geralmente visavam ao artilheiro César.

Realmente, o Botafogo jogou fechando o miolo do campo e aos poucos confundiu o Palmeiras, passando a atacar. Os alvinegros tiveram oportunidades para marcar no primeiro tempo, mas a inexperiência de Rogério e a falta de habilidade de Enos o prejudicaram. Paulo César foi muito individualista e Humberto procurou acertar. O atacante César, do Palmeiras, não foi o mesmo de outros jogos e acabou perdido no marasmo em que se transformou seu time no final. O jôgo, em síntese, foi levado num ritmo lento e ressalte-se o gol-feito perdido por Enos no segundo tempo, após um passe genial de Rogério.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 30.509,25 (18.759 pagantes); JUIZ — José Astolfi (bom); AUXILIARES — José Mário Vinhas e Frederico Lopes; BOTAFOGO — Cao; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Paulo César, Enos (Sicupira) e Humberto (Helinho); PALMEIRAS — Valdir; Ferrari, Baldochi, Minuca e Geraldo Scotto (Jorge); Dudu e Ademir da Guia (Swing); Gallardo, Servílio, César (Helinho) e Rinaldo; RESULTADO — 0x0; PRELIMINAR — Pelo Torneio "Roberto Estelita", Botafogo 2 x Vasco 1.

Fla e Vasco ficam no empate só por mêdo

O empate de 0x0 entre Vasco e Flamengo foi o pior resultado para ambas as equipes, que necessitavam obter a vitória para manter acesas as esperanças de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O mêdo de perder, talvez, fêz com que as defesas atuassem muito plantadas e com isto o jôgo só pôde ser desenvolvido na faixa de terreno que vai de uma intermediária à outra. A zaga do Vasco plantou-se muito e abusou um pouco do sarrafo para "amarrar" o "Pantera" Ademar e a do Flamengo, quase no mesmo diapasão, também foi destaque.

Quem estêve mais perto da vitória foi o Vasco, que, à base de entusiasmo, conseguiu surpreender por diversas vêzes o esquema defensivo rubronegro com uma jogada-chave: lançamentos às costas de Murilo que parecia sem condições físicas para os piques de Morais.

A excelente forma de Jaime (na cobertura sempre eficaz) evitou uma derrota do Flamengo, enquanto Itamar, abusando do jôgo violento, mas sempre ganhando nos rebotes, deu conta de sua missão sôbre Nei.

O talento de Américo e Danilo Meneses não foram suficientes para que suas equipes ganhassem o duelo de meio-campo, pois, ao lado de Carlinhos e Maranhão, dois apoiadores que insistem em trocar passes laterais, não tiveram ajuda suficiente e acabaram cansando.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 86.069,30 (50.186 pagantes); JUIZ Gualter Portela Filho; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo (Jarbas); Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues (Osvaldo); VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho (Nado), Nei (Acelino), Adílson e Morais; RESULTADO — 0x0.